Choravam de alegria!

Joseli no colo do padre Oscar, em Palma; Marlene fotografada no orfanato de Leopoldina; outro flagrante de Joseli e, por fim, Marli, localizada, hoje, no Rio, pela reportagem de A NOITE

Mãe e filhos misturavam as lágrimas nos comoventes encontros que marcam mais um grande êxito da reportagem de A NOITE — Laura Oliva avista-se primeiramente com o caçula, em Palma, Minas — Joseli estava aos cuidados de um sacerdote, cuja irmã por êle zelava como se se tratasse de um filho — A morte do saltimbanco e o drama dos três pequenos órfãos — "Creio que foi um milagre de Nossa Senhora das Graças", disse-nos profundamente emocionado, o padre Oscar Oliveira, referindo-se à volta das três crianças ao convívio materno — Fala também a A NOITE o juiz de direito Dr. Ari Feo Leite Pereira, que amparou inicialmente e encaminhou os meninos — Marlene, internada num orfanato, em Leopoldina, a segunda a avistar-se com sua mãe — Outro episódio tocante — Localizada, finalmente, no Rio, Marli, que se acha na residência da neta do magistrado mineiro — Ao defrontar-se com Laura, recordou os seus passeios em Vitória — "Cadê o Geraldo?" — Vai passar o dia do aniversário já na casa de sua mãe...

(Texto na página 11, coluna 5)

ANO XXXVIII — RIO DE JANEIRO — Quarta-feira, 26 de abril de 1950 — N. 13.471

A NOITE

Diretor: A. VIEIRA DE MELO — Redator-Chefe: CARVALHO NETTO — EMPRÊSA A NOITE — Gerente: ALMERIO RAMOS — Número Avulso Cr$ 0,80

Joseli, enfim, nos braços de sua mãe

Exaltado pela U. D. N. baiana o govêrno Dutra

A expressiva moção de solidariedade e apreço votada na convenção — Elogiado o presidente da República por que não fez intervenções federais nem decretou sítio — Suas realizações sobrepujaram vantajosamente as de quaisquer outros governos

A UDN, seção da Bahia, acaba de votar unanimemente a seguinte moção de solidariedade, apreço e gratidão ao govêrno da República. A moção se encontra redigida nos seguintes têrmos:

"A Terceira Convenção da UDN, seção da Bahia, — Considerando que o govêrno

(Conclue na página 9, coluna 6)

VOTO DE CONFIANÇA AO GOVÊRNO ATTLEE

LONDRES, 26 (AFP) — O govêrno Attlee obteve o voto de confiança a respeito da primeira questão (aumento do preço da gasolina) pela maioria de 5 votos.

José Carlos e seu irmão Antonio. Este último foi testemunha da tragédia. José Carlos, o menor, quando a foto foi batida, dizia para o repórter: "Ele só dava p'ra gente um pedacinho de pão dêste tamanho..."

Ativa coordenação no P. S. D.

O general Góes Monteiro recebeu o governador paulista, esta manhã, com o Sr. Osvaldo Aranha — O P. R. chegaria a considerar questão aberta a sucessão — Reunida a U. D. N. — Visitou o brigadeiro Eduardo Gomes o senhor Ademar de Barros

(Texto na pág. 10, col. 1).

AMANHÃ A POSSE DO NOVO MINISTRO DA AGRICULTURA

Sr. Novaes Filho

A cerimônia terá lugar às 16 horas

Tomará posse amanhã, às 16 horas o novo ministro da Agricultura, senador Antonio Novais Filho, que se vem destacando naquela casa do Congresso, bem como em outros setores da vida nacional em assuntos agrícolas e econômicos.

A escolha do Sr. Novais Filho para a pasta até então ocupada pelo Sr. Daniel de Carvalho despertou em todas as esferas administrativas do país, notadamente nas que se relacionam com os nossos problemas agrários, a mais viva satisfação, dadas as credenciais legítimas de que é possuidor o novo titular da pasta da Agricultura para continuar a obra empreendida pelo seu antecessor.

O Sr. Antonio Novais Filho é natural de Pernambuco, tendo nascido no Engenho Pimentel, em 1º de junho de 1893 e descende de duas tradicionais famílias nordestinas — Novais e Correia da Cunha.

Tendo-se formado em direito, preferiu a vida dos campos, sendo um dos maiores plantadores de cana em seu Estado e líder.

(Conclue na página 10, coluna 1)

Presidente Dutra

POLÍTICA E POLÍTICOS

(Texto na página 11, coluna 1)

Foi êle!

O delegado policial pede a prisão preventiva do vigilante 1.520

A polícia do 20º distrito, por onde corre o inquérito para apurar a autoria do assassinato do entregador de carne Eduardo dos Santos, abatido a tiros na rua Jansen Mulhor, acaba de pedir a prisão preventiva do vigilante municipal 1.520, Sergio Tavares do Nascimento, como autor da morte do pobre homem.

— Foi ele!

Afirmaram, no inquérito, todas as testemunhas de vista do bárbaro crime, reconhecendo o guarda 1.520, que, todavia, continua a negar.

Os autos do inquérito subiram à Justiça competente que, ainda hoje, se manifestará sôbre o pedido.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-2349

Maria de Jesus Moreira

DESESPERADO COM O ABANDONO

(Texto na página 3, coluna 3)

"O nosso destino está traçado!"

E, cumprindo antiga promessa, assassinou a companheira, suicidando-se em seguida — Emocionante tragédia ocorrida em Caxias. — O relato impressionante de um pequenino herói — Foi a testemunha do drama e defensor corajoso da vítima, que era sua mãe — Avançou para o assassino sem medo de morrer — Um banco e um fogareiro contra um revolver e punhal — "Esse homem mau fez minha mãe deixar meu pai!" — "Ele era ruim mesmo" — Como Toninho conta a dolorosa história

Ao rol das tragédias de todos os dias junta-se agora mais uma, farta, aliás, de episódios impressionantes. No desenrolar dêsse drama passional, ocorrido numa modesta residência de Caxias, reuniram-se todos os personagens indispensáveis à movimentação de um romance de amor e morte: o criminoso, a vítima e um herói, por sinal uma criança de 12 anos. Herói porque assistiu toda a cena e, malgrado o sangue que lhe tingiu o corpo, enfrentou corajosamente o assassino, escapando milagrosamente à sua ira.

O local

O violento drama teve por cenário, como já acentuamos, modesta habitação situada em Caxias, no local denominado "Córte 8" à rua Grajaú, 2493. Cêdo, às 7 horas de hoje, famílias residentes na vizinhança ouviram tiros e, logo após, tremenda balbúrdia, gritos, correrias, etc. Os mais decididos se aproximaram, mas nada puderam fazer. O crime fôra consumado. Na entrada da habitação uma senhora estava caída, gravemente ferida. Chorando, desesperadamente correndo de um lado para outro, completamente descontroladas, duas crianças; uma delas com as mãos tintas de sangue que manchava também em vários pontos o seu pijaminha de côr branca. Dado o alarme compareceu a polícia e, ainda, uma ambulância do Hospital Getulio Vargas. Só então foi que se esclareceu.

(Conclue na página 10, coluna 4)

MAIS INTENSO DO QUE ANTES DA GUERRA

Assim julga as possibilidades do intercâmbio comercial brasileiro-alemão o barão Vollrath de Maltzan — O Brasil, como nação industrial, oferece grandes oportunidades — A indústria alemã atual já atingiu a sua capacidade de 1936 — As fábricas levadas pelos russos estão ressurgindo no setor ocidental — Como falou a A NOITE o chefe da Missão Econômica Alemã

(Texto na página 11, coluna 6)

Pacifico serra de cima...

A NOITE

Dir.: A. VIEIRA DE MELO - Red.-chefe: CARVALHO NETTO
Redator-Secretário: Lincoln Massena Gerente: Almério Ramos

Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tel. Mesa de ligações internas: 23-1910

INFORMAÇÕES: 23-1556 - CARIOCA REPORTER: 43-0340

ANÚNCIOS:
Seção de Publicidade — Tel: 23-1910 - Ramais 38 e 59

ASSINATURAS:

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 120,00	12 meses	Cr$ 350,00
12 meses	Cr$ 200,00	6 meses	Cr$ 180,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:
Dilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Junior, Fedole Mioni, Francisco de Paula Argolo e Eneas Navarro

Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida 229 T. E. 33-9100 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

Produção de origem mineral

Em 1949, o Brasil produziu 695 mil, 151 toneladas de aço, 499 mil e 3 toneladas de ferro laminado, 508 mil, 219 toneladas de ferro gusa, 2 milhões, 133 mil, 818 toneladas de carvão, 1 milhão, 281 mil e 46 toneladas de cimento, 259 toneladas de arsenico, 3 milhões, 766 mil, 957 gramas de ouro e 651 mil, 137 gramas de prata.

Relativamente ao ano de 1948, ocorreu um acréscimo no volume da produção de carvão, cimento, ferro laminado e aço. Este último aumentou de 122 mil, 263 toneladas, enquanto que o cimento e o carvão cresceram de 169 mil, 579 e 109 toneladas, respectivamente. O valor global dessa produção, segundo os dados coligidos pelo Ministério da Agricultura, foi de 9 bilhões, 292 milhões e 835 mil cruzeiros. A do aço atingiu 1 bilhão, 292 milhões e 157 mil cruzeiros, a do ferro laminado, 1 bilhão, 622 milhões, 323 mil e a do cimento 1 bilhão, 281 milhões e 46 mil.

A tendência da produção de origem mineral no país é de crescer no presente ano, principalmente a siderurgica, a do carvão e a do ouro, apesar de que os preços dêste último no mercado internacional estão em franco declínio, desde o terceiro trimestre de 1948. Quanto ao cimento, há indícios de que as nossas fábricas procuram desenvolver as suas atividades, de molde a obterem maiores resultados no presente ano.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxas, à vista:

VENDAS

Moeda	Taxa
Libra	52,1160
Dollar	18,72
Franco suíço	4,3939
Peseta	1,7096
Peso argentino	2,0846
Peso uruguaio	7,1014
Peso boliviano	0,4457
Escudo	0,6572
Sol (Peru)	2,88
Franco francês	0,0535
Franco belga	0,3778
Coroa sueca	3,6209
Coroa dinamarquesa	2,7358
Coroa tcheca	0,3744
Florim	4,9159

COMPRAS

Moeda	Taxa
Libra	51,4640
Dolar	18,38
Franco suíço	4,2789
Peso argentino	2,0109
Peso uruguaio	6,8582
Soles	[illegible]
Escudo	0,6334
Franco francês	0,0525
Franco belga	0,3612
Peso boliviano	[illegible]
Coroa sueca	3,5551
Coroa dinamarquesa	2,6365
Coroa tcheca	0,3676
Peseta	[illegible]
Florim	4,8266

OURO FINO

O Banco do Brasil compra hoje a grama de ouro fino, na base de 1.000 por ouro em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

Açucar

Mercado sustentado.
Cotação para 60 quilos:

Tipo	Preço
Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavo	173,00
Mascavinho	161,00

Algodão

Mercado firme.
Cotação por 10 quilos:

Tipo	Preço
Fibra longa:	
Seridó (tipo 3)	185,00 a 187,00
Sediro (tipo 1)	180,00 a 182,00
Fibra média:	
Seridó (tipo 5)	172,00 a 174,00
Sertões (tipo 5)	155,00 a 157,00
Ceará (tipo 3)	162,00 a 164,00
Ceará (tipo 5)	153,00 a 155,00
Fibra curta:	
Matas (tipo 3)	150,00 a 152,00
Matas (tipo 5)	nominal
Paulista (tipo 5)	138,00 a 140,00

Falências

Concordata

Sociedade Inter-americana de Papéis Ltda. — Industria de Papel Leon Telfer S. A. dizendo-se credora da soma de Cr$ 36.863,90, requereu ao juiz da 12ª Vara Civel a decretação da falência da firma mencionada, estabelecida à rua Senhor dos Passos, 191.

Elysio P. Trevis — Henrique Dinucci, dizendo-se credor da quantia de Cr 27.144,00, requereu ao juiz da 4ª Vara Civel a decretação da falência de Elysio P. Trevis, estabelecido à rua Conselheiro Mayrink, 382.

MISS LILACE REID BARNES

Procedente do Uruguai, chega hoje, dia 26, às 17,30, a esta capital, Miss Lilace R. Barnes, presidente da Associação Cristã Feminina Mundial, com sede em Genebra e que vem em visita à A. C. F. do Rio.

Miss Barnes, desde sua eleição, em novembro de 1947, percorreu as Associações Cristãs Femininas que se acham espalhadas por 60 países.

Recentemente, participou do Congresso Pan-Americano, das AA. CC. FF., realizado em Montevidéu, no qual foi representada a A. C. F. do Rio pelas senhoras Stella Barros, Marly Barros, Cleonice Nicoll, Elvira Pope, Leontine Butler, respectivamente, vice-presidente do Conselho Nacional da A. C. F. no Brasil, diretora executiva, membro da diretoria e secretária conselheira.

A Miss Barnes será oferecida uma recepção pela A. C. F. do Rio, amanhã, às 17,30, no Club de Aeronáutica.

Nessa ocasião, comemorar-se-á também o Dia Mundial da Sociedade das AA. CC. FF.

DESESPERADO COM O ABANDONO

Alvejou por quatro vezes a jovem que não o queria mais — A cena de sangue ocorrida em Copacabana — Tentou matar-se o criminoso

Uma cena de sangue ocorreu ontem, à noite, pouco depois das 22 horas, na esquina das ruas Toneleros e Otaviano Hudson, tendo apenas como testemunha José Briglia, farmacêutico, morador à rua Toneleros n. 38, 1º andar, apartamento n. 20, de cuja sacada, presenciou o crime ocorrido sob sua janela.

Essa mesma testemunha, falando à reportagem de A NOITE, disse ter visto o casal palestrando e, repentinamente, escutou a jovem gritar: "Não! não! não!..." com a fisionomia transtornada ante o revólver que lhe apontava seu jovem acompanhante. A seguir, ouviu quatro disparos e a moça recuou lentamente para cair na calçada, esvaindo-se em sangue.

Tentou suicidar-se

E' ainda José Briglia que conta ter o criminoso, após alvejar a jovem, virado o cano da arma em direção à própria cabeça e, por duas ou mais vezes, puxou o gatilho, sem sucesso. Olhou a arma, tornou a acioná-la e, verificando a impossibilidade de consumar o trágico gesto, jogou-a no chão, tentando fugir, quando foi preso em flagrante pelo soldado n. 95 da 1ª Companhia do 4º Batalhão da Polícia Militar.

Não queria perdê-la

Enquanto uma ambulância do Miguel Couto socorria a jovem, transportando-a para aquele hospital, em estado gravíssimo, chegava à Delegacia do 2.º Distrito Policial, o jovem criminoso, sendo imediatamente ouvido pelo comissário Franco.

Clidenor Fernandes Almeida, de 22 anos, motorista profissional, natural da Paraíba, chegado há pouco, daquele Estado do Norte, residente à rua Pinheiro Machado n. 66, apartamento 104, foi o autor da cena de sangue. Embora desempregado, veste-se com apuro e mora num apartamento. Em sua defesa, pouco disse. Esclareceu apenas ter conhecido a vítima, Maria de Jesus Moreira, de 25 anos, solteira, portuguesa, mas trazida para o Brasil desde tenra idade, moradora à rua Julio do Carmo n. 35, sobrado, há uns quatro meses, durante uma festa no Fluminense Football Club, do qual eram sócios. Enamorou-se da jovem e vários encontros foram marcados.

— Senti, entretanto, um medo tremendo de perdê-la, e não sei por que, resolvi cometer essa loucura. Com um amigo residente à rua Cândido Mendes, conhecido pela alcunha de "Gaúcho", sob a alegação de que iria em companhia de Maria caçar numa fazenda, consegui emprestado seu revólver. Com a arma pretendia matá-la e, depois suicidar-me.

Disposta a terminar o namoro

No Hospital Miguel Couto, estiveram os pais da jovem Manoel Moreira, o comerciante Torquato Ribeiro, e Sra. Deolinda Moreira, os quais, falando à reportagem, afirmaram a disposição de Maria em terminar o namoro com Clidenor, o que teria se verificado, ontem, após uma visita que iam fazer a uma amiga da vítima, Sra. Léa Rosa, residente em Copacabana. O criminoso, desesperado com a decisão de Maria, tentou matá-la. Aliás, esclareceu a Sra. Deolinda, Clidenor já havia prometido assassinar Maria, caso a jovem continuasse no propósito de abandoná-lo.

"Aquele bandido!"

Maria de Jesus Moreira, quando no interior da ambulância, pouco antes de entrar em estado de coma, de vez em quando balbuciava o nome de sua mãe, para, logo depois, referindo-se naturalmente ao criminoso, exclamar com ódio: "Aquele bandido! Aquele bandido!..."

Três ferimentos no peito

A vítima apresenta três ferimentos a bala no peito. Seu estado é grave, como dissemos. O comissário Franco entregou em cartório o revólver H.O. calibre 32, carga simples, de que se utilizara o criminoso. A arma apresentava quatro cápsulas deflagradas, uma picotada e, ao que parece, a última intacta. Foram ainda arrecadados um relógio de brilhantes, uma pulseira de ouro e uma bolsa, tudo pertencente à moça.

Clidenor Fernandes Almeida, o criminoso, na delegacia do 2.º distrito policial

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por STELLA

QUARTA-FEIRA — 26 DE MARÇO — Os nascidos neste dia têm ambições e energias ilimitadas. Se se interessam por alguma coisa, nada os detém. Tudo arriscam para levar a cabo suas pretensões ou cumprir a sua palavra. Por isso mesmo, seria melhor que não assumissem muitos compromissos, para não se preocuparem demasiadamente.

Sua personalidade é atraente e conseguem granjear amizades facilmente. Sabem tratar os outros. A facilidade de palavra os tornaria grandes políticos, se posta a serviço de campanhas cívicas. Precisam de algo pelo qual lutem na vida, sem o que dificilmente conseguirão dominar a sua inquietação. Possuem o dom da pena e da palavra, assim como uma grande facilidade para tornar alegre o que é triste, transformando um panorama sombrio em brilhante e promissor.

Têm demasiada confiança em si mesmos e pendores teatrais. Talvez muita gente não suspeite de sua índole sentimental. Os laços familiares representam muito em sua vida e em seus sentimentos.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

Touro — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Dia indiretamente relacionado com assuntos legais e viagens. A tarde e à noite, haverá perspectivas de atividades sociais.

Gêmeos — 22 de maio a 22 de junho — Se projeta alguma edificação, esta é uma época propícia para começar.

Câncer — 23 de junho a 23 de julho — O momento não é bom para se decidir por nenhum projeto novo. Transfira qualquer contrato para mais tarde.

Leão — 24 de julho a 23 de agôsto — Observe uma atitude conservadora e levará a melhor. Evite qualquer extravagância em caráter financeiro.

Virgo — 24 de agosto a 22 de setembro — Previna-se contra qualquer sensação falsa. Não culpe ninguém, se algo de mau suceder.

Libra — 23 de setembro a 23 de outubro — Os assuntos relacionados com negócios necessitam acurada atenção, na manhã de hoje.

Escorpião — 24 de outubro a 22 de novembro — Mantenha-se firme nas suas propostas sôbre negócios. Quando chegar a tarde, as dificuldades passarão.

Sagitário — 23 de novembro a 22 de dezembro — Procure agir com critério, principalmente em assuntos legais. As horas da noite se apresentam excelentes.

Capricórnio — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Cautela em tudo quanto se refira a contratos. A tarde e à noite, terá bons resultados.

Aquário — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Termine hoje algo que tenha começado. Descanse, prepare-se para novo começo.

Pisces — 20 de fevereiro a 21 de março — Pense bem antes de tomar qualquer decisão ou assumir qualquer compromisso que se refira a dinheiro.

Aries — 22 de março a 20 de abril — Se fôr possível, adie qualquer questão judicial. Estude-a primeiro, sob todos os ângulos.

EM GRANDE VELOCIDADE, PASSOU RENTE AO BONDE

UM MORTO E DOIS FERIDOS

Às 5,46 horas de hoje, em frente ao prédio 463 da avenida Marechal Rangel, ocorreu um desastre, devido exclusivamente à irresponsabilidade de um motorista que, com o caminhão que dirigia, em excessiva velocidade, passou rente ao bonde linha "Penha-Madureira" n. 334, conduzido pelo motorneiro Mario da Costa Batista, regulamento 9042, arrancando três passageiros que viajavam no estribo. Imprimindo maior velocidade ao veículo o chofér fugiu, resultando na morte de um deles e ferimentos nos outros.

As vítimas

Foram medicados no Hospital Carlos Chagas o eletricista Estanisláu de Almeida Lima, de 27 anos de idade, morador à rua Carolina Amado n. 241 que sofreu comoção cerebral e ferimentos no occipto frontal e face, ficando internado naquele nosocômio, em estado grave, e o operário Ismael da Mota, casado, de 54 anos, residente à rua Lima Drumond, 194, que sofreu ferimentos leves, retirando após os curativos.

Preso o motorneiro

O soldado 151, do Corpo Auxiliar da Polícia Militar, prendeu em flagrante o motorneiro do bonde, conduzindo-o à delegacia, do 24.º distrito, onde o comissário Otávio Vidal, ali de serviço, o fez autuar.

O morto

O comissário Otávio Vidal, do 24.º distrito policial, que esteve no local com os peritos, identificou o morto, como sendo, Jaime Augusto Simões, de 52 anos de idade, servente do Laboratório Químico Farmacêutico Militar, casado, morador à rua Lima Drumond n. 41, casa 6, em Madureira. Deixa cinco filhos. O cadaver, com guia distrital, foi removido para o necrotório do Instituto Médico Legal.

Jaime Augusto Simões, o morto

Em diligência a autoridade

O comissário Otávio Vidal apurou ainda que o veículo causador do desastre fôra um caminhão que faz o serviço de transporte de mercadorias do Mercado de Madureira e se dirigia a Vaz Lobo, vindo do mercado, tendo encetado diligências para a identificação do caminhão e detenção do motorista.

DESFILARAM NUS NAS RUAS DE KRESTOVA

VANCOUVER, 26 (AFP) — Seguindo o exemplo de seus pais, cuja maioria está presa, quarenta crianças da seita "Doukhobours" desfilaram, completamente nuas, nas ruas da pequena cidade de Krestova, na província da Columbia Britânica. Dirigida por uma jóvem de 19 anos, a parada terminou por uma manifestação, durante a qual um automovel foi destruido. Treze casas foram incendiadas, desde o início desta onda de agitações dos "Doukhobours", há cerca de uma semana. Os "filhos da Liberdade", grupo mais importante desta seita religiosa, se dedicaram a novos atos incendiários, para protestar contra "a prisão de seus irmãos e a chegada da Terceira Guerra Mundial".

A Central do Brasil avança rumo a Goiás

GOIANIA, 26 (Asapress) — A Central do Brasil avança rumo ao planalto central goiano, sendo que os trabalhos de construção marcham de Pirapora rumo a Formosa, esperando-se assim que dentro em breve estejam terminados os trabalhos dessa importante ferrovia. O preparo do leito já chegou às margens do rio Paracatu. O engenheiro Homero Luiz de Araujo acaba de transitar por Formosa, após uma viagem de 80 dias em trabalho de estudos para o prosseguimento da ferrovia. Duas turmas estão trabalhando na construção dessa ferrovia, uma partindo de Paracatu rumo a Formosa e outra de Formosa rumo a Pirapora.

Vai zarpar o iate "Itália"

PORTO ALEGRE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Seguirá hoje para o Rio Grande, Montevidéu e Buenos Aires, o iate "Itália", de Trieste.

Durante a sua permanência no Rio Grande do Sul, os tripulantes do barco foram alvo de grandes homenagens.

GIL PEREIRA

Tendo assumido a direção de A NOITE o nosso prezado colega Antonio Vieira de Melo, desobrigou-se daquelas funções o nosso companheiro Gil Pereira, um dos mais antigos e brilhantes servidores deste jornal. Gil Pereira é nome de larga projeção na imprensa do país, e, como beletrista da melhor estirpe, conquistou posição de invulgar relevo na literatura brasileira. Durante o tempo em que teve a seu cargo a direção de A NOITE, soube conduzir-se de forma a que éste jornal fosse sensivel a todos os problemas e aspirações da coletividade, norteando-o com equilíbrio tão apurado que fez jús a um crescente favor público e às simpatias de todas as classes sinceramente empenhadas no progresso do país. Comandada por Gil Pereira, influenciada pela sua proverbial serenidade e exata e aguda visão dos anseios populares e das conveniências do país, exerceu a A NOITE papel preponderante na fase de redemocratização iniciada pelo governo do presidente Eurico Dutra, sustentando linha politica que visou o congraçamento de todas as forças, de todas as inteligências, no sentido do bem comum. Foi esta a superior e permanente orientação de Gil Pereira a quem A NOITE muito deve do prestigio que desfruta. Afastando-se do posto a que se devotara com dedicação obstinada, continuará, todavia, prestando a este jornal o concurso da sua experiência e do seu talento de articulista magnífico, servindo, assim, à coletividade e à Empresa com a exação, a competência e admirável lisura com que sempre pautou todos atos de sua vida particular e profissional.

Gil Pereira

Quando tomava banho

Pereceu afogado o cavalariço

O cavalariço João da Silva, de 23 anos, morador no lugar denominado Anupi, no município de Barbacena, quando se encontrava tomando banho de mar, no Pôsto 10, foi tragado pelas ondas, tendo seu corpo desaparecido. Do ocorrido teve conhecimento o comissário Muller, de serviço no 1.º distrito policial, por intermédio do cavalariço Vicente Geraldo da Silva, morador no Jockey Club, que adiantou àquela autoridade ter o morto vindo passar uns dias em sua companhia e que com ele se achava quando sucedeu o fato.

Na manhã de ontem o comissário Muller teve ciência que dera à praia o cadaver de um homem. Indo ao local aquela autoridade constatou tratar-se do cavalariço João da Silva. Após as formalidades de praxe o corpo do afogado foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Instruções aos contribuintes do Impôsto de Renda

Para os fins do impôsto, os rendimentos serão classificados em oito cédulas, que se coordenam e denominam pelas primeiras letras do alfabeto.

Na cédula "A" serão classificados os rendimentos do capital aplicado em título nominativos de dividas públicas federais, estaduais ou municipais, qualquer que seja a data da emissão, salvo os que gozarem de imunidade fiscal federal expressa em lei.

ECOS e NOVIDADES

O BRASIL ACIMA DE TUDO

O Brasil precisa de uma larga e intensa politica de recuperação e de progresso, que possibilite a solução mais rapida e segura dos problemas vitais do seu desenvolvimento social e econômico.

E' a prática dessa politica, inspirada na lucida compreensão dos seus deveres para com a nação, que se vem devotando, desde o seu advento ao poder, o presidente Eurico Dutra. E' para torná-la cada vez mais efetiva e construtiva que tão frequentemente o chefe do Govêrno tem conclamado os nossos partidos e as nossas elites a um esfôrço permanente e sincero, unidos todos pelos mesmos ideais de sadia brasilidade.

Foi para atingir êsse elevado escopo patriótico que, após a promulgação da Carta Constitucional de 1946, o presidente Eurico Dutra propiciou a conclusão do acôrdo inter-partidário, destinado então a promover a pacificação da politica nacional e a abrir ao Parlamento um campo mais vasto de realizações em prol do Brasil.

Na sua mensagem de 1949, insistindo sôbre a necessidade de uma politica que proporcione ao povo brasileiro paz, abundância e liberdade, e a cujos mandamentos, aliás, vem obedecendo o seu Govêrno, o presidente Eurico Dutra advertiu que "a recuperação, não a alcançara a nossa pátria, sem grande esfôrço comum, realizado num clima de serenidade e congraçamento. Êsse o dever do Govêrno, dos partidos, das elites e do povo. A nação — acentuava ainda o presidente — está fatigada dos atritos estereis e da demagogia como finalidade. Não importam o passado e os seus erros. A todos os brasileiros de boa vontade, faz-se mister convocá-los para o ressurgimento nacional. E' o futuro o que interessa, e só o futuro da pátria".

São palavras que, nas presentes circunstâncias, adquirem um cunho de atualidade ainda mais palpitante. Urge que os nossos partidos e as nossas elites obedeçam aos imperativos da união nacional. Só assim o Brasil caminhará mais desassombradamente para a conquista dos seus destinos históricos. Só assim logrará enfrentar e resolver os problemas de interêsse primordial para o seu progresso econômico e social.

O presidente Eurico Dutra tudo tem feito nesse sentido. E' indispensavel, porém, que a sua ação desambiciosa, sàbiamente orientada e inflexivelmente desenvolvida nos rumos mais consentâneos com os reclamos do nosso povo, conte com o concurso leal das fôrças partidárias e seja bem compreendida e interpretada.

A situação em que se encontra o Brasil, sobretudo diante do problema sucessório, não comporta absolutamente a intervenção de interêsses facciosos, a imposição de injunções politicas em favor de soluções que não são as desejadas pelo país, os antagonismos partidários são em tôrno de idéias e de principios, porém de ambições pessoais, a obstinação em manobras que decepcionam a opinião pública e que acarretam o desprestigio das organizações partidárias, criadas para realizar a democracia mas que se deixam transviar da sua missão e tentam restaurar processos que não mais se compadecem com a evolução da nossa mentalidade politica e social.

Quando nos aproximamos do pleito em que será escolhido o futuro presidente da República, é imprescindivel que os responsáveis pelos destinos da democracia renascente não se desapercebam dos perigos que ainda a ameaçam em consequência das propagandas subversivas a que se entregam elementos anti-democráticos e anti-brasileiros e reconheçam que, conforme já uma vez acentuou o presidente Eurico Dutra, "a nação não poderá ser joguete de facções desavindas, senão intolerantes, mas o grande ente moral que impõe soma de esforços à consciência de todos os cidadãos".

Ainda é tempo dos partidos brasileiros se reintegrarem na noção do magno papel que lhes cumpre desempenhar na obra de consolidação das instituições democráticas. O bem do Brasil deve ser colocado acima de tudo. Ressentimentos, ambições contrariadas, interesses insatisfeitos devem ser postos de lado a fim de que prevaleça um sentimento mais alto e acrisolado de devotamento ao Brasil e de verdadeira compreensão da democracia.

POLITICA DE PARCIMONIA

Arcando com um orçamento profundamente deficitário, o govêrno vem adotando severas medidas de compressão da despesa, sem sacrifício dos serviços e obras essenciais ou indispensáveis. Este é o caminho para que se consiga eliminar ou, pelo menos, reduzir o "deficit" a proporções que não importem num desequilíbrio de consequências imprevisivelmente danosas. Caminho, aliás, já trilhado com êxito pela atual administração. Também em 1948 o "deficit" era muito elevado, mas ao fim do exercício êle havia desaparecido, graças a uma escrupulosa e sensata orientação de parcimônia.

O general Eurico Dutra está nos últimos meses do seu qüinqüênio governamental e os esforços que agora emprega para regularizar a situação, revelando o propósito de não deixar ao seu sucessor uma herança penosa como a que recebera em 1946, mostram o apurado espirito público e o patriotismo que o tem inspirado à frente dos destinos da nação.

O seus apelos à poupança são constantes. As suas instruções aos ministros de Estado nesse sentido são as mais rigorosas e vêm sendo cumpridas com o maior afinco, objetivando a elevação do rendimento do trabalho e redução dos gastos.

Dois atos, que no momento se registram, evidenciam a perfeita observância das recomendações de S. Excia: uma circular do diretor geral da Fazenda Nacional, quanto ao uso dos veículos oficiais e ao cumprimento do horário do expediente nas repartições, e uma portaria do ministro da Aeronáutica suprimindo mais de duzentas funções excedentes da tabela única de mensalistas, com uma economia acima de dois milhões de cruzeiros.

Essa prudente politica do presidente, porém, não pode dispensar a colaboração do Legislativo, que a deve dar com dedicação, sob pena de não ser alcançado o sucesso previsto e desejado. Impõe-se que o Congresso reaja à liberalidades, à proposições de favoritismo, à iniciativa perdulária ou mesmo úteis mas adiáveis por incompatíveis com a situação do erário. A administração por si só não pode fazer tudo. E não adiantaria que economizasse por um lado enquanto por outro se abrisse a torneira dos esbanjamentos. E' imperioso que os representantes do povo se apercebam das suas responsabilidades e compreendam que acima das conveniências políticas ou eleitorais, de pessoas ou de grupos, devem pairar os altos e vitais interesses do país.

PRESENTE DE CORDELL HULL E DOS CRIADORES DO TENNESSEE AO PRESIDENTE DA REPUBLICA — O general Eurico G. Dutra, acompanhado do ministro Francisco D'Alamo Louzada, chefe do Cerimonial da Presidência da República; comandante José Barreto de Assunção, seu ajudante de ordens, e do capitão João Dutra, esteve, hoje, às 7 horas, no Hospital de Veterinária do Exército, à rua Bartolomeu Gusmão, onde se encontra o trotador «King of Haven», avaliado em dez mil dolares, que lhe foi oferecido pelo Sr. Cordell Hull e criadores do Tennessee, em reconhecimento à maior aproximação que S. Excia. tem feito entre as duas grandes nações do Continente. «King of Haven» é um cavalo tipico da região do vale do Tennessee, sendo seu trote uniforme e cadenciado, não cansando por isso o cavaleiro. E' um especime utilizado para inspeções que implicam longas caminhadas. No clichê, o presidente quando examinava o presente que lhe foi ofertado. (Foto Agência Nacional)

POSSE DE VIEIRA DE MELO NA DIREÇÃO DE "A NOITE" — Realizou-se, ontem, nesta redação, a posse do nosso companheiro, atual Superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, Vieira de Melo, no cargo de diretor de A NOITE, com a presença de numerosos funcionários, que fizeram ao novo diretor acolhida fraternal. Em breve discurso o diretor demissionário, nosso companheiro Gil Pereira, manifestou a satisfação com que transmitia o cargo, realçando os predicados intelectuais e profissionais de Vieira de Melo. Este respondeu agradecendo e, ao mesmo tempo, apelando para a cooperação de todos na realização de sua tarefa na parte relacionada aos presentes. [illegible] formação da Sociedade dos Empregados de A NOITE, expressa em decreto do presidente Eurico Gaspar Dutra. [illegible] um aspecto do ato, que se assinalou pela cordialidade e pelo entusiasmo.

MORREU ATTILIO TERUZZI

NAPOLES, 26 (AFP) — Faleceu com a idade de 68 anos, o Sr. Attilio Teruzzi, antigo membro do grande conselho fascista e ex-ministro da África italiana sob o regime de Mussolini.

Teruzzi estava internado na penitenciária de Procida.

Enforcou-se com o "soutien" e o lenço

De madrugada de hoje, foi presa e conduzida à delegacia do 2.º distrito, por estar promovendo desordem na Avenida Copacabana, esquina com a rua Siqueira Campos, Maria de Lourdes Silva, mais conhecida pela alcunha de "Maria Cavalo", solteira, com 28 anos, sem profissão e sem residência certa. Como Maria estivesse visivelmente embriagada, o comissário Aguinaldo Franco, ali de serviço, ordenou que a mesma fôsse posta no xadrez para curar a bebedeira. Minutos depois o guarda civil n. 1594 ao examinar os xadrezes, deparou com a infeliz mulher morta, a qual, usando o "soutien" e um lenço, se enforcara.

Comunicado o fato ao comissário, êste solicitou a presença da Perícia, tendo ali comparecido o perito Gusmão. Com guia distrital, o cadaver foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

A VEZ DOS ENGRAXATES

B. HORIZONTE, 26 (Asap.) — Deu entrada ontem, na secretaria da Comissão Estadual de Preços, um memorial de elementos representativos dos engraxates, solicitando a concessão do aumento da engraxada do sapato de Cr$ 1,00 para Cr$ 1,50.

As oficinas Trajano de Medeiros

Dando inicio ao programa de visitas aos diversos serviços da Central, o engenheiro Gentran de Souza, diretor daquela ferrovia, esteve, ontem nas Oficinas Trajano de Medeiros. Hoje deverá fazer uma inspeção às Oficinas da Locomoção, no Engenho de Dentro.

O ministro da Marinha visitará o "Duque de Caxias"

O titular da pasta da Armada, almirante de esquadra Silvio de Noronha, visitará, amanhã, às 10 horas, o navio-auxiliar «Duque de Caxias», que deverá zarpar para a Europa no próximo dia 30, levando peregrinos que vão assistir as solenidades do Ano Santo no velho mundo.

As imunidades parlamentares e a polícia

Não comparecerá à Câmara para dar explicações o ministro da Justiça

O requerimento do deputado amazonense, Sr. Paulo Bentes, pedindo o comparecimento, a sessão da Câmara, do ministro da Justiça e Negócios Interiores para dar esclarecimentos sobre uma entrevista de um delegado de polícia, na qual se disse que os parlamentares só têm imunidades dentro de suas câmaras, podendo ser presos fora delas, foi submetido à deliberação ontem à tarde no Palácio Tiradentes.

A Casa rejeitou-o por 102 contra 54 votos.

O plenário julgou desnecessaria a presença do referido titular, significando isso que tem por ineptas as declarações do referido delegado em face do texto claro e insofismavel da Constituição da República.

NO CATETE

Esteve no Palácio do Catete, o Sr. Celso Barbosa Gonçalves, a fim de agradecer ao presidente da República em seu nome e de sua familia, ter-se feito representar nos funerais e na missa do major Augusto Barbosa Gonçalves.

O RIO

O prefeito Mendes de Moraes mandou abrir um concurso para escolha de cartazes destinados à propaganda da cidade no estrangeiro. O Rio é, até certo ponto, apesar dos progressos do transporte aéreo, a princesa adormecida no Bosque. A América do Sul é a floresta em cujo seio a Bela Pompeia permanece, quase desconhecida, com seus encantos nativos, a sua mocidade fresca e olorosa. Nenhuma cidade do mundo merece, mais que a nossa, a visita e o afeto dos turistas de todos os países. Além do mar que a beija, da montanha que a protege, da floresta que a perfuma, a cidade de Estácio de Sá possui avenidas suntuosas, passeios incomparaveis e sitios adequados à dupla floração da Fantasia do Amor. No inverno, o seu clima, de uma tepidez veludosa, permanece na média termométrica considerada ideal para a vida humana: no verão, ao lado de alguns raios mais violentos do ardente Febo, as praias oferecem um espetáculo de beleza e saude como há poucos nos quatro cantos da terra. As estâncias climatéricas, que circundam a cidade — Petrópolis, Teresópolis, Friburgo e outras — representam, por sua vez, dádivas de Deus compensativas dos rigores do verão tropical. Aqui temos, pois, todos os recursos de uma metrópole moderna, valorizados pelas caracteristicas inconfundiveis de uma civilização tipicamente americana. Paisagens, culinária e costumes formam os elementos de atração turistica que valem ouro — e do bom. Nossa crônica escassez de dólares só pode encontrar um remédio, no futuro: o aproveitamento econômico das nossas riquezas panorâmicas. O turismo não é um sport dos ricos: cada vez mais se transforma num elemento de cultura dos individuos e de cordialidade das nações. A primeira condição para que os povos se entendam é que se conheçam. Prova-o o exemplo dos ditadores totalitarios, cuja preocupação máxima é manterem segregadas as multidões que tiranizam. Não há, porém, cortinas de ferro para o coração humano: russos, alemães, etiopes, filipinos, todos poderiamos entender-nos se mutuassemos as visitas periódicas de um turismo politico-econômico, de grande estilo. O Rio, pelas condições ideais da situação geográfica e topográfica, é uma escola obrigatória dos cruzeiros turisticos de amanhã. Mandar-lhe o retrato, feito com a semelhança possivel diante do esplendor sem par do original, é fazer, às nações onde êle for, um convite sentimental e artistico. Como as fotografias das princesas que corriam, outrora, as côrtes da Europa, em busca de noivos adequados — os cartazes da Cidade Maravilhosa despertarão, por tôda parte, paixões súbitas, logo transformadas no desejo invencivel de conhecer de perto esta rainha da América e tipo de beleza dos trópicos.

Berilo Neves

ANISTIA PARA OS INSUBMISSOS MILITARES

Projeto do senhor Rui de Almeida à Câmara

O deputado Rui Almeida, da bancada do Distrito Federal, na Câmara, apresentou ontem a essa casa legislativa um projeto de lei concedendo anistia aos insubmissos militares conforme as seguintes condições:

I. Os presos, em cumprimento de pena, por delito de insubmissão, em qualquer gráu, deverão ser postos logo em liberdade e mandados apresentar às autoridades competentes para o fim de serem incluidos nas fileiras;

II. Aos insubmissos que se encontrem em liberdade será concedido o prazo máximo de 90 dias para que se apresentem em qualquer ponto do território nacional, às autoridades militares, sendo tambem incorporados às fileiras do Exército;

III. assegura-se aos insubmissos que já tenham cumprido pena de qualquer gráu o direito de serem incluidos nas fileiras, desde que preenchidas certas formalidades vigentes;

IV. quando, por não satisfação de qualquer formalidade, não poder ser feita a sua incorporação nas fileiras, cabe ao insubmisso o direito de receber certificado de que foi dispensado do serviço militar;

V. no certificado de dispensa não poderá constar qualquer assentamento ou registro referente a vida pregressiva do conscrito.

Pagamentos

No Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã, dia 27, as folhas relativas ao 7.º dia útil, a saber: Ministério da Agricultura (diaristas); Ministério da Educação e Saude; Aposentados do Ministério da Viação e Obras Públicas — letras A a S.

Governar com todos...

Véspera de eleições os politicos andam procurando "slogans" para a sua campanha. Há os que apenas procuram isso e há os que andam, tambem, à cata de legendas.

Ontem, na Câmara, entre dois goles de café, naquela fornalha que é a sala do café-correio-telégrafo, o senhor Elisabeto Carvalho (o nome dele é assim mesmo) citava esta frase de Bidault:

— Devemos governar no centro, com a ajuda da direita para alcançar os objetivos da esquerda.

Que politico brasileiro, em busca de votos, não adotaria esse principio?

O Tempo

MAXIMA, 32,3 — MINIMA, 21,5
Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã:
TEMPO — Bom, passando a instável, com chuvas e trovoadas.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — Variaveis, frescos.

CARAVANA

P. B.

De acordo com o tempo: jovens namorados nos Estados Unidos presenteiam-se reciprocamente com lenços que têm, bordados, os números do respectivo telefone.

*

Um especialista na análise de nomes sustenta que os nomes hebreus denunciam sua origem levítica ou sacerdotal; os gregos expressam exaltação da inteligência, da beleza e da fôrça; os romanos são patriarcais ou religiosos e os de procedência goda exaltam o caráter belicoso da raça.

*

Com os serviços de aerofotografia, os espiões tenderiam a desaparecer, durante as guerras. Na última, cêrca de noventa por cento das informações recolhidas pelos aliados foram de chapas fotográficas batidas, do ar, pelos aviões, e posteriormente interpretadas.

*

Descobriu-se recentemente que, desde sua creção, a Torre Eiffel afundou quinze metros. Quando foi erguida, media 315 metros e, agora, ao ser testada para colocação de uma antena de televisão, verificou-se não ter senão 300.

*

O governo trabalhista britânico destinou seis milhões e quinhentas mil libras para subvencionar, êste ano, as companhias de navegação aérea inglesas. Sòmente a British European Airways receberá um milhão e setecentas mil, em lugar de um milhão e meio, que lhe foram...

SOCIEDADE

Prosseguem os "comandos" em suas operações de limpeza

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

General Mascarenhas de Morais, do nosso Exército, ora servindo como auxiliar do Serviço de Transmissão do Ministério da Guerra.

Engenheiro Gontran de Souza, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Heitor Bastos Tigre, jornalista.

Murilo Bastos Belchior, funcionário do D.A.S.P.

Henrique Morel, jornalista.

O Sr. Francisco Pompeia, estimado funcionário do D. F. S. P.

Carlos Cadarlo.

Senhoras:

Maria de Lourdes Fortuna Baratal, esposa do Sr. Rubem Gonçalves Baratal, alto funcionário aposentado, do Ministério do Trabalho.

Meninos:

Paulo, filho do Sr. Paulo de Almeida e da Sra. Carmen Lopes de Almeida.

— Festejou ontem o seu aniversário o inteligente menino Carlos Alberto, filho do Sr. Arthur Dias Brandão, sócio da Cia. Moveleira Progresso, e de sua Exma. esposa D. Maria Celeste Dias Brandão.

— Fez anos ontem a interessante menina Delma, filha do Sr. Raul de Castro Carvalho e de sua Exma. esposa.

CASAMENTOS

— No sábado último, realizou-se a cerimônia nupcial da senhorita Dilma Vieira com o Dr. Everest Salles, filhos, respectivamente, do Sr. Lafayette José Vieira e da senhora Zenith Vieira, e do Sr. João Salles e Arminda Pereira Salles. O ato teve lugar na igreja dos Capuchinhos e constituiu um acontecimento de alta expressão social.

BATIZADOS

Na igreja da Glória do Outeiro, foi batizada a menina Maria Marilisa, filha do Sr. Alexis Sauler e da Sra. Marily Mota Sauler, neta do comandante Gastão Boisson Mota e da Sra. Marília Boisson Mota.

HOMENAGENS

O Sr. Alfredo Loureiro Bernardes declinou da homenagem que lhe ia ser prestada, com um almoço, promovido por amigos e admiradores, por motivo de sua nomeação para ministro do Tribunal Federal de Recursos.

CONFERENCIAS

Amanhã, quinta-feira, realizar-se-á, às 17 horas, no salão 717 do Palácio da Fazenda, a IX Reunião da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do D.A.S.P., durante a qual o professor Guerreiro Ramos fará uma exposição sobre "Tendências sociológicas de Técnica de Organização".

Amanhã, às 8,30 horas, na Associação Química do Brasil, o Sr. Leopoldo Miguez de Mello fará uma conferência sobre "Realizações Brasileiras em matéria de petróleo".

FESTAS

Sábado próximo, a partir das 21,30 horas, a A. A. Banco do Brasil levará a efeito, em sua sede, no posto VI, Copacabana, um jantar dançante.

Completando cinco anos o menino Carlos Alberto, filho do Sr. Firmo de Lima Coutinho, funcionário de C. A. P. dos Ferroviários da Central do Brasil e sua senhora Autalina Bettero de Lima, ofereceu aos seus amiguinhos uma linda festa na residência de seus pais.

FALECIMENTOS

D. João Irineu Joffily — Na Casa de Saúde São Luiz, nesta capital, faleceu ontem Dom João Irineu Joffily, arcebispo resignatário da Arquidiocese do Pará. Desaparece, assim, uma das figuras mais dignas, brilhante e ilustres do clero brasileiro.

O venerando sacerdote nasceu a 21 de maio de 1878, na cidade de Campina Grande da Paraíba, sendo filho do saudoso historiador e antigo político da Monarquia Dr. Irenêo Ceciliano Pereira Joffily e de D. Raquel Torres Pereira Joffily. Iniciando os estudos no Colégio Diocesano de Olinda, foi mais tarde transferido para o Seminário da Paraíba, onde se ordenou a 27 de fevereiro de 1901. Por provisão de D. Adauto Henriques, foi logo nomeado coadjutor da freguezia de Guarabira, sendo depois transferido para a paróquia do Ingá, onde, logo, fundou o Correio de São Vicente de Paula. Entretanto, a sua grande vocação era a de educador, tendo dirigido o Colégio Pio X, da Paraíba, tornando-se desde então figura profundamente querida de muitas gerações nordestinas que receberam suas lições.

Era cônego catedrático do Cabido da Paraíba, quando recebeu de Pio X o título de Antistite Urbano. Eleito bispo titular de Sefeta e auxiliar do arcebispo de Olinda, foi sagrado na matriz da Boa Vista do Recife, a 18 de junho de 1915. Com a morte de D. Luiz do Brito, foi eleito vigário capitular. Posteriormente transferido para a diocese de Manaus, cargo que tomou posse a 3 de maio de 1916, ali fundou o Colégio D. Bosco e promoveu a criação das prelazias do Porto Velho, Rio Negro e Lábrea do Amazonas.

Promovido para o Arcebispado do Pará, ali chegou a Belém a 25 de maio de 1925, onde continuou um episcopado brilhante e profícuo. É conhecida na história religiosa do Pará a atitude do venerando arcebispo de então, contra as explorações que se faziam em tôrno da procissão do Círio de Nossa Senhora de Nazaré, tendo S. Excia. Revma. feito desaparecer o desvirtuamento do caráter litúrgico da maior festa do Pará.

D. João Irineu Joffily renunciou à Mitra do Pará em 1931, sendo pela Santa Sé investido do título de arcebispo de Anasartha, transferindo-se para esta capital, onde foi até sua internação o capelão do Convento da Ajuda.

Os funerais do ilustre prelado realizaram-se ontem, às 16 horas, no Cemitério de São Francisco Xavier.

Pela manhã, vários sacerdotes celebraram missas de corpo presente, em sufrágio de sua alma.

O extinto era irmão do Sr. Irineu Joffily, juiz de direito desta capital e do deputado José Joffily, e Srs. Geraldo e Irênio Joffily Neto.

O Campeonato Nacional de Ginástica

PORTO ALEGRE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Regressou do Rio o Sr. Vitor Richert, o qual declarou que está tudo bem encaminhado para a realização do Primeiro Campeonato Nacional de Ginástica, a realizar-se provavelmente no mês de maio.

PRECISA-SE DE:

— Moça ou menina de 15 anos para trabalhar das 7 às 15 horas em casa de casal sem filhos. Ladeira do Barroso, 85, apto. 1, Centro.

— Empregada branca para todo o serviço de casa de família. Tratar pelos telefones 37-1042 e 47-2698.

— Precisa-se de um copeiro à rua Apucarana, 26. — Leblon.

— Cozinheira de forno e fogão, para casa de tratamento. Exigem-se referências. Paga-se bem. Praia do Flamengo n. 386, apartamento 1.202 — Tel. 25-9808.

— Senhora para todo serviço de um casal, sabendo ler e escrever e com referências. Tratar, pelo fone 37-4041.

— Empregada que saiba cozinhar e fazer pequenos serviços em casa de pequena família. Ordenado Cr$ 400,00. Tel. 47-1932.

— Empregada de 30 a 40 anos, para casal com um filho para tomar conta dêste e serviços leves ou menina de 13 a 15 anos, para pequenos serviços. Ordenado e detalhes a combinar com Mme. Virginia, à ladeira do Barroso, 85, apart. 2 (centro).

— Empregada de 14 a 25 anos para ajudar na cozinha e arrumar a casa de casal com dois filhos. Ordenado Cr$ 300,00. Rua da Passagem, 163, casa 15. Botafogo. Fone 26-6147.

— Uma senhora para cozinhar e passar, que durma no emprego. Ordenado a combinar. Rua Canavieiras, 740, apt. 103 — Grajaú.

— Cozinheira para o trivial fino, que dê referencias e durma fora. Rua Silveira Martins, 74.

— Empregada para todo o serviço de apartamento de pequena família, menos serviços pesados. Exigem-se referencias. Ordenado de Cr$ 400,00 a 500,00. Rua Conde de Baependi, 79, apto. 301. Telefone 45-3700.

— Cozinheira que saiba cozinhar o trivial. Paga-se bem. Rua Aníbal de Mendonça n.º 153. Telefone 47-30[illegible] Ipanema.

— [illegible] moça, para ajudar em casa de família. Rua Arriano n.º [illegible] — Todos os Santos. Tel. 29-0521.

— Boa cozinheira do trivial, para casal de tratamento. Pedem-se referências. Paga-se bem. Telefone 27-2999.

— Cozinheira para casal sem filhos; rua Almirante Tamandaré nº 33, apart. 601. Pedem-se referências.

OFERECEM-SE

— Governanta alemã, com prática e referências, para tomar conta de criança de quatro meses a dois anos, em casa de tratamento. Tel.: Petrópolis 3814, Irma.

— Senhora com carteira, para arrumar apartamento de pessoa só ou para fazer limpeza duas vezes por semana, na parte da manhã ou da tarde. Ordenado 200 cruzeiros, e todos os dias 300. Tel. 32-0883. Deixar recado para Maria.

A NOITE coopera com as donas de casa

Dona de casa: Se precisa de empregada doméstica — cozinheira, copeira, lavadeira, ama-sêca — valha-se do espaço que a A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente.

Pede-se aos anunciantes desta seção que se comuniquem com o Serviço de Informações de A NOITE pelo Telefone 23-1556.

Multas, intimações, advertências verbais e recomendações de ordem sanitária

Uma diligência do Primeiro Grupo de Higiene de Alimentação, em operações de limpeza, no centro da cidade e adjacências, inspecionou os seguintes estabelecimentos de liquidos e comestíveis: Laticínios, da firma Fernando de Vilhena, na rua Marcílio Dias, 30-A, intimado ao cumprimento de várias exigências, tendo recebido recomendações sanitárias; botequim, de Manuel Alves & Cia., na rua Marcílio Dias, 48, advertido verbalmente, recebeu recomendações sanitárias; café e bar, da firma Manuel Soares Pereira, na rua Marcílio Dias, 50, intimado a cumprir diversas exigências regulamentares; bar e restaurante, de Augusto Ferreira Brandão, na rua União, 18, intimado a cumprir exigências relativas a diversos melhoramentos nas suas instalações internas; cantina, da firma Alves da Cruz & Brito, na avenida Rodrigues Alves, em frente ao armazém 11, multado por diversas irregularidades; cantina, de S. Gomes & Lopes, na rua Nova sem número, em frente ao armazém 11, intimado a cumprir diversas exigências; Bar Vinte e Cinco, de Marcelo Borges, na rua Barão de São Felix, 25, multado por ter sido encontrado um empregado trabalhando sem carteira de saude e o bar, de Joaquim R. Ferreira, na rua Cajueiros, 32, que foi advertido verbalmente e recebeu algumas recomendações de ordem sanitária.

O incendiário gaucho

PORTO ALEGRE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Manuel Frederico Gonzalez Aragon, que se diz autor dos incêndios do Tribunal de Justiça e da repartição central de polícia, na opinião de um psiquiatra é a maior cerebração criminosa da história da delinquência estadual.

Não há a menor dúvida quanto à autoria — diz o Dr. Hélio Carlomagno — pois há uma enorme disparidade entre a causa e o efeito que preocupam o incendiário da Central de Polícia.

No POLICIAL EM REVISTA, de abril, a sair esta semana

O fenômeno durou vinte minutos

SANTA RITA (Paraiba), 26 (Serviço especial de A NOITE) — Na última terça-feira, às 17 horas, ao lado do poente, surgiram no céu diversos arcos com a mesma configuração dos arco-iris, mas de côr azul claro.

O fenômeno permaneceu durante 20 minutos, desaparecendo bruscamente.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. MAR. INTERMARES 23-4883	L. FIGUEIREDO (Rio) S.A. 23-1701
AG. JOHNSON LTD. . . 23-0416	LLOYD BRASILEIRO . 23-3356
AG. MAR. ANTONIO CRESTA 42-4656	MAURA Y COLL 42-5844
CHARGEURS REUNIS . 43-9477	MOORE MC. CORMACK 43-0010
COMP. COM. MARITIMA 23-2930	AG. MAR. RAUL OZENDA 23-2825
	WILSON SONS & C.º Ltd. 23-5088

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

AG. JOHNSON LTD.

28/4 CHILE — Antuérpia e Gothemburgo
3/5 AMAZONAS — Antuérpia e Gothemburgo
11/5 PERU — Saída de Santos, Antuérpia e Gotehmburgo

CHARGEURS REUNIS

12/5 KERGUELEN — Dakar, Vigo e Bordeaux
4/6 GROIX — Dakar, Vigo e Bordeaux
19/6 CLAUDE BERNARD — Lisbôa e Le Havre

COMP. COMERCIAL E MARITIMA

28/4 SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa
6/5 CAMPANA — Gibraltar, Dakar e Marselha
30/5 FLORIDA — Dakar e Marselha
7/6 SERPA PINTO — Recife, (eventual), São Vicente, Funchal e Lisboa

LLOYD BRASILEIRO

29/4 (x) LOIDE-CANADA' — Vitória, Salvador, Cabedelo, Recife, Tenerife, Lisboa, Liverpool, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo
14/5 (x) LOIDE S. DOMINGOS — Salvador, Recife, Tenerife, Lisboa, Havre, Southampton, Anvers, Rotterdam e Hamburgo
23/5 (x) LOIDE-PANAMA' — Salvador, Recife, Tenerife, Gibraltar, Barcelona, Genova e Napoles
29/5 (x) LOIDE-BOLIVIA' — Salvador, Recife, Tenerife, Lisboa, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo

L. FIGUEIREDO (Rio) S. A.

31/5 NORTH KING — Lisboa

MAURA Y COLL

10/5 SESTRIERE — Las Palmas, Genova e Napoles
11/5 SISES — Las Palmas, Genova e Napoles
22/5 ASSIMINA — Lisboa e Gênova
4/6 ANDREA GRITTI — Dakar, Genova e Napoles

AG. MAR. RAUL OZENDA

9/5 ANNA C — Bahia (eventual) Las Palmas, Lisboa, Cannes e Genova
6/6 ANDREA C. — Bahia (eventual) Las Palmas, Cannes e Gênova
4/7 ANNA C — Bahia (eventual), Las Palmas, Lisboa Cannes e Gênova

PARA O RIO DA PRATA

AG. JOHNSON LTD.

9/5 LA PLATA — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
13/5 PARAGUAY — Santos e Buenos Aires

AG. MAR. INTERMARES

8/5 GERD — Santos, Montevidéu e B. Aires

CHARGEURS REUNIS

11/5 GROIX — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
31/5 CLAUDE BERNARD — Santos, Montevidéu e B. Aires
19/6 FORMOSE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

COMP. COMERCIAL E MARITIMA

14/5 FLORIDA — Santos, Montevideu e B. Aires
20/6 CAMPANA — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

L. FIGUEIREDO (Rio) S. A.

27/4 WARYNSKI — Buenos Aires e Montevidéu

LLOYD BRASILEIRO

27/4 (x) LOIDE-PARAGUAI — Argentina
11/5 (x) LOIDE-BRASIL — Santos e Buenos Aires

MAURA Y COLL

6/5 ASSIMINA — Santos, Santos, Montevidéu e Buenos Aires
17/5 ANDREA GRITTI — Santos, Montevidéu e B. Aires
1/7 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

AG. MAR. RAUL OZENDA

26/4 ANNA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

WILSON, SONS & Cia. Ltda.

8/5 ST. MARGARET — Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. MAR. INTERMARES

5/5 AGNETE — Nova York, Boston, Baltimore, Philadelphia e Norfolk

AG. JOHNSON LTD.

29/4 BOWRIO — Saida de Santos, New York, Philadelphia, Baltimore, Boston e Montreal

LLOYD BRASILEIRO

29/4 (x) LOIDE-AMERICA — Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Cabedelo, Recife, Trinidad, Boston e N. York
22/5 (x) LOIDE-HONDURAS — Vitória, Trinidad e N. Orleans
22/6 (x) LOIDE-MEXICO — Vitória, Trinidad e N. Orleans

PARA O SUL (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO

30/4 (x) LOIDE-HONDURAS — Santos
30/4 (x) LOIDE-VENEZUELA — Santos
1/5 RAUL SOARES — Santos
2/5 CTE. RIPPER — Santos
5/5 (x) JANGADEIRO — Santos, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre
10/5 (x) LOIDE-BOLIVIA — Santos, R. Grande e P. Alegre
8/5 (x) RIO AMAZONAS — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
9/5 (x) LOIDE-PANAMA' — R. Grande e P. Alegre
9/5 CANTUARIA — Santos
10/5 CUYABA — Santos
12/5 (x) ASC. COELHO — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
23/5 CAMPO SALLES — Santos
24/5 PARA' — Santos
3/6 (x) RIO PARNAIBA — Itajaí
9/6 (x) INCONFIDENTE — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
19/6 (x) BARBACENA — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO

28/4 POCONE' — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belem
30/4 (x) RIO IPIRANGA — Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutóia São Luiz e Belem
3/5 MAUA' — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Macau, Fortaleza, Belém, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
12/5 CTE. RIPPER — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO
OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

CINEMA

A transposição de um livro de Bernanos

Da série de crônicas especiais para A NOITE, recebemos de Paris, assinada pelo escritor e critico de cinema René Delange, uma apreciação sôbre um recente filme dirigido por Robert Bresson. Trata-se de uma adaptação do livro de Georges Bernanos "Journal d'un Curé de Campagne".

"Que é o livro "Journal d'un Curé de Campagne"? Unicamente um romance da graça, um romance de um homem tocado pela graça. À margem de qualquer tradição religiosa, de qualquer prática, do culto, isto é, à margem mesmo de todos os problemas da moralidade, Bernanos suscita o acontecimento e o problema do encontro com Deus que nos oferece seu perdão ou nos pede a aceitação de sua vontade, nosso consentimento para ser amado. O cura de Ambricourt é a testemunha desse mistério, que é a única riqueza da sua pobre vida. Trá-la com êle sem o saber e muito mais que sua missão apostólica é isso que o faz divergir da sua paróquia e do mundo.

Assim, o filme, extraido por Robert Bresson dessa obra e de que está começando a fazer os exteriores, me parece uma emprêsa heróica.

Robert Bresson só realizou, até agora, dois filmes que são duas obras primas. O primeiro, "Les Anges du Péché", filmado em fevereiro e março de 1943, teve por cenarista o padre Bruckberger, por dialoguista Jean Giraudoux, e leva-nos ao seio da ordem de Betania, onde "ressuscitam" as almas perdidas. O segundo, "Les Dames du Bois de Boulogne", cuja primeira representação se realizou a 20 de setembro de 1945, é uma adaptação moderna, feita por Jean Cocteau, de "Jacques le fataliste et son maitre", de Diderot.

"Les Dames du Bois de Boulogne" são um dos cumes do filme falado. Quando se analisa a uma tôdas as sequências dessa obra, verifica-se que é o trabalho dum artifice. Não há um só tempo morto, uma só palavra que se perca no nada, como uma pedra lançada num poço, um cenário ou um acessório ou um gesto que não "jogue", que não sustente, além disso, uma parte nessa orquestra admiravelmente afinada. Especialmente, a primeira bobina do filme é extraordinária. No encadeamento das expressões, num imperceptível panorâmico que vai do caminhar até o retrato dos heróis, na "découpage" desse diálogo tão simples e que, dito num tom tranquilo e sereno, oculta tanto crueldade e desespero, numa porta de ascensor que se fecha, numa luva esquecida, revela-se uma inteligência prodigiosa do cinema. Não é o estilo dum autor hermético, antes pelo contrário. Não se encontra traço disso, nem a menor afetação. Mas nunca Robert Bresson dá ensejo a seus espectadores para tomarem fôlego. Vai direito ao fim, nem falsos passos, nem gestos inuteis. As imagens são completas e abundantes, de uma densidade que não dá passo a nenhum corpo estranho à sétima arte. Esse giro de frases é, no seu "écran", bastante insólito e exige, por parte do público, uma atenção sempre tensa, uma participação efetiva no drama, uma participação que não é habito reclamar-se dêle à entrada das salas escuras.

Por outra parte, a ação cinematográfica desse "metteur en scène" sempre se exerce em profundidade. Jamais prepara o terreno por pequenos toques psicológicos ou pitorescos, como a maior parte de seus ilustres confrades. Sua camera nunca se detem, se assim se pode dizer, à superficie de uma cena, mas penetra profundamente na carne da história e das personagens. A elegância, o acabado, a distinção de sua frase visual determinam uma espécie de "polimento" de relojoeiro que, no entanto, nada leva do calor e da vida do relato. Todas essas marcas distintivas que caracterizam a personalidade de Bresson não são, evidentemente, próprias para lhe abrir as portas do sucesso fácil. A ação exterior recruta sempre mais adeptos que a fórmula Bresson que, por uma espécie de introspecção fotográfica, situa e desenvolve a ação interna. O perigo que ameaça esse criador de raça é o desfalecimento que ameaça "coalhar" os seres que ele pretende animar, tão absoluta é a perfeição de sua "caligrafia".

Até agora, Bresson tem evitado esse escolho. É, evidentemente, o único "metteur en scène" capaz de levar ao "écran" o "Journal d'un Curé de Campagne". Em Bernanos, com efeito, menos se trata duma pintura de costumes do que duma evocação da situação espiritual profunda duma alma, e, para além dessa alma, de todo um mundo. Quando se compara com a Cronin da "Clefs du Royaume" é que se vê como o romancista francês evita os episódios de forte contraste! Que nos apresenta ele no cura de Ambricourt!... Um belo tipo da síntese do místico e do humano. Pela evocação, que sempre lhe inspirou debates do homem consigo mesmo, Bresson eleva-se à altura do talento do escritor.

Em Fressin (Pas-de-Calais) passava Bernanos suas férias de estudante, e é aí que o "metteur en scène" filma o "Journal d'un Curé de Campagne". Não há "vedettes", mas artistas animados duma vida interior profunda. Este filme, será, antes de mais nada, uma obra coletiva povoada pelo gênio de Bernanos. (S. F. I.).

Gregory Peck e Ava Gardner em «O Grande Pecador», a próxima apresentação dos 3 cines Metro. Melvyn Douglas, Ethel Barrymore, Frank Morgan, Walter Huston e Agnes Moorehead, completam o elenco

OS FILMES DE HOJE

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "...E o Vento Levou", em tecnicolor, com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard e Olivia de Havilland. — Às 12 — 16 — 20 horas.

S. LUIZ, CARIOCA E ODEON — "Patuscada", com Bud Abbott e Lou Costello. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO E RIAN — "Ao cair da Noite", com Dane Clark e Gail Russell — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA, ROXY e AMÉRICA — "Passaporte para o Rio", com Arturo de Cordova e Mirtha Legrand — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "...E o Vento Levou", em tecnicolor, com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard e Olivia de Havilland. — Às 12 — 16 — e 20 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR E MASCOTE — "Não é nada disso...", filme nacional com Catalano, Marion, Grande Otelo, Mára Rubia e outros — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — "Os amantes de Verona", com Pierre Brasseur e Anouk Aimée — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Traviata", com Nelly Corradi e Gino Mattera — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Armadilha fatal", com Virginia Mayo e "A morte me persegue", com James Cagney — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo. — A partir das 10 horas.

PRESIDENTE — "Papa Lebounard", com Ramon Pereda e Adriana Lamar — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. CARLOS — "Inferno nos trópicos", com John Wayne e Laraine Day — A partir das 12 horas.

S. JOSÉ — "Perdidos na escuridão", com Vitorio de Sica e Fiorella Betti — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ELDORADO — "Ao cair da noite", com Dane Clark e Gail Russell — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL — "Quatro destinos" — A partir das 14 horas.

IRIS — "Patuscada", com Bud Abbott e Lou Costello — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Patuscada", com Bud Abbott e Lou Costello — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJA — "Armadilha Fatal" e "A Morte me Persegue" — A partir das 14 horas.

ALVORADA — "Os amantes de Verona", com Pierre Brasseur e Anouk Aimée — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CARLO — "Patuscada", com Abott e Costello — A partir das 13,30 horas.

FLUMINENSE — "Os amantes de Verona", com Pierre Brasseur e Anouk Aimée — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

EM PETROPOLIS

PETROPOLIS — "Um Beijo no Escuro" — A partir das 15,30 horas.

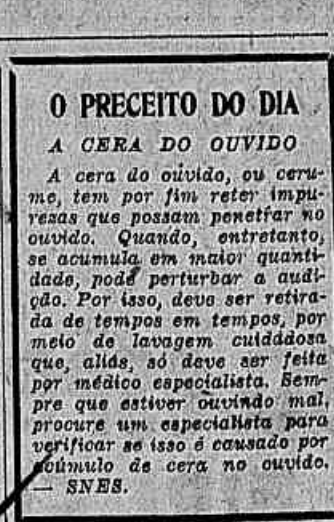
CAPITOLIO — "Posto Avançado em Marrocos" — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Adversidade" — A partir das 15 horas.

EM NITEROI

ICARAÍ — "Passaporte para o Rio", com Arturo de Cordova e Mirtha Legrand — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACE — "Meus Sonhos te Pertencem" — A partir das 14 horas.

Flagrantes da delegacia de Economia Popular

O PRECEITO DO DIA

A CERA DO OUVIDO

A cera do ouvido, ou cerume, tem por fim reter impurezas que possam penetrar no ouvido. Quando, entretanto, se acumula em maior quantidade, pode perturbar a audição. Por isso, deve ser retirada de tempos em tempos, por meio de lavagem cuidadosa que, aliás, só deve ser feita por médico especialista. Sempre que estiver ouvindo mal, procure um especialista para verificar se isso é causado por acúmulo de cera no ouvido. — SNES.

Aumenta a produção da Colônia Agrícola Nacional

Na colônia Agrícola Nacional do Piauí, foi iniciada a colheita de arroz cuja safra é vultosa êste ano. Segundo comunicado feito ao Ministério da Agricultura, o mesmo está sucedendo ali com as colheitas de milho, feijão, cana, mandioca e a algodão; êste último calculado em cinco mil arrobas, quando a safra do ano passado foi de, apenas, 70 arrobas.

As autoridades da Delegacia de Economia Popular, prosseguindo na campanha contra os exploradores, efetuaram, ontem, diversas diligências, prendendo em flagrante os seguintes responsáveis:

Por transportar pães sem notas de entrega

Manoel de Azevedo Martins, empregado da padaria Odeon, da firma José Augusto Lopes & Félix, à rua S. Luiz Gonzaga n.º 1.492, prêso na mesma rua, próximo ao Largo do Pedregulho; João Pereira da Silva, empregado da padaria, prêso na rua Ermengarda em frente ao número 450; José Justino de Melo, empregado da Padaria Mem de Sá, à rua Mem de Sá n.º 250, prêso na rua Almirante Barroso em frente ao n.º 6; João Medeiros, empregado da Padaria "Flor de Botafogo", à rua Bambina número 258, prêso na rua São Clemente, 427.

Por conduzir carne bovina sem nota de entrega

Manoel Ferreira da Rosa Filho, empregado do açougue Flor de Piedade, prêso na rua Manoel Vitorino, 919; Miguel Archanjo de Oliveira, empregado do açougue, prêso na rua Barão de Mesquita em frente ao número 764; Arthur Pereira de Jesus, empregado do açougue, prêso na rua Barão de Mesquita, esquina de Botucatú; Orlando Barbeto, empregado do açougue São Jorge, da firma Manoel Aguindo, à rua Siqueira Campos n.º 74; Luiz Guimarães Souza, empregado do açougue, prêso na rua Visconde de Ouro Prêto n.º 82; José de Souza, proprietário do açougue da firma J. de Souza & Adriano, à rua Escobar n.º 55.

Por vender carne bovina com o prejo majorado

Aurélio de Souza Lessa, empregado do açougue, à rua Cândido Benicio n.º 4.138; Saturnino Fernandes da Silva, empregado do açougue Modêlo, à rua Germano Dantas n.º 657; Sebastião Ferreira Ramos, empregado do açougue Santa Terezinha, à Avenida Germano Dantas n.º 1.478; Francisco José Siqueira, empregado do açougue Flor do Tejo, à rua Buenos Aires n.º 272; Juvenal de Santana, empregado do açougue à rua 24 de Maio número 349; Manoel Bru D'Avila, empregado do açougue à rua da Conceição n.º 132; José de Souza, proprietário do açougue Bom Jesus, da firma J. de Souza & Adriano, à rua Escobar, 55; Raimundo Alves, empregado do açougue à rua Uranos n.º 1.445; Adamastor Lemos da Silva, empregado do açougue à rua Barão de Mesquita n.º 230.

Por transportar gêlo sem nota de entrega

Caronino Teixeira, geleiro, prêso na rua Mem de Sá, esquina de Maranguape, quando conduzia gêlo para o Cabaret Brasil; Joaquim Pereira Pinto, empregado do depósito de gêlo Santo Antonio, à rua Miguel de Frias, 20, prêso na mesma rua, esquina de Afonso Cavalcanti; Antonio Ribeiro Carvalho, proprietário do depósito de gêlo, à rua Senador Bernardo Monteiro n.º 86, prêso na rua Prefeito Olimpio de Melo, esquina de Bernardo Monteiro.

Por vender medicamentos com o preço majorado

Antonio João de Souza, sócio da farmácia Piauí, à rua Barata Ribeiro n.º 646; Eduardo Cabral, empregado da Farmácia Santa Clara, à rua Santa Clara n.º 127.

TOcaSr.Ic

"Festivais G. E." comemora o seu quinto aniversário

Completa êste mês um lustro de atividade ininterrupta o programa "Festivais G.E.", transmitido pela Rádio Nacional, em ondas curtas e médias, tôdas as quartas-feiras, às 20,30 horas.

260 programas já foram transmitidos, a cargo da Grande Orquestra dos "Festivais G.E.", conduzida pelo maestro Léo Peracchi, e apresentando, em várias audições, solistas famosos do Brasil e do estrangeiro.

Hoje, às 20,30 horas, "Festivais G.E." — um programa da General Electric — constará de uma audição comemorativa do seu quinto aniversário, com o seguinte programa: 1) Prelúdio, do "Cravo Bem Temperado", de Bach; 2) Rondó Caprichoso, de Saint-Saens, para violino e orquestra, em solo de Oscar Borghert; e 3) Uma Noite no Monte Calvo, de Moussorgsky.

TEATRO

Um movimento interessante em São Paulo: O Teatro das Segundas-Feiras

O Rio já teve o seu Teatro das Segundas-Feiras, no Fenix. Foi fundado por R. Magalhães Junior, Maria Sampaio, Mario Brasini e Nelson Vaz, tendo dado espetáculos que a crítica recebeu com entusiasmo, como "Luz de gás", "Uma mulher sem importância", "A familia Barrett", etc. Marcou de tal forma essa iniciativa, que no ano seguinte, encerrada a atuação do Teatro das Segundas-Feiras, Maria Sampaio apareceu no Fenix, numa temporada regular, iniciada com a peça "Ternura", tendo, no entanto, que apoiar-se, logo em seguida, no repertório do ano anterior, como "Luz de gás", "Uma mulher sem importância" e "A familia Barrett", que foram dadas então em caráter regular. Surgiram outras tentativas de Teatro das Segundas-feiras, em vários teatros, mas nenhuma dessas tentativas vingou. A CENA não conseguiu despertar o interêsse do público, no Serrador, com "Vestir os nus", de Pirandello, e o Teatro de Câmera, tampouco obteve êxito no Glória, ficando em dívida com a SBAT e deixando de reaparecer, embora tendo, no ano seguinte, recebido a subvenção de sessenta mil cruzeiros, do Serviço Nacional de Teatro, da qual não prestou conta até hoje e que foi consumida sem que tivesse sido realizado um único espetáculo... Começando muito bem, mas malogrando-se mais tarde, o Teatro das Segundas-Feiras ressurge, agora em São Paulo, na cauda do grande sucesso que vem sendo conquistado na capital bandeirante pelo Teatro Brasileiro de Comédia. Esse Teatro das Segundas-Feiras, que surge em São Paulo, destina-se a criar lugar para a peça curta, para os programas variados, compostos de duas ou três obras de diversos autores, tal como foi feito antes, ali, com a programação de "A mão do macaco", de W. W. Jacobs e Louis N. Parker, e uma peça de Noel Coward, assim como de outra obra desse autor e "Antes do almoço", de O'Neill, e mais recentemente de "Entre quatro paredes", de Sartre, e "O pedido de casamento", de Chekov. A propósito da nova iniciativa, o diretor Luciano Salce, fez, em São Paulo, as seguintes declarações:

Guilherme de Almeida, o poeta paulista, que tem duas peças programadas no Teatro das Segundas-Feiras, de São Paulo.

— Com o "Teatro da Segunda-Feira" pretendemos lançar uma coisa parecida com o suplemento literário de um grande jornal cotidiano. À margem do teatro profissional, do teatro "representável", da sólida comédia em três atos, existe e sempre existiu um outro teatro que, embora destinado também a ser representado, não seduz todavia a atores e empresários. Segundo o correr dos tempos e o variável humor dos críticos, tem sido ele chamado de "teatro de exceções", "de vanguarda", "de câmera", "experimental", "de espírito", etc. Nós o batizamos, sem querer contrariar qualquer dessas designações, de "teatro da segunda-feira".

Tudo o que — prossegue o entrevistado — por sua natureza for excepcional, como atos únicos ou de grandes poetas, poemas dramáticos, comédias breves, idílios poéticos e filosóficos, enfim, tudo o que de teatro tiver a substância mas não a aparência, tudo o que não puder, enfim, ser apreciado, por motivos que não os artísticos, é evidente, terá direito à cidadania no "teatro da segunda-feira".

O primeiro propósito deste teatro é, pois, cultural: revelar obras o mais possível desconhecidas para o público. Seu segundo propósito é o de oferecer a autores nacionais oportunidades de exercitar, medir e avaliar suas próprias possibilidades. Referimo-nos aos "novos", aos tímidos. O terceiro propósito é o de poder facilitar as primeiras experiências de palco com os valores jovens, que devem surgir, e já estão surgindo, das fileiras de nosso teatro. O quarto propósito, finalmente, é o de alargar tanto quanto possível essas fileiras dos nossos intérpretes, convidando a tomar parte nesses espetáculos isolados e excepcionais elementos de real valor que, por motivos de ordem pessoal não se podem dedicar exclusivamente ao teatro. Esclareceu ainda o entrevistado que é vasto o repertório organizado para o "teatro da segunda-feira". Na próxima segunda-feira, já será levada à cena, por Ziembinski e Neli Rodrigues, a peça "Assim falou Freud". Em seguida virão: Pirandelo, Shaw, Checov, Wilder, Maeterlink, Lorca, Williams, Audiberti, Cervantes, Evreinov, Guilherme de Almeida, Saroyan, Glaspell, Strinberg, Campanille, Synge, Verga, de Roberto, Robinson, Calderon, Molière, Courteline, Musset, Merimée, Martins Pena, Casona, Gil Vicente, O'Neill, Jarry, Arthur Azevedo, Flaiano, Cocteau, Leopardi, Teócrito, Renald, Platão, Labiche e outros.

Arthur Azevedo, assim como Martins Penna, está programado no Teatro das Segundas-Feiras, de São Paulo. Do autor maranhense será dado "Amor por anexins".

De Martins Penna o "teatro da segunda-feira" apresentará "O irmão das almas" e "O inglês maquinista"; de Arthur Azevedo "Amor por anexins"; de Guilherme de Almeida, "Narciso" e "O homem só".

VARIAS NOTICIAS

Continua o grande êxito de "As árvores morrem de pé", de Alejandro Casona, no Regina. A criação de Conchita, Odilon e Susana Negri continua a ser a mais forte bilheteria do gênero declarado no momento. Está tendo muito público a comédia húngara "Ai, Teresa!", de Stella e Bokoffi, no Serrador, com Eva Todor, em deliciosa criação cômica. Na revista, o maior cartaz do momento, é "Escandalos 1950", com Bibi Ferreira e Mara Rubia encabeçando o elenco. Alda Garrido continua a fazer rir com a comédia "Se o Guilherme fôsse vivo...", no Rival, ao lado de [illegible]. Jayme Costa prepara as "Jeremias e as mulheres", de Gustavo A. Doria, para substituir "O Partido do Pimenta", de Gilberto Guimarães, cuja bilheteria entrou em declínio, não despertando o interêsse que se esperava. "Adolescência" continua a despertar vibrantes aplausos, no Teatrinho de Bolso, com José Guerreiro, em uma das maiores criações masculinas do ano, ao lado de Z. Ziembinski e Nelly Rodrigues. Despede-se do João Caetano a revista "Bonde do Catete", de J. Maia e Max Nunes, a qual será substituida por "Na Copa do Mundo", de J. Maia e Luiz Iglesias. Marion será a "estrêla" de "Na Copa do Mundo". No Recreio, aproxima-se do [illegible] "Nêga Maluca", de Luiz Peixoto, Freire Junior e Walter Pinto. Walter Pinto [illegible] em ensaios "Sombra e [illegible] França".

de Freire Junior e Walter Pinto, para a reaparição de Oscarito. "Boa noite, Rio!", com Grande Othelo, Badu, Juan Daniel, Mary e Alba, Carlos Tovar, etc., continua a atrair muito público, no Follies. Aproxima-se das cinquenta representações a interessante comédia de Henrique Pongetti, "Amanhã, se não chover", — a melhor obra nacional estreada este ano, — em cena no Copacabana, com Tônia Carrero, Paulo Autran, Vera Nunes e Armando Couto. Será na primeira semana de maio, a estréia de "O homem do cravo", a terceira peça nacional a ser encenada por Henriette Morineau, que já deu antes "Duas mulheres", de Ferreira [illegible], e "O casaco encantado" de Lucia Benedetti.

Deixam Hainam em ritmo acelerado

O governador militar da ilha e seu ajudante chegaram a Tlipeh — Os comunistas estão consolidando suas posições

TAIPEH, 26 (AFP) — Prossegue em ritmo acelerado a evacuação de Hainan pelos nacionalistas, e estará provavelmente terminada ainda esta semana, segundo informações provenientes do comando nacionalista. Entre as personalidades oficiais chegadas a esta cidade por avião, esta tarde, figuram os generais Chen Chi Tang, governador militar de Hainan, e seu adjunto Yu Han Mou.

A localidade de Yulin está agora sob ameaça direta das tropas comunistas e sua queda está próxima, sempre segundo os meios militares nacionalistas, que consideram igualmente provável que cerca de setenta mil soldados nacionalistas caiam nas mãos das tropas comunistas, se não forem rapidamente evacuados.

SEVERAS BAIXAS EM DOIS REGIMENTOS VERMELHOS

HONGKONG, 26 (U. P.) — Notícias comunistas procedentes de Cantão anunciam que dois regimentos nacionalistas, ao tentarem romper o cêrco vermelho em posição ao norte da ilha Hainan, sofreram severas baixas.

Não obstante é ignorada a sorte do grosso das fôrças nacionalistas.

Reconhecida a Associação Rural de João Ribeiro

Em portaria assinada pelo Ministério da Agricultura, foi reconhecida a Associação Rural de João Ribeiro, Minas Gerais, registrada no Serviço de Economia Rural, sendo-lhe outorgados todos os direitos e prerrogativas estabelecidas no decreto-lei n.º 8.127.

Muito bôa essa CARIOCA !

O MAIS SUNTUOSO ESPETACULO MUSICADO COM BIBI FERREIRA

"ESCANDALOS 1950" EM MATINÊE POPULAR COM PREÇOS REDUZIDOS, AMANHÃ, NO TEATRO CARLOS GOMES

De há muito não vimos um espetáculo alcançar sucesso igual ao que vem conseguindo "Escandalos 1950", em cena no Teatro Carlos Gomes, com a participação de Bibi Ferreira, e que vem de ser consagrada como uma das maiores estrêlas de espetáculos musicados. [illegible] de Bibi Ferreira, o público encontra o mais suntuoso de todos os espetáculos até hoje apresentados no Brasil, [illegible] Chianca de Garcia. A [illegible] revista [illegible] mais de [illegible] e oitocentos mil cruzeiros [illegible] montagem.

Com Bibi Ferreira encontramos Mara Rubia, Violeta Ferraz, Viviani, Déo Maia, Evilasio Marçal, Jardel Jercolis Filho e os notáveis bailarinos Monica Val e Edgardo Deporte.

O corpo de bailes de "Escandalos 1950" se constitui de 42 garotas que são: as "Cariocas-Girls", as "garotas milionárias de Hollywood" e as "Portenhas-Girls", que aparecem em coreografias de Eladio Alonso e músicas de Vicente Paiva e Bibi Ferreira. Amanhã, quinta-feira, haverá "matinée" popular às 16 horas, com preços reduzidos.

Bibi Ferreira

Depois de medicado, fugiu da Assistência

Foi baleado próximo da residência

Fato estranho ocorreu no Posto Central de Assistência Municipal. Foi ali socorrido em consequência de um ferimento no hemitorax direito, produzido por projetil de arma de fogo, o operário Sebastião Barbosa, de vinte e três anos, solteiro, residente no Morro da Liberdade, 331. Segundo suas declarações fora agredido, a bala, próximo da sua residência, não sabendo informar quem o feriu. Ao saber que ia ser internado no H. P. S., burlou a vigilância dos enfermeiros e desapareceu da sala de curativos. A polícia do 15º distrito tomou conhecimento do fato. O gesto do ferido, a fuga tão precipitada, está indicado que haverá motivo para que a polícia não venha a saber como e porque foi ele ferido. E o seu estado era para internamento

NA HORA DO BANHO...

Água fervente, bofetadas e... o caso em juizo

Edgard Teixeira de Carvalho e Georgette Nobrega são residentes numa habitação coletiva, á rua do Resende 95-A. Numa dessas tardes de verão, Edgard, querendo tomar banho, foi em direção ao único banheiro existente na casa e, encontrando a porta fechada, bateu para saber se lá dentro havia alguém. Nessa ocasião saiu correndo de seu quarto Georgette e, pondo-se à frente de Edgard, disse que ela é que ia tomar banho. Travou-se discussão, e Georgette, tomando de uma panela com água fervendo, atirou o liquido sôbre Edgard, queimando-o em um dos braços. Em revide Edgard esbofeteou a agressora, e ambos foram submetidos a inquérito. O processo foi remetido à 5ª Vara Criminal onde os dois acabam de ser denunciados pelo Promotor ali em exercício como incursos no art. 129 do Código Penal.

O rio Paraiba causando danos

SANTA RITA, (Paraiba), 26 (Serviço especial de A NOITE) — Continua chovendo em todo o Estado e o Rio Paraiba se vem mantendo muito cheio, causando prejuizos materiais às cidades marginais, destruindo parcialmente a rua do Rio, nesta cidade, e inundando metade da cidade de Espirito Santo, já semi-destruida por enchentes anteriores.

No POLICIAL EM REVISTA, de abril, a sair esta semana

Sofreu um acidente o comissário Serpa

Em sua residência, à rua Piauí, n.º 440, sobrado, o comissário Mario Serpa, lotado no 15.º distrito policial, ao descer uma escada ali existente, pisou em falso, levando violenta queda. A autoridade sofreu fratura de duas costelas. Depois de medicado na Enfermaria Felicio Muller, o comissário Serpa foi recolhido à sua residência, onde se acha sob cuidados médicos.

Convênio de saúde pública fronteiriça entre paises sul-americanos

Regressa de Bogotá o delegado brasileiro ao Congresso de Higiene e Saúde

Procedente de Bogotá, via Port of Spain, chegou ao Rio, por um cliper da Pan American World Airways, o Dr. Aristides Celso Limaverde, antigo diretor do Departamento de Saude Pública do Amazonas e atual chefe da Organização e Contrôle do Serviço Nacional de Peste.

Na qualidade de delegado do Brasil, participou o Dr. Limaverde do Congresso de Higiene e Saude, realizado na referida capital, com a participação de inúmeros paises dêste continente, no qual foi estabelecido um acôrdo de saude pública fronteiriça entre o Brasil, Equador, Perú, Colômbia, Paraguai e Venezuela.

Ruas inundadas em João Pessoa

JOÃO PESSOA, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Continua chovendo copiosamente em todo o Estado.

Nesta capital, várias ruas estão inundadas.

VILA ISABEL — VENDA DEFINITIVA

Leilão Judicial. 5 prédios em magnifica Avenida à rua SOUZA FRANCO, 630, casas 12 — 13 — 14 — 15 e 16

AVALIADAS EM CR$ 100.000,00 CADA UMA

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 3.º Oficio, venderá em leilão, AMANHÃ, quinta-feira, 27 de Abril de 1950, às 17 horas, em frente às mesmas. Espólio de Manoel Thomaz Serpa. Mais inf. tel. 22-3111.

Bento Ribeiro

LEILÃO JUDICIAL

PREDIO COMERCIAL

RUA APODI, 41

AFFONSO NUNES venderá em leilão, HOJE, quarta-feira, 26 de abril de 1950, às 16 horas, em frente ao mesmo. Espólio de João José Gusen. Mais inf. tel. 22-3111.

O ALUNO Nº 1

DO SEGUNDO TURNO DAS ESCOLAS PRIMÁRIAS MUNICIPAIS (Classificação feita de acôrdo com a prova parcial de julho último.)

ESCOLA TOBIAS BARRETO

1.ª série — ANTONIO CARLOS DOS SANTOS; 2.ª série — CLARICE PEREIRA COUTINHO; 3.ª série — DAMIÃO DA SILVA VIEIRA; 4.ª série — RUBENS ALVES DE LABRIOLA

PROTESTAM OS EE. UU.

Contra a detenção de cinco pesqueiros americanos em águas do Golfo do México — A marinha mexicana anuncia o apresamento dos barcos

WASHINGTON, 26 (UP) — O Departamento de Estado anunciou que o embaixador norte-americano no México, Sr. Walter Thurston, apresentou protesto perante o do govêrno pela detenção de cinco pesqueiros dos Estados Unidos em águas do Golfo do México, no domingo passado.

A MARINHA MEXICANA ANUNCIA O APRESAMENTO DOS BARCOS

MÉXICO, 26 (UP) — A Marinha do México anunciou o «apresamento» de cinco navios pesqueiros norte-americanos por canhoneira mexicana. Esclareceu que as embarcações poderiam ser confiscadas, mas que seus tripulantes serão postos em liberdade imediatamente.

A Secretaria da Marinha anunciou que o caso é mero incidente econômico e que de forma alguma visa qualquer pessoa compreendida no mesmo. E acrescentou: «O México deseja apenas que sejam respeitadas suas leis de pesca. Isso é tudo».

Os barcos americanos foram apresados pela canhoneira «Virgilio Uribe», por pesca sem licença.

Chocaram-se o bonde e o caminhão

Vários feridos

Verificou-se, ontem, à tarde, na avenida Presidente Vargas, esquina da rua General Caldwell, violento choque de veículos.

Com destino ao centro da cidade, trafegava o bonde linha 94, Penha, nº 2519, conduzido pelo motorneiro Serafim Lacerda Bastos, regulamento 9070. Ao chegar o veículo na esquina daquela rua, chocou-se com o caminhão da Aeronáutica, chapa 8-91-16, dirigido pelo cabo José de Carvalho, resultando sairem feridos 8 passageiros do coletivo.

Os feridos

Fernando Francisco Muniz Viana, casado, de 46 anos, pintor, morador à rua Mirandela nº 46; Wilson de Oliveira, solteiro, de 22 anos, comerciário, residente à rua Pedro Sardinha nº 258; Carlos Alberto Machado, solteiro, de 16 anos, auxiliar de escritório, morador à Praça 11 nº 288; Augusto Figueiredo, português, casado, de 43 anos, comerciário, residente à Avenida Presidente Vargas nº 205; Antonio Azeredo, casado, 51 anos, comerciário, morador à rua General Pedra nº 80; Lucilia Vicente Ramos, de 28 anos, domiciliada à rua Fonseca Teles nº 31 e seu filho menor Osvaldo. Com exceção de Augusto Figueiredo, internado no Hospital de Pronto Socorro, por ter sofrido fraturas de 3 costelas e exposta do braço esquerdo e de Antonio Azeredo, que sofreu fratura da perna esquerda, sendo removido para a Casa de Saúde Dr. Eiras, as demais vítimas, após serem medicadas no Posto Central de Assistência, retiraram-se.

Presos em flagrante

O motorneiro e o motorista foram presos em flagrante e conduzidos à delegacia do 13º distrito, onde foram autuados pelo comissário Lobão, ali de serviço.

Assassinado com mais de 40 facadas

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

de reservista encontrado num dos bolsos revelou a identidade da vítima. Trata-se de Gilberto Santos Ferreira, de 26 anos, operário, residente na rua Sacadura Cabral, 243. Foi encontrada ainda a importância de 2 cruzeiros e 40 centavos.

Conjeturas em torno do crime

O comissário Noronha adiantou à reportagem estar completamente às escuras quanto a detalhes ou sobre a identidade do criminoso. Dadas as circunstâncias em que ocorreu o delito, o local ermo e desprovido de qualquer policiamento, e, ainda mais, a falta de elementos que pudessem esclarecer o "modus-vivendi" do morto, para deste modo ir a seus possiveis inimigos, não dão margem senão a meras conjecturas sobre os motivos do crime. Pela furia com que agiu o criminoso, trespassando o corpo de Gilberto Santos Ferreira com inúmeros golpes poder-se-á acreditar tratar-se de vingança. O operário teria sido convidado para resolver algo no alto do morro da Favela, e, ao regressar, abatido pelo seu companheiro. Por outro lado tambem há a possibilidade de ter ele sido atraido por alguma mulher da vida facil, que costumam rondar pela Central do Brasil, e morto numa cilada bem preparada. O comissário Noronha diligencia a fim de identificar o bárbaro matador.

Removido para o necrotério

Após as necessárias pesquisas no local foi o corpo do inditoso operário removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Viaja para o Brasil o professor Nicola Pende

Em principios de maio estará entre nós o professor Nicola Pende, da Universidade de Roma.

O mestre italiano foi convidado pelo reitor Pedro Calmon, para presidir o ato inaugural do Instituto de Endocrinologia, dirigido pelo professor Berardinelli, na Santa Casa.

Este novo departamento da 4.ª cadeira de Clinica Médica — está aparelhado para o diagnóstico e tratamento das doenças glandulares, bem como para pesquisas de laboratório, na secção experimental a cargo do professor Thales Martins.

O endocrinologista de Roma fará uma conferência no Instituto e outra na Academia Nacional de Medicina, presidida pelo professor Austregesilo e onde será saudado pelo professor Aloysio de Castro.

Será pequena a próxima colheita do café

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

financiar, durante três anos, a cultura do café, e uma lei a respeito foi assinada pelo presidente Dutra.

Dado que, além do "stock" normal e no porto não existem "stocks" importantes de café provenientes da última colheita, é provável que o equilibrio da posição estatistica do café tenda a tornar-se mais delicado.

Entretanto, se o público americano está convencido de que o produto vale o preço pedido, a simples questão de preços não lhe fará abandonar o hábito de beber café. Ademais, pagará de boa vontade os preços pedidos, se conhecer a miséria dos agricultores da América Latina, quando os preços dos cafés eram anormalmente baixos.

Nos países produtores — acrescentou o Sr. Teófilo Andrade — o café é considerado como "bebida de amizade". Desejamos que o povo americano continue a saborear sua bebida favorita. Não devemos esquecer que o café constitui um laço importante entre os Estados Unidos e seus bons vizinhos da América Latina."

DIMINUI A VENDA DO PRODUTO

NOVA YORK, 26 (U. P.) — A Associação Nacional do Café informou que a venda dêsse produto, nos Estados Unidos, "diminuiu em proporção alarmante" e urgiu que sejam adotadas medidas para impedir a elevação dos preços e de outros processos que provavelmente causarão dano que a indústria sentirá por longo tempo.

Indicou a referida Associação que um passo a ser dado em favor da proteção da indústria é o de cortar a margem de lucro dos varejistas de café.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

O cardeal D. Jayme de Barros Camara pregará na Casa de Retiro Padre Anchieta nos dias 29 e 30 do corrente e 1.º de maio

Na Casa de Retiro «Padre Anchieta», situada na Gávea, terá lugar nos dias 29 e 30 do corrente e 1º de maio próximo, o retiro dos jovens e homens, no qual será pregador D. Jayme de Barros Camara, arcebispo do Rio de Janeiro.

A partida para o referido ato religioso dar-se-á sexta-feira, 28, do Colégio Santo Inácio em Botafogo e o regresso verificar-se-á na manhã de terça-feira, dia 2 de maio.

Diz estar sendo vitima de violências da policia de Queimados

Pede providências às autoridades fluminenses

Procurou a redação de A NOITE o Sr. José Pinto da Silva, operário, residente em Queimados, para por intermédio deste jornal, solicitar das autoridades policiais daquela localidade fluminense contra perseguição, que diz, vem sofrendo por parte de um cabo da Policia Militar, e que culminaram com espancamento do queixoso, na última sexta-feira. Atribui essa perseguição ao comerciante, Sr. Geraldo Xavier, que se fez seu inimigo, isso, alega, ainda, Pinto da Silva, por não se sujeitar a pagar uma divida que não contraira com o mesmo comerciante. Teria, sem saber, assinado um documento sem o ler, e no qual vendia a casa em que mora. Desde então, passou a ser perseguido pelo cabo, certamente a mando de seu falso credor. Pinto da Silva ainda se referiu a outros fatos, de que vem sendo vitima e certamente as autoridades vão apurar devidamente.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Apresentou-se o bárbaro criminoso

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

solveu tomar outro rumo para chegar à sua moradia, mas, ao chegar nas proximidades da rua Carmo Neto, divisou, novamente, o automovel de "Natal", estacionado e, quando se aproximou do outro pelo lado da calçada, viu um individuo de cor saltar pela esquerda, enquanto a vitima tentava deixar o veiculo, "pela porta direita".

Na certeza de que a ameaça proferida momentos antes por "Natal" ia se concretizar, sacou de sua arma, desfechando-lhe vários tiros, fugindo em seguida.

Contradições

A história contada por "Alaô" à policia é fraca. Dificilmente um motorista abandona o veiculo pela porta direita e, o que é mais importante, as perfurações encontradas no interior do auto da vitima, provam claramente, que os disparos foram feitos à certa distância.

Por outro lado, quando "Natal" o ameaçou a faca, segundo declarou, podia ter feito uso da sua arma de fogo, o que lhe valeria uma classificação de "homicidio em legitima defesa"...

O bárbaro matador, após o depoimento, retirou-se em companhia do advogado.

LETRAS E ARTES

A exposição de Lupercio Ferraz no Liceu de Artes e Oficios

Continua despertando grande interesse a bela exposição de Lupercio Ferraz, inaugurada no dia 15 do corrente no saguão do Liceu de Artes e Oficios.

Lupercio Ferraz

Dono de uma fina sensibilidade, sabendo fixar com maestria, e com um cunho verdadeiramente pessoal, os recantos da terra carioca que mais falaram à sua simpatia, Lupercio Ferraz, apresenta na sua atual mostra de arte algumas dezenas de telas cheias de uma doce poesia e de um profundo sentimento dos cenários e do instante em que os mesmos foram retidos pelo seu pincel.

A exposição do pintor que se especializou na fixação das paisagens de Irajá, onde reside, encerrar-se-á impreterivelmente a 30 do mês corrente.

MOVIMENTO ARTISTICO E LITERARIO

Após uma estadia de felizes e brilhantes empreendimentos, já se encontra de partida, a Missão Cultural Equatoriana, chefiada pelo professor Borrero Vega e integrada por professores e alunos da Universidade de Cultura, que aqui se fizeram ouvir sôbre os mais palpitantes assuntos, refletindo o grau de cultura daquele país. A Universidade do Brasil, por seu reitor, professor Pedro Calmon, renovou ontem, à Missão, a expressão de seu aprêço e o empenho em manter o intercâmbio universitário. O Instituto Brasil-Equador, ainda não instalado, póde, contudo, prestar sua cooperação aos visitantes na execução do programa de conferências e visitas, e o embaixador Peña Herrera teve ocasião de testemunhar, mais uma vez, a simpatia de que desfrutam o Equador e o seu representante diplomático no Rio de Janeiro. A Missão segue amanhã para São Paulo.

*

O Instituto Histórico inicia, dia 28, a comemoração do 1.º centenário de Bernardo de Vasconcelos, com uma conferência do ministro Alfredo Valadão.

*

O professor Guerreiro Ramos realizará, no DASP (edifício do Ministério da Fazenda), uma conferência sôbre "Tendências sociológicas da técnica de organização", amanhã, às ... horas.

*

Vem sendo muito visitada, no Ministério da Educação, a exposição de objetos indigenas, integrante do programa da Semana do Indio.

*

No dia 2, a pintora Karola Sziard Galor inaugurará, no Ministério da Educação, sua exposição de pintura, e no dia 3, o pintor Allseris inaugurará outra exposição num salão da Avenida Presidente Vargas.

RÁDIO

POBRES DE ESPIRITO

Em São Paulo, dois rapazes de bôa familia, criados com camisinhas de cambraia e sapatinhos de fabricação especial, decidiram que seus destinos estavam inexoravelmente ligados ao rádio. Nos estúdios das emissoras, nos auditórios e à sombra dos microfones escreveriam páginas que deveriam conduzir seus nomes à posteridade. Mas acontece que, hoje, rádio não se faz apenas com sonho. E preciso pelo menos que se passe por uma escola onde a questão pronominal e pontuação sejam ensinadas com certo rigor. E aquêles dois sonhadores, que levaram para as suas emissoras os sonhos e a vontade quixotesca de tudo remodelar, de tudo adaptar ao seu "gênio", fracassaram irremediavelmente. E como não podia deixar de ser, lá estão os fracassados, pelas colunas dos jornais paulistas, lançando contra o meio radiofônico as mais torpes mentiras.

O público, que no final de contas é quem estimula o rádio, fazendo-o melhorar suas iniciativas, buscando realizações mais perfeitas, fica a espiar o rádio com certa desconfiança, a julgá-lo, talvez, como um grande mundo de deboche, um legitimo celeiro de analfabetos e incapazes.

Nada mais injusto. Não vou chegar a admitir que o rádio seja um ponto intermediário entre o mundo profano e o silêncio das celas de um mosteiro. Não chegaria, também, a afirmar que o rádio é o caminho mais próximo para se atingir as macias e gloriosas cadeiras da Academia de Letras. Não. É uma coletividade heterogênea, se me permitem o têrmo. Há figuras notáveis, capazes e incansáveis. Há canastrões, também. Mas, não tenham dúvidas: os que saem por aí, buscando as redações para falar mal do rádio — são os que não se deram bem com o rádio porque são absolutamente incapazes. Mas há o caso dos literatos que não conseguiram se adaptar à nova atividade, e êsses jamais seriam capazes de lançar insultos a um meio de vida tão honesto quanto outro qualquer.

Os dois "ex-radialistas" estão esperneando. Mas no lombo dêles não cairam apenas Blota Junior e outros radialistas, mas até mesmo cronistas especializados tomaram a defesa do rádio. Como se vê, há uma repulsa geral aos granfinotes que não conseguiram vencer como novelistas, como redatores, como intelectuais. Melhor seria encerrar o acontecimento. Pôr uma pedra em cima do fato e uma pázinha de cal sôbre os pobres de espírito.

A. B.

Depois da ½ NOITE

MOVIMENTO

Nota-se, no momento, uma sensivel melhoria nos conjuntos que atuam nos nossos variados clubes noturnos. Logo após a morte dos cassinos, as pequenas "boites" que surgiram medrosas, nos deram apenas quartetos ou quintetos, para as horas de divertimento. O "show" foi suprimido definitivamente e, o cartaz internacional, impedido pela guerra e pela falta de recursos, sumiu totalmente da nossa praça. Mas, aos poucos as "boites" foram tomando forma mais definida e entendendo que poderiam comportar maiores conjuntos, reforçando seus quintetos. E foi o que aconteceu: Claude Austin, que surgia com um conjunto pequeno, hoje no "Vogue" apresenta já uma orquestra. Também o Copacabana que resistiu toda a fase penosa da falta de artistas com o seu "golden-room", hoje — já com os pulmões fortes e sadios pretende outra vez reabri-lo com duas grandes orquestras para animar os seus frequentadores. Foi também, de uma hora para outra, que, começaram a chegar nomes da velha Europa. Cartazes eram anunciados e tivemos Ivete Giraud, Lucienne Delille, Léo Marjane, Georges Ulmer, Charles Trenet, Lucienne Boyer — nomes os mais representativos da canção francesa, durante todo o ano que se foi. Fugindo para mais longe o Carnaval, voltam as nossas casas noturnas a nos oferecer novos nomes estrangeiros. É o "Vogue" que nos dá a oportunidade de ouvir Luz Assia — uma francesa morena, de voz cristalina. E o "Vogue" ainda que ameaça outra atração francesa para substituí-la e, o Copacabana luta pelo contrato de um dos mais famosos nomes da França. Paris está outra vez entre nós, mais forte, mais querida, mais aplaudida que nunca e, todo êsse interêsse do público, sem dúvida transbordará quando ficar positivada a vinda de Josefine Baker para o "Night-And-Day".

* * *

O QUE VALE VER:
Edú e sua gaita, no "Casablanca".
Luz Assia, no "Vogue".
Virginia Luque, no "Meia Noite".

Fernando LOBO

PROGRAMAS DA RÁDIO NACIONAL

HOJE	AMANHÃ
11.30 — CHIQUINHO E S[illegible]	10.30 — RADIO NOVELA
12.55 — REPORTER ESSO	11.00 — SHOW E' OITO OU OITENTA
13.00 — RADIO NOVELA	11.30 — RADIO OPORTUNIDADES
13.05 — GRAVAÇÕES	12.00 — QUE BOA QUE E' A VIDA
17.00 — INFORMATIVO	12.30 — ENQUANTO O MUNDO GIRA
17.15 — NOTAS E INFORMAÇÕES	12.55 — REPORTER ESSO
17.30 — RADIO NOVELA	13.00 — CRONICA DA CIDADE
17.45 — GRAVAÇÕES	13.05 — RADIO NOVELA
17.55 — CINE REVISTA	13.35 — GRAVAÇÕES
18.10 — GRAVAÇÕES	17.00 — INFORMATIVO
18.25 — DR. PILULINO	17.15 — NOTAS E INFORMAÇÕES
18.30 — NO MUNDO DA BOLA	17.30 — RADIO NOVELA
18.45 — RADIO NOVELA	17.45 — GRAVAÇÕES
19.00 — RADIO NOVELA	17.55 — CINE REVISTA
19.15 — RADIO NOVELA	18.10 — GRAVAÇÕES
19.30 — AGENCIA NACIONAL	18.25 — DR. PILULINO
20.00 — RADIO NOVELA	18.30 — NO MUNDO DA BOLA
20.25 — REPORTER ESSO	18.45 — RADIO NOVELA
20.30 — FESTIVAIS G. E.	19.00 — HELENA TORRES
21.00 — COMENTARIO POLITICO	19.15 — RADIO NOVELA
21.05 — RADIO NOVELA	19.30 — AGENCIA NACIONAL
21.35 — HONRA AO MERITO	20.00 — VIVA A MARINHA
22.05 — FERNANDO BOREL	20.25 — REPORTER ESSO
22.30 — TURMA DO SERENO	20.30 — JOIAS DA LITERATURA
22.55 — REPORTER ESSO	21.00 — COMENTARIO POLITICO
23.00 — "A NOITE" INFORMA	21.05 — CRAQUES DA MELODICA
23.45 — GRAVAÇÕES	21.35 — ORQUESTRA MELODICA
00.30 — INFORMATIVO	22.05 — POEMAS SONOROS
00.35 — ENCERRAMENTO	22.55 — REPORTER ESSO
	23.00 — "A NOITE" INFORMA
	23.45 — INFORMATIVO
	00.35 — ENCERRAMENTO

BERLIM — O chanceler federal da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, pronunciando no Titania Palace Theatre, para uma assistência de cêrca de dois mil alemães e diante dos três comandantes aliados, o discurso em que atacou violentamente a politica dos aliados ocidentais na Alemanha. Foi no fim dêsse discurso que os assistentes entoaram, inesperadamente, o antigo hino alemão, o "Deutschland Uber Alles". (Foto UP-ACME, — Via aérea).

Emile Solaky e sua esposa, Annie Solaky

Vão ser expulsos do Brasil

Entraram clandestinamente pela fronteira com a Bolivia

Procedentes do Território do Acre, viajando em avião nacional, desembarcaram ontem no Aeroporto Santos Dumont, acompanhados do comissário José de Araujo, da policia acreana, um jovem casal de franceses, Emile Solaky e Annie Solaky, os quais foram entregues à Delegacia de Roubos e Furtos, posteriormente transferidos para a Delegacia de Dia, e, finalmente, recambiados para a Policia Maritima, onde, possivelmente aguardarão o processo de expulsão, uma vez que penetraram no Brasil, pela fronteira com a Bolivia, clandestinamente.

Acusado de falsificação

Emile Solaky é um fugitivo do território boliviano, pois a policia local o envolveu num processo de passagem de cheques falsos. Contudo, falando à reportagem de A NOITE, disse que, após uma temporada no Uruguai, êle e a esposa resolveram transferir-se para a Bolivia. No país andino, dedicou-se, dentre outros negócios, a explorar uma pequena "boite". Veio então a conhecer e transacionar com o individuo André Vautris, sendo que essas negociações, geralmente, se realizavam por meio de cheques, em valor dolares. Foram dois dêsses cheques que transtornaram sua vida. Eram falsos e, muito depois de os ter negociado, veio a saber da burla em que caira.

O responsável pelo fato, segundo êle próprio apurou, viajou para o Rio e, posteriormente, fugiu com destino à Guiana Francesa, onde, provàvelmente, ainda se encontra homiziado.

Europa, não

Durante a palestra, Emile teve conhecimento do seu possivel retorno à Europa. Mostrou-se vivamente impressionado.

— De maneira alguma — disse-nos. Para a Europa, não. Emigrei para a América do Sul, a fim de tentar uma nova vida, já sofri muito. Durante seis anos combati no exército do general De Gaulle e, por quatro vezes, fui ferido em combate. Na Bolivia assisti às duas últimas e terrificas revoluções. Já é tempo de construir meu lar e dedicar-me ao trabalho num país democrata por excelência. Desejo permanecer no Brasil e lutarei para consegui-lo.

INDUSTRIAIS AMERICANOS EM VISITA AO BRASIL — Em viagem de estudo, aos mercados sul-americanos, acabam de chegar ao Rio os Srs. J. Zehntbauer e R. Cake, respectivamente presidente e diretor da Jantzen Knitting Mills, de Portland, Oregon, fabricantes das roupas de banho e trajes esportivos "Jantzen". O clichê acima focaliza um flagrante da chegada dos ilustres viajantes, acompanhados de suas Exmas. esposas, e do Sr. Gillis Denis, representante no Rio dos produtos Jantzen

UM MILAGRE!

REGGIO DA CALABRIA, 25 — (AFP) — Uma cura extraordinária, atribuida a um milagre da "Madona", provocou uma emoção no seio da população de uma cidadezinha perto de Reggio da Calábria.

A enferma, senhora Roma Dolce, professora, estava atacada de "flebite", que há muito tempo lhe inchara e paralisara uma perna, e pediu que abrissem a janela do seu quarto no momento em que passava uma procissão. Em seguida, depois de ter visto, do seu leito, a imagem da "Madona", sentiu o sangue circular de novo em sua perna e se levantou e caminhou sem a menor dificuldade.

Tendo a noticia se espalhado, a senhora Dolce recebeu ininterruptas visitas dos moradores da cidade. Os médicos constataram o desaparecimento total do mal de que ela padecia.

CARIOCA **pertence aos "fans" do cinema e do rádio**

O segundo dia da Semana do Aeromodelismo

Cumprindo o programa elaborado pelo Aero Clube do Brasil para a "Semana do aeromodelismo", que será encerrado festivamente a 30 do corrente em Manguinhos, uma equipe de cinco aeromodelistas veteranos, tirados dos quadros da Associação Carioca de Aeromodelismo, deverá comparecer hoje ao Colégio Andrews, situado em Botafogo, a fim de fazerem ali uma breve palestra e uma demonstração sôbre a técnica de construção de aeromodelos. Aproveitará a equipe a oportunidade para, em nome do Aero Club do Brasil, convidar os alunos daquele educandário para assistir ao grande "show" aeromodelistico de domingo próximo, quando serão realizados em Manguinhos um concurso de planadores e uma demonstração de vôo circular com aeromodelos de motor a gasolina e a jato. Para amanhã, consta do programa uma visita da mesma equipe, com idênticos propósitos, ao SENAC Regional do Distrito Federal, em hora na qual, no dizer do diretor daquela instituição, estará em sala de aula uma das maiores turmas do Curso de Aprendizagem.

MATOU E MATOU-SE!

A tragédia provocada por um professor de psicologia no Peru

PERU, Nebraska, 26 (U. P.) Um professor de Psicologia da Universidade local liquidou a tiros o presidente da casa e o chefe do Departamento de Educação, ao saber que havia sido demitido de sua cátedra.

O assassino entrou tranquilamente no edificio da administração do estabelecimento, usou sua arma de fogo, depois regressou à sua casa e matou-se.

O promotor Fred C. Wieschel declarou que o senhor Barney Baker, de 54 anos, aparentemente indignado por ter perdido sua função de chefe do Departamento de Psicologia depois de 24 anos de atividade, matou o senhor William Nicholas, de 51 anos, presidente da Universidade, e o senhor Paul Maxwell, do Departamento de Educação.

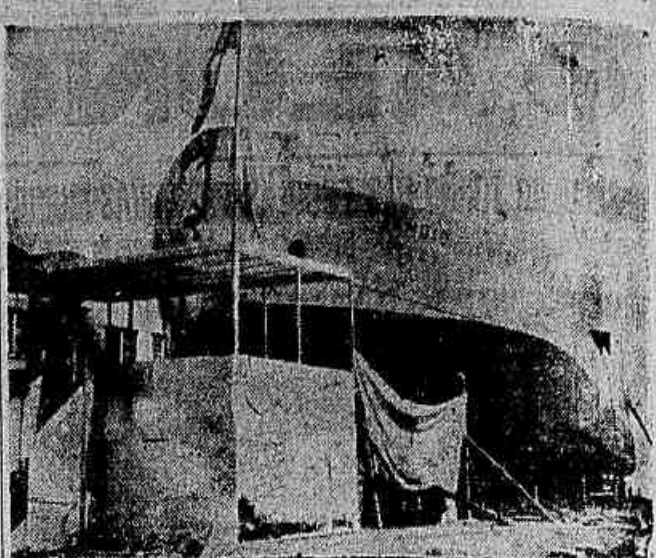
Baker que havia sido informado de que seus serviços na Universidade cessariam ao fim do ano corrente deixou uma nota dizendo: — "Willie equivocou-se ao escolher a pessoa que despediu".

CARIOCA **pertence aos "fans" do cinema e do rádio**

A TRAGÉDIA DE OLINDA

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

vência no crime do marido de Nair, o fiscal de consumo Roberval Neves, êste continua em liberdade, acusando Marilinha, com quem mantinha relações clandestinas.

De qualquer modo, não se fez, ainda, até o momento, qualquer luz sôbre o ruidoso crime.

O tender «Tamoio» ao ser lançado ao mar

Lançado ao mar o tender "Tamoio"

A nova unidade do Serviço de Navegação da Bacia do Prata foi construida exclusivamente com material nacional

Foi lançado ao mar, no dia 21 do corrente, dos estaleiros da Companhia Nacional de Navegação Costeira (Patrimônio Nacional), na Ilha do Viana, a sexta embarcação, de uma série de oito unidades, encomendadas pelo Serviço de Navegação da Bacia do Prata àquela Companhia, consoante contrato firmado em dezembro de 1948.

O tender "Tamoio" que desloca mil toneladas, foi todo êle fabricado com material nacional e tem as seguintes caracteristicas: 67,40m de comprimento; 12,20m de boca moldada; 3,53m de pontal moldado e 2,44m de calado carregado. O aparelhamento de carga consta de 6 paus de carga e 5 toneladas e cábrea de 30 toneladas.

Foram empregadas na construção do "Tamoio" chapas e perfilados de aço doce, de Volta Redonda.

A entrega ao Serviço de Navegação da Baia do Prata de seis unidades, em pouco mais de um ano apenas, da data em que foi feito o contrato, vem evidenciar a possibilidade de fabricação em estaleiros do país, e com matéria prima nacional, de barcos de tonelagem média.

A encomenda de que faz parte o "Tamoio", consta de 8 embarcações de aço, com as seguintes capacidades: 4 de 90 toneladas, 2 de 230 e 2 tenders de mil toneladas cada um.

Dessas unidades, foram concluidas as quatro de 90 toneladas, denominadas "Pagé", "Tupan", "Murubixara" e "Tuxáua", e uma de 230 toneladas, de nome "Bartira", que se encontram ainda no cais da Ilha do Viana, aguardando instruções daquele Serviço.

Das restantes unidades desta encomenda, a chata "Moema" de 230 toneladas, está com todo o chapeamento colocado e parcialmente rebitado, devendo a sua conclusão verificar-se até o fim do mês em curso: e o tender "Tabajara" de igual tonelagem e aparelhamento do "Tamoio" tem a sua estrutura metálica parcialmente montada na carreira de construção e será lançado ao mar, provàvelmente, em julho vindouro.

O custo das obras foi orçado sem preocupação de qualquer lucro, com o objetivo, apenas, de aproveitamento da mão de obra disponível nos estaleiros da Ilha do Viana.

Chegou ao Rio o bispo de Sobral

Acompanhado do R. Pe. José Palhano, chegou, ontem, ao Rio, procedente de Fortaleza, pelo Constellation da linha costeira da Panair do Brasil, Dom José Tupinambá da Frota, bispo de Sobral.

Greve geral de meia hora

FLORENÇA, 26 (AFP) — Uma greve geral de meia hora, que será realizada hoje, das 11 horas e 30 minutos ao meio-dia, foi proclamada em tôda a provincia de Florença, pela Bolsa do Trabalho. Esta decisão foi tomada em sinal de protesto pelos incidentes ontem ocorridos, entre a Policia e manifestantes nesta cidade. Os sindicatos não filiados à CGT anunciaram que não participarão da greve.

MUSICA

Hoje, "Thais", de Massenet, no Municipal

Mais uma etapa de grande importância da Temporada de Arte Nacional será vencida na récita de hoje, quarta-feira, terceira da assinatura, com a representação de "Thais", de Massenet, ópera como "Faust", fora do repertório comum, e que há vinte anos não se representa no Teatro Municipal. Neste espetáculo será apresentado novo grupo de artistas que, sob a eficiente direção de Mme. Leblanc Papin, tiveram longo e severo período de preparação cênica e vocal, cujo resultado, seguramente, não será inferior ao que teve a representação de "Faust". O papel de protagonista, que requer invulgares dotes vocais e do talento interpretativo, foi confiado a Lena Monteiro de Barros. Esta cantora, que já atuou brilhantemente nas temporadas oficiais do Municipal em papéis de mezzo-soprano, aparecerá agora, depois de 2 anos de ausência da cena lírica, como soprano, depois de apurado e intenso estudo para essa mudança do registo de voz, revelando-se agradavelmente digna de figurar, sob todos os aspectos, entre os artistas líricos nacionais. Está em condições de arcar com as grandes responsabilidades vocais e cênicas dum dos mais importantes papéis do repertório lírico internacional, como este da "cortesã" de "Thais", imortalizada por Anatole France, em cujo romance se inspirou Louis Gallet, autor do libreto da ópera. O papel de "Athanael", também de primeiro plano na bela ópera de Massenet, será interpretado pelo baixo Luiz Nascimento e o de "Nicias", pelo tenor Edgar Lafourcad, artistas que demonstraram, no juízo da preparadora, excelentes qualidades para a interpretação vocal e cênica desses personagens, assim como as Sras. Carmen Sobral, Kleuza de Pennaforte, Lydia Seabra e Norma Vedras, barítono Antônio Lembo e baixo Jorge Bailly, a cujo cargo estarão os papéis menores. A orquestra terá a eficiente direção do maestro Henrique Spedini, e os côros foram cuidadosamente preparados pelo maestro Santiago Guerra. As danças serão executadas pelo Corpo de Baile do Municipal, com coreografia de Tatiana Leskowa. O espetáculo terá magnífica montagem cênica, com os esplêndidos cenários pintados expressamente para o Teatro Municipal pelo célebre pintor francês Raymond Deshais.

Snra. Monteiro de Barros

2.º Concêrto Sinfônico — Festival de Villa Lobos

O grande sucesso alcançado, na sexta-feira passada, pelo primeiro Concêrto Sinfônico da atual Temporada de Arte Nacional, sob a regência de Villa Lobos, está despertando invulgar interêsse para o segundo e último, que será realizado na tarde de sábado próximo, e cujo programa, constituído exclusivamente por obras de um dos mais mundialmente célebres entre os nossos compositores, é o seguinte: Bachianas Brasileiras n. 7; Fantasia de movimentos mistos, para violino e orquestra (solista: Mariuccia Iacovino); 6.ª Sinfonia (sôbre as melodias das montanhas do Brasil); Choros n. 6 (Forma original do autor).

Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado

Realiza-se, hoje, às 20,30 horas, no auditório do Hospital dos Servidores do Estado, uma reunião do Centro de Estudos daquele nosocômio, na qual serão abordados os seguintes temas: "Problema etiopatogênico da disenteria bacilar: diagnóstico, terapêutica, prevenção" e "Resultados da pesquisa bacteriológica, relativos ao grupo Shigella, nas crianças do Rio de Janeiro". Os referidos temas serão relatados pelos Drs. Arlindo de Assis e Vera Leite Ribeiro.

A Inglaterra comprará madeiras do Brasil

Concluídas as negociações que incluem a aquisição de 50 mil toros, pagando o comprador 200 milhões de cruzeiros

LONDRES, 26 (Henry Tosti Russell, da UP) — Acabam de concluir-se as negociações finais para a compra, pela Inglaterra, de 50 mil toros de madeira, envolvendo £ 650,000 libras esterlinas. Durante as negociações conduzidas em março, como resultado da aquiescência do Brasil em permutar madeira por mercadorias britânicas, um impasse de um mês inteiro foi quebrado, sendo assinado um acôrdo pelo qual a entrega, pelo Brasil, de 20 mil toros de madeira, conforme havia sido estatuído no acôrdo comercial anglo-brasileiro. Durante as negociações, foram mencionados mais 20 mil toros, a serem comprados pela Inglaterra, caso pudessem ser concertados arranjos satisfatórios. Isto elevaria a venda total a 40 mil toros. O acôrdo recém-concluído eleva as quantidades originalmente planejadas em dez mil toros, perfazendo o total geral de 50 mil toros, pelos quais o Brasil receberá o equivalente a 200 milhões de cruzeiros.

As negociações para o negócio de madeira foram conduzidas do lado britânico pelo Contrôle da Madeira britânico e Caio Vieira, diretor do escritório comercial do govêrno brasileiro e pelo adido comercial da Embaixada do seu país. Estas negociações cobriram problemas de embarque, de cuja discussão participaram o Conselho de Comércio britânico e Heitor Savio, delegado do Lóide Brasileiro na Europa, que veio especialmente de Paris, a pedido de Caio Vieira.

Sabe-se que como resultado das conversações concluídas hoje, ficou assentado que uma parcela substancial da madeira recém-encomendada deverá ser trazida à Inglaterra em navios brasileiros.

Novas encomendas de madeira brasileira poderão resultar, em futuro não muito distante, desde que a madeira recém-negociada seja embarcada, afirma-se. A mesma fonte disse a êste correspondente que alguns desapontamentos surgiram devido-se, ao que se informa, à demora nos embarques pelo Brasil, de parte da encomenda.

A concepção cristã do trabalho

CIDADE DO VATICANO, 26 (AFP) — A concepção cristã do trabalho foi exposta pelo Papa no discurso que pronunciou ao receber um grupo de diretores, empregados e operários do Banco da Itália, que acabava de terminar os exercícios espirituais pregados pelo padre Lisandini, franciscano.

Depois de ter concitado os fiéis a não ver no trabalho apenas no seu aspecto material, Pio XII declarou: "O trabalho, para os cristãos, é uma maneira de servir a Deus, ao passo que para muitos, é um pêso que se evita ou ainda um fim em si, um ídolo do qual o homem se faz escravo. Que para vós seja de outro modo. Mesmo se o trabalho se tornar, finalmente, monótono, ou se, seguindo a lei de Deus, se tornasse tão pesado quanto um fardo, nem por isso deixaria de ser, para vós, cristãos, um dos meios mais eficazes de submeter-vos à Vontade Divina e merecer o Céu. Nenhum cristão pode ver o trabalho à luz da indiferença, e quando isto acontece, é que não se tem uma idéia clara do valor cristão do trabalho, ou, pelo menos, porque este valor já não está mais vivo nas almas". O Papa afirmou em seguida que o trabalho deve dar ao homem e à sua família, o que é necessário para viver. Deve servir ao bem geral. "No Evangelho — prosseguiu o Santo Padre — o Divino Mestre não condena as riquezas honestamente adquiridas; louva ou condena a conduta reta ou iníqua do homem para com elas. Infeliz daquele que se faz escravo da riqueza, pois não se pode servir a dois senhores ao mesmo tempo". O Santo Padre frisou ainda que o banco pode contribuir para estimular a economia privada, fazer frutificar o capital ao invés de deixá-lo improdutivo e facilitar as trocas entre os particulares e as nações. Ao terminar, Pio XII concedeu sua benção à assistência.

INVASÃO DE MACACOS

BUCARAMANGA (Colômbia), 26 (A.F.P.) — Na região de San Vicente uma legião de mais de 1.000 macacos tentou atacar as culturas de cacáo situadas na zona montanhosa. Numerosos colonos organizaram rapidamente uma expedição para repelir a invasão, o que conseguiram.

Destruido parcialmente o jornal

PORTO ALEGRE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — O jornal "A Tribuna", que se edita nesta capital, sofreu grave atentado. Os autores do mesmo ainda não foram identificados. A violência consistiu, principalmente, na destruição de parte das linotipos, sôbre as quais foram vibrados pesados golpes.

O presidente e demais membros da diretoria da Associação Riograndense de Imprensa estiveram no local, para verificar os danos e tomar as providências cabíveis no caso.

Deputados e vereadores também tiveram oportunidade de constatar pessoalmente a extensão dos prejuízos, pois o fato impedirá o funcionamento normal das oficinas durante alguns dias.

Está desaparecendo o P. C. dos EE. UU.

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O relatório da reunião de março do Partido Comunista dos Estados Unidos, em Nova York, revela que o número de membros do mesmo está diminuindo e a organização do partido seriamente abalada. Diz que o número de membros registrados do partido não vai alem de "47 mil, este ano, ou seja, menos 15% do que em 1949". Este continuo declínio vem desde 1945. O caso Alger Hiss, o julgamento dos líderes do partido em Nova York, sob a acusação de conspirarem contra os Estados Unidos, bem como a revelação de que o Departamento Federal de Investigações tem agentes seus operando dentro das fileiras do partido parecem ter constituído um golpe na organização partidária.

O trucidamento do desembargador Mauritì

Acareado o bárbaro matador com a viuva do magistrado e o promotor Serpa Carvalho — Antecedentes do criminoso, revelando a sua mania de perseguição — Um comunicado da Secretaria de Segurança do Estado do Rio de Janeiro

A senhora Elza Maurity, ao lado de seu filho, Joaquim Maurity Filho, na delegacia

PETRÓPOLIS, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — Continua a desenvolver-se ativamente o trabalho da polícia em tôrno do trucidamento do desembargador Maurity Filho.

Realizou-se agora a acareação do bárbaro matador, Walter Rosa com o promotor Serpa Carvalho e com a espôsa do magistrado, Sra. Elsa Maurity.

O promotor Serpa de Carvalho havia êle próprio sugerido o seu depoimento e sua acareação com o bárbaro matador.

Cêrca das 14 horas, chegava o promotor de Petrópolis à delegacia e, na presença do desembargador procurador geral do Estado, Sr. Gastão Graça, iniciava suas declarações.

Historiou inicialmente como conhecera o criminoso, o que ocorreu por ocasião de uma mudança de casa que fizera, tendo Walter Rosa se oferecido para ajudar. Passou, depois, o criminoso a fazer pequenos biscates em sua residência. Acentuou que notara ser Walter Rosa um indivíduo cheio de manias, notadamente a de perseguição, tanto assim que, de uma feita, encontrou pendurado na maçaneta da porta de sua casa um amontoado de papéis em caracteres ininteligíveis. Perguntando a Walter o que significava aquilo, tivera a resposta de que era a lista dos que o perseguiam, acentuando que eram os "negros lá de fora" que não gostavam dele porque gozava da proteção do promotor e do juiz. Narrou que, certa vez, Walter trouxera a notícia de que D. Elsa, esposa do desembargador Maurity havia dito que êle Walter "não era homem", querendo insinuar que a senhora tinha por êle certa afeição. Essa narrativa não teve prosseguimento, porque o promotor chamou-o à ordem, energicamente, repelindo a insinuação contra a Sra. Maurity e aconselhando-o acabar com aquilo. Possivelmente tal frase teria sido interpretada tendenciosamente pelo matador. Êste episódio teve lugar pouco antes do biscateiro abandonar a cidade, ou seja a cerca de sete meses.

Terminado o seu depoimento, foi procedida a acareação com Walter Rosa. Êste ingresou na sala aparentando desinterese, em atitude pouco respeitosa, com as mãos por dentro das calças.

Perguntado pelo delegado se sustentava seu depoimento, afirmou que sim, sem, contudo, entrar em detalhes.

Provocado para um esclarecimento maior, tergiversou, dizendo que desejava «contar o caso desde o princípio». Acentue-se, aliás, que tem sido esta uma das características dos depoimentos anteriores de Walter Rosa. Repete sua versão sempre da mesma forma, dando a noção de que a tem quase de cór, como se estivesse repetindo um disco. Sempre que é chamado a esclarecer alguma passagem de seu depoimento, insiste em relatar o episódio de início até o fim. Isso, também, foi observado durante a acareação, com D. Elsa como quando, já extra-acareação, lhe faziam perguntas pessoas presentes na sala. Outro fato merecedor de atenção é a circunstancia de toda vez que lhe perguntavam a respeito de determinado ponto, timbrava em responder que era verdade e que mesmo «que fosse fuzilado» sustentaria. Quanto ao veneno que trazia numa garrafa por ocasião do assassinato e de sua prisão, limitou-se a dizer que não podendo sustentar uma demanda, recorreria ao suicídio...

Interpelado, a certa altura, pelo Sr. Serpa, que perguntou:

— Então você afirma que eu mandei matar o Dr. Maurity?

— O Sr. não se lembra que me deu Cr$ 20,00 e me mandou tirar a carteira de reservista — foi a resposta incoerente do matador, que após pequena pausa, acrescentou:

— Mas quero contar tudo desde o princípio. E recomeçou sua história.

O Sr. Serpa insistiu várias vezes em perguntar:

— Sempre não o aconselhei para o bem?

O matador, evitando olhar de frente o promotor, que controlava sua indignação, nada respondia a esta e a outras perguntas.

Tudo sucedeu, aliás, como se esperava: o monstro sustentando o seu depoimento, embora às vezes incoerentemente, e o Sr. Serpa de Carvalho, com firmeza, interpelando-o e repelindo as acusações feitas a sua pessoa.

O matador, ao ser recolhido à cela, depois da acareação

A acareação com a senhora Elza Maurity

A acareação com a esposa do desembargador foi rápida e pontilhada pela repulsa violenta que a viuva fazia às afirmações do bárbaro assassinio. Este limitava-se a dizer, como já fizera por ocasião da acareação anterior, que poderia ser fuzilado, mas era verdade o que dizia. Repisava o seu refrão: «queria contar tudo do princípio». E procurava descer a pormenores, afirmando sempre que tivera ligações amorosas com a esposa do desembargador e que esta o mandara matar o marido, o que provocava explosões de indignação por parte da acusada.

"Foi ela, sim !"

Ao ser conduzido para sua cela, Walter Rosa foi abordado pela reportagem. A despeito dos esforços dos policiais, que procuravam cumprir as instruções que haviam recebido de não permitir a aproximação dos jornalistas, o matador, ainda assim, conseguiu dizer algumas palavras.

— Foi ela, sim, e ninguém estranho, quem me mandou matar.

Uma comunicação da Secretaria de Segurança do Estado do Rio

Do Gabinete da Secretaria de Segurança Pública do E. do Rio recebemos a seguinte nota:

« Com a prisão de Walter Rosa, assassino confesso do desembargador Maurity Filho, fica patente a injustiça das críticas feitas às autoridades policiais que foram acusadas de desinteresse e negligência na captura do homicida. Desde o momento em que tiveram notícia do brutal atentado essas autoridades iniciaram as suas diligências, dentro e fora do Estado, seguindo todas as pistas e informações, mesmo as mais absurdas, em um trabalho pertinaz e enérgico, sempre cercado do mais completo sigilo, evitando toda e qualquer publicidade que pudesse prejudicar a ação policial. Dessas diligências e dos seus resultados tinham informações frequentes e pormenorizadas o Sr. governador do Estado e o Sr. presidente do Tribunal de Justiça.

Na manhã de sábado passado, dia 22 do corrente, o titular da Secretaria de Segurança informou ao Sr. governador que dentro de 48 horas seria preso o criminoso e, dentro desse prazo, a turma chefiada pelo delegado Amil Ney Rechaid e composta do comissário Rafael Tomaz Fernandez e dos investigadores José da Costa França e Manoel Antonio Ribeiro, todos da polí-

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA

ATACOU A NAVALHA A DESAFETA

Em estado grave a vítima — Fugiu a criminosa

Helena da Conceição Palheta, a vítima

Henriqueta Soares Flores é uma mulher valente e, sob suas expensas, vive o indivíduo Manoel Cardoso Pereira da Silva, principal culpado de uma cena de sangue ocorrida ontem à noite, na rua 20 de Abril, esquina da praça da República.

Henriqueta de há muito antipatiza com Helena da Conceição Palheta, de 21 anos, solteira, residente à rua Cajá n. 1284, Braz de Pina, e ontem, as duas se defrontaram, tendo a primeira, instigada pelo amazio, agredido a navalha sua desafeta.

Helena, em estado grave, apresentando ferimentos profundos no pescoço e região lombar, foi socorrida no Hospital de Pronto Socorro.

Henriqueta e Manoel, consumado o crime, desapareceram do local.

O comissário Atila, de dia no 10.º distrito policial, registrou o fato.

PAS — A nova droga contra a tuberculose

Aberta uma brecha na defesa do bacilo de Koch — Emprêgo combinado com a estreptomicina

WASHINGTON, 26 (UP) — O uso de um produto químico — o ácido paraaminosalicílico, ou «Pas» — juntamente com a estreptomicina, abriu uma brecha na defesa do bacilo de Koch, em face do medicamento maravilhoso. A novidade foi dada a conhecer na reunião anual da Associação Nacional de Tuberculose. Dizem os médicos que o acontecimento constitui passo importante na batalha para superar a maior desvantagem da estreptomicina, qual seja, o fato de que o germe da tuberculose pode se tornar, eventualmente, resistente aos efeitos da droga.

A notícia em questão foi revelada pelo coronel Carl W. Tempel e por um grupo de outros médicos militares norte-americanos, que vêm realizando estudos no Hospital Geral Fitzsimmons, em Denver, Colorado.

Declarou o Dr. Tempel que êle e seus assistentes estavam utilizando um produto químico conhecido como ácido paraaminosalicílico ou «Pas» para aplicação simultânea com a estreptomicina no tratamento de pacientes tuberculosos.

Os médicos do Exército notaram que o tratamento combinado mostrou-se efetivo em retardar a aparição de resistência do bacilo de Koch.

Foram feitas experiências mediante tratamento intensivo com a aplicação de estreptomicina cada três dias e do «Pas» todo o dia, durante quatro meses. Em geral, a estreptomicina perde seu efeito antes do fim de tal período.

Tempel também asseverou que 102 pacientes estão sendo submetidos ao tratamento intensivo, agora, e que são feitas provas em intervalos regulares para determinar se a resistência dos germes está em forma.

Até agora, disse Tempel, 18 pacientes tratados durante 120 dias, e 14, durante 150 dias, não deram mostras de que os bacilos resistiam.

Congresso Panamericano Para a Prevenção da Cegueira

A atuação do médico brasileiro Herminio Conde

Dr. Herminio Conde

Cêrca de 500 médicos oculistas e assistentes sociais da América do Norte, América Central e América do Sul participaram do gigantesco Congresso que foi patrocinado conjuntamente pela Associação Panamericana de Oftalmologia (cuja sede é em Chicago, Estados Unidos e em S. Paulo, Brasil) e pela National Society for the Prevention of Blindness dos Estados Unidos, com sede em Nova York, e realizado na última semana do mês de março.

No primeiro dia do Congresso foram tratados assuntos de transcendental imortância, tais como prevenção da cegueira e ensino e formação de médicos oculistas. Sôbre os referidos assuntos falaram os delegados das diferentes nações do hemisfério.

Pelo Brasil, entre outros, falou o Dr. Herminio Conde que, discorrendo brilhantemente sôbre a matéria, foi uma das figuras de destaque do certame. Aliás, o Dr. Herminio Conde foi o representante, no Congreso, da Divisão de Organização Sanitária do Ministério da Educação, sob a orientação do Dr. Amilcar Pilon, que, aliás, foi quem o designou para o desempenho da importante missão.

Exaltado pela U.D.N. baiana o govêrno Dutra

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

do presidente Dutra, em fase delicada de restauração das instituições democráticas, guardou perfeita lealdade à Constituição de 1946 e preservou o país de velhas práticas condenadas pela experiência Republicana, como as intervenções federais, as decretações de Estado de Sítio e outros percalços do nosso passado; — considerando que a sua administração se mostra credora de vultoso acervo de realizações em prol melhoria padrão de vida da população brasileira, através dos serviços públicos, notadamente os de educação, saúde, de ação terrestre, marítima e aérea, agricultura, energia elétrica, produção e combustiveis e outros setores que neste quatriênio, não excedidos por quaisquer outros anteriores e, pelo contrário, os sobrepujou vantajosamente; — considerando que a política desenvolvida sob sua inspiração, por fôrça do regime presidencial, assegurou ao país uma quadra de paz, concórdia e prosperidade da qual a Bahia foi dos Estados mais beneficiados, já materialmente, já pelo respeito à sua autonomia e aos seus interesses; — Resolve — Expressar-lhe o apreço e a gratidão das fôrças de opinião baiana, representadas pela UDN."

QUATRO MILHÕES DE MORTOS E DESAPARECIDOS

BERLIM, 26 (AFP) — "Quatro milhões de soldados alemães morreram durante as hostilidades ou sucumbiram no cativeiro", — eis a conclusão a que chegaram os serviços franceses encarregados de estudar o fichário central da Wehrmacht.

A referida cifra abrange 1.400.110 mortes notificadas pelas autoridades alemãs até o comêço de 1945 e aproximadamente 1.100.000 notificações complementares feitas pelos serviços norte-americanos, além de 1.500.000 desaparecidos, segundo inquéritos feitos pela autoridades alemãs na Alemanha Ocidental.

I EXPOSIÇÃO MUNICIPAL DO LIVRO — Realizou-se na tarde de sábado, no Salão Assírio, a inauguração da I Exposição Municipal do Livro, sob os auspícios da Academia Carioca de Letras, em cooperação com a Secretaria Geral de Educação e Cultura, pelo seu Departamento de Difusão Cultural. Patrocinada pelo prefeito Mendes de Moraes, ao ato inaugural compareceram as mais ilustres figuras das letras, das artes, da ciência e da sociedade, entre as quais o Dr. Clovis Monteiro, professores Roquete Pinto, Maciel Pinheiro e Castro Filho, escritores Othon Costa, Prado Ribeiro, Alvaro Ladeira, Susseckind de Mendonça, Lemos Brito, ex-deputado Barreto Pinto e livreiros. Pela Academia Carioca de Letras falou seu presidente, Sr. J. Paulo de Medeiros, ressaltando a ação cultural do livro em relação ao povo, através da indústria. Agradecendo, em nome do prefeito, fez o elogio da grande iniciativa cultural, o Secretário de Educação, Prof. Clovis Monteiro. A I Exposição Municipal do Livro concorrem vinte editoras, vendo-se acima um aspecto tomado na inauguração do certame

ATIVA COORDENAÇÃO NO P. S. D.

(*Títulos principais na 1.ª página*)

Não há, ainda, uma palavra de ordem para o P.S.D. no tocante à sucessão. Há nomes. Dois, três, quatro, vários. As articulações e os entendimentos prosseguem e por intermédio do general Góis Monteiro, que continua a avistar-se como coordenador, com os principais chefes dessa entidade política, sem contudo, mostrar preferência, ou sugerir candidatos. Deseja que o P.S.D. se mantenha uno para chegar a 3 de outubro forte.

Atividades do governador paulista

A presença no Rio do governador de S. Paulo também movimentou um pouco os meios que se ocupam do problema da sucessão. O Sr. Ademar de Barros visitou o brigadeiro Eduardo Gomes, em companhia de alguns de seus lugares tenentes, mas fez outras visitas a pessedistas e recebeu pessedistas, do mesmo passo que declarava aos jornalistas que com êle estiveram suas simpatias por um candidato mineiro.

Encruzilhada

Estamos, pois, em uma larga encruzilhada, sem qualquer coisa definitivamente assentada além da candidatura udenista. O Sr. Getúlio Vargas estaria para lançar um manifesto à Nação e enquanto isso responde que o senador Salgado Filho tem poderes para conversar em nome seu e do P.T.B. Este, todavia, pouco adianta em suas conversas, fazendo depender tudo de uma deliberação ou da vontade do ex-ditador.

Os pequenos partidos

Os pequenos partidos estão em vias de definição. O Partido Libertador, com âmbito, especialmente no Rio Grande do Sul, irá para a candidatura do brigadeiro, segundo as presunções, embora seu chefe, o Sr. Raul Pila, que é pelo Sr. Eduardo Gomes, haja respondido a jornalistas, que precisa de refletir antes de fazer qualquer declaração pública sôbre as tendências de sua agremiação no caso da presidência da República.

O P. R. consideraria questão aberta

O Sr. Arthur Bernardes, chefe do P. R. dizia-nos, quando por nós interrogado:

— Resolveremos no tempo oportuno, isto é, quando tôdas as candidaturas tiverem sido postas. Por enquanto estamos em observação.

— Os jornais têm divulgado que a maioria dos membros do Diretório do P. R. são favoráveis à candidatura do brigadeiro...

— Quais?

— Os Srs. Munhoz da Rocha, Amando Fontes, Mário Brant...

— Sim, talvez. Mas devemos considerar também a vontade das secções estaduais...

— E a hipótese do P. R. considerar a escolha do candidato à sucessão presidencial questão aberta?

— É uma hipótese muito aceitável. Mas esperemos. Ainda é cedo para nos definirmos — concluiu o Sr. Bernardes.

A vice-presidência

Por último, assinala-se a dificuldade que está encontrando a U.D.N. para achar um candidato à vice-presidência. Não tendo acertado, até agora, com um nome capaz de ser pôsto ao lado do brigadeiro Eduardo Gomes, a U.D.N. parece ter contornado a questão, deixando essa escolha para mais tarde, para as vésperas da sua Convenção Nacional, ou mesmo para depois.

No Catete o Sr. Cilon Rosa

O Sr. Cilon Rosa, depois de se avistar com o general Góis Monteiro, voltou, ontem, ao Catete onde se manteve em demorada palestra com o presidente da República.

A tarde, esteve na Câmara. Procurado pelo representante de A NOITE, disse:

— Ainda estou me ambientando, se é que se torna possível fixar um ponto ao menos nos vai-vens dos choques que sentimos. Meu desejo é contribuir para apaziguar, e o Rio Grande pode fazê-lo como poucos, porque não tem ambições.

O Sr. Osvaldo Aranha levou o governador paulista ao general Góis

O general Góis Monteiro, coordenador político do PSD, teve hoje uma manhã de contínuas entrevistas. Inicialmente recebeu o general Mendes de Morais, prefeito da cidade. Logo após o pessebista Epitácio Pessoa e ao sair êste, o general já conferenciava com o ministro João Alberto e deputado Souza Leão.

Chega o Sr. Ademar de Barros

Precisamente às 11 horas, introduzido pelo Sr. Oswaldo Aranha, o governador Ademar de Barros deu entrada na residência do general Góis Monteiro para uma entrevista de portas fechadas. Procuramos ouvir o líder populista, mas êste, visivelmente nervoso, se recusou a tecer quaisquer comentários políticos. "Não", "Não", "Não". Foram as únicas palavras que o governador paulista pronunciou para o repórter.

DOIS CONTRA-TORPEDEIROS

Transportarão a comissão que vai estudar a ilha da Trindade

As nossas altas autoridades navais haviam deliberado que o navio auxiliar "Almirante Frontin" transportasse à ilha da Trindade a comissão que vai realizar uma série de pesquisas naquele trecho do território nacional, perdido em pleno Oceano Atlântico.

Agora, as mesmas autoridades da nossa Marinha de Guerra resolveram que a comissão seguisse em dois contratorpedeiros.

A referida comissão deverá partir entre 10 e 30 de maio próximo.

Deitado no trilho do bonde

Com a crânio fraturado

O detetive n. 32, Leonardo Gonçalves Teixeira, do carro n. 5 da Rádio Patrulha, prendeu, em flagrante, na rua do Livramento, o motorneiro Isaias Aprigio da Rosa, que quando dirigindo o bonde linha 288, colheu Jorge Ferreira da Silva, de 26 anos, morador na Ladeira do Livramento, 55. A vítima sofreu, além de ferimentos pelo corpo, fratura do crânio. Foi recolhida ao Hospital de Pronto Socorro. O motorneiro Isaias que foi detido, ao parar o veículo, declarou que o homem estava deitado sôbre os trilhos, parecendo embriagado. Não o vira senão quando o carro o apanhara.

O Sr. Antonio Queiroz, que testemunhou o caso, fez idêntica declaração ao comissário Noronha do 11º distrito, para onde fôra levado prêso o motorneiro Isaias. A autoridade fez lavrar o auto de flagrante.

Reassumiu as funções

Completamente restabelecido da enfermidade que o prendeu ao leito durante alguns meses, reassumiu as suas funções de superintendente da Moeda e do Crédito, o Sr. José Vieira Machado.

Amanhã a posse do novo ministro da Agricultura

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

no mesmo, da lavoura canavieira. Ex-presidente, por mais de uma vez, da Sociedade da Agricultura de Pernambuco, orador fluente, servido por sólida cultura, tem colaborado na imprensa, especialmente em orgãos da capital pernambucana sôbre matéria de sua especialidade. Candidato avulso de quase duzentos senhores de engenho à Constituinte de 1934, foi o nome mais votado em primeiro turno, nas referidas eleições. Desempenhou o Sr. Novais Filho ainda as funções de secretário da Agricultura do seu Estado e de prefeito de Recife, onde realizou obras de grande envergadura.

A posse do novo titular da pasta da Agricultura, que até hoje exerce o mandato de senador federal, terá lugar às 16 horas de amanhã, sendo-lhe o cargo transmitido pelo ministro demissionário, Sr. Daniel de Carvalho.

Um milhão e 300 mil cruzeiros numa semana

SÃO PAULO, 26 (Asap.) — Informa-se que a campanha de fundos da UDN, iniciada há uma semana apenas, já alcançou a elevada soma de 1 milhão e 300 mil cruzeiros. A arrecadação dessa importância no selo do povo visa financiar a propaganda política das candidaturas do brigadeiro Eduardo Gomes e do senhor Francisco Prestes Maia, respectivamente à presidência da República e ao govêrno do Estado.

Prefere ficar na oposição o PSD de São Paulo

S. PAULO, 26 (Asap.) — Em face da missão coordenadora do general Góis Monteiro, os pessedistas de São Paulo mostram-se desorientados. Afirma-se que a chamada "ala ortodoxa" do partido, que está em oposição ao Sr. Ademar de Barros, não admite em hipótese alguma qualquer entendimento com o governador do Estado, preferindo formar na bancada oposicionista e sacrificar inclusive a veleidade de ter candidato próprio ao govêrno de São Paulo.

Informa-se ainda que por tôda esta semana deverá seguir para o Rio de Janeiro o deputado Ulisses Guimarães, líder da bancada estadual do PSD.

O nome do Sr. Oswaldo Aranha

PORTO ALEGRE, 26 (Asap.) — O deputado João Goulart, pertencente ao PTB e homem de confiança do senador Getulio Vargas, chegou a Porto Alegre para votar na eleição da nova Mesa da Assembléia e declarou ser o Sr. Osvaldo Aranha nome cotadíssimo do senador gaucho. O Sr. João Goulart falou, mesmo, na possibilidade da retirada da candidatura do brigadeiro e coordenação em tôrno do ex-ministro do Exterior do Brasil, com o apoio decidido do PTB e outros partidos.

Apoia a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, o Sr. Borges de Medeiros

CACHOEIRA, Rio Grande do Sul, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Chegaram a esta cidade em missão política, os senhores Alcides Flores Soares Junior, presidente da U. D. N. gaucha, e Augusto de Carvalho, destacado líder udenista, os quais, em companhia do Sr. Carlos Chignatti, presidente do diretório local da U. D. N., seguiram para Irapuá, a fim de conferenciar com o Sr. Borges de Medeiros, a quem foram pedir um pronunciamento de solidariedade à candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes. Declarando que desejava manter-se fiel aos princípios que o tornaram uma figura proeminente na política do Estado, o Sr. Borges de Medeiros ratificou a sua atitude de 1945, voltando a hipotecar solidariedade ao Brigadeiro Eduardo Gomes. Segundo informou à reportagem o Sr. Alcides Flores Soares Junior, o Sr. Borges de Medeiros lançará manifesto aos eleitores republicanos, concitando-os à luta pela vitória da candidatura Eduardo Gomes.

Não quer nenhum acôrdo com o Sr. Getúlio Vargas

PORTO ALEGRE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — O "Diário de Notícias" diz que forte corrente do P. S. D. gaucho firma posição no sentido de não acompanhar qualquer acôrdo que venha a ser celebrado no Rio, com o Sr. Getúlio Vargas.

O trucidamento do desembargador Maurití

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

cia fluminense, efetuou a prisão do bárbaro assassino e frustou a sua tentativa de suicídio.

Os elementos espalhados pelo Estado e por vários pontos do território nacional já estão retornando à sede da repartição central da polícia fluminense, havendo ontem regressado, de avião, os agentes destacados para investigações no Estado do Espírito Santo.

Realizada a captura de Walter, as autoridades policiais estão prosseguindo sem vacilações na elucidação completa do delito com o objetivo de entregar à justiça os verdadeiros culpados e proclamar a inocência daqueles que tenham sido injustamente envolvidos nesse doloroso acontecimento.

Fala novamente a A NOITE a Sra. Maurity

PETRÓPOLIS, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — Esperava-se, embora com certo ceticismo, que a acareação ontem procedida entre o criminoso e D. Elsa Maurity e o promotor Serpa de Carvalho viesse lançar nova luz para a apuração do trucidamento do desembargador Maurity Filho. Entretanto, em suas linhas mestras, o caso permaneceu na mesma. O criminoso manteve as suas declarações e os acusados refutaram as imputações que lhes eram feitas.

No que se refere ao promotor Serpa de Carvalho não foi tão firme a atitude do matador, como sucedeu quando da acareação com a viuva do desembargador, ocasião em que o criminoso sustentou as suas supostas ligações amorosas com D. Elsa, descendo a pormenores, para afirmar, depois, que efetivamente havia sido ela a mandante do crime.

Terminadas as acareações, a polícia ordenou uma série de diligências no sentido de ouvir as pessoas que tiveram contato com Walter Rosa, depois do crime, ordenando, por outro lado, uma devassa rigorosa na vida pregressa do assassino.

Não será promovida a reconstituição

O delegado que preside o inquérito não ordenará a reconstituição do crime, pois todos os pormenores que se referem propriamente à sua execução estão esclarecidos, inclusive pela própria confissão do criminoso.

"E' um bandido perverso"

Ouvimos, mais uma vez, a viuva do desembargador. Nega a senhora Elza Maurity a sua participação no crime, com a mesma veemência com que a acusa o matador. Assinala que não podia desejar a morte do marido, pois este lhe proporcionava confôrto e bem estar e há mais de 30 anos viviam casados, fazendo-lhe o marido todas as vontades.

Declarou, a propósito de Walter Rosa, que a primeira vez que o avistou foi há cerca de 11 meses, quando, às 4 horas, foi acordada, juntamente com o seu esposo, por gritos defronte de sua residência. Indo verificar o que sucedia, deparou com Walter já no jardim da casa — o que êle lograra fazer pulando as altas grades do portão da rua — discutindo com dois policiais que o queriam prender sob a alegação de que provocara desordens. O desembargador Maurity, que já conhecia Walter como serviçal do promotor Serpa de Carvalho, ordenou aos policiais que deixassem o caso ao seu critério, mandando que Walter se apresentasse no dia seguinte. Efetivamente, assim sucedeu e depois de receber uma reprimenda do desembargador e prometer não mais provar distúrbios, Walter passou a executar pequenos serviços na residência do magistrado, lavando, naquele mesmo dia, as janelas da casa.

Declara a senhora Maurity que somente dois meses depois lá apareceu Walter novamente, tendo, então, feito a limpesa no jardim. Dias após, voltava e foi-lhe entregue a limpesa total do terreno, serviço que durou dois dias, tendo recebido 200 cruzeiros. Ainda voltou mais uma vez à residência do magistrado, alegando que se indispusera com o promotor, pedindo, então, para morar num dos quartos dos fundos da casa. Não tendo aquiescido ao pedido, por que pretendia vender a casa, conseguiu com o Dr. Maurity que Walter passasse a pernoitar no Corpo de Bombeiros, onde, aliás, teve uma desinteligência com o comandante da corporação. Passados os dias, Walter retornou à casa do desembargador, desta feita para se despedir, alegando que ia viajar para Minas. Recebeu, de D. Elsa, na ocasião, um par de sapatos e um terno usado.

Finaliza D. Elsa Maurity acrescentando que nunca mais avistou o matador, adiantando ainda que não tivera ocasião de observar que Walter era portador de alguma tara, pois sempre o tratara bem, à distância, como patrôa, e êle sempre se mostrara serviçal, e cumpridor de sua obrigações.

Seria mudado o delegado

Propalava-se ontem, sem confirmação, que seria mudado o delegado que preside o inquérito e nomeado para dirigi-lo o Sr. Amil Richaid, autoridade que chefiou as diligências que resultaram na captura do criminoso.

Na Polícia local continua ainda o regime do sigilo e do mistério; impedindo-se os movimentos e ação da reportagem, para evitar que sejam divulgados os "segredos de polichinelo" referentes ao inquérito.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No Cemitério de São Francisco Xavier: Ademir Nunes Alves, rua Junquilho, 273; Dolores Lima, Hospital São Sebastião; João Antonio Reis, capela do cemitério; Arminda Olympia Lobato, Necrotério da Polícia; José Carlos da Silva Flores, rua Ubá sem número; Angelo Soares Pinheiro, Necrotério da Polícia; Balbina Maria dos Santos, rua Itapiru, 115; José Furtado dos Reis Filho, Hospital dos Acidentados; André Ferreira Lopes, rua Itapiru, 1.265, e Anibal Goulart Cesar, capela do cemitério.

No Cemitério de São João Batista: Maria Emília de Miranda, rua Duque Estrada, 41, e Pedro Luiz da Silva, rua Paulo Ramos n.º 142.

No Cemitério do Carmo: Antonio de Abreu, Hospital do Carmo.

"O nosso destino está traçado!"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

diante de todos, o quadro restante da brutal tragédia. No interior da pequena casa, num quarto modestíssimo, jaziam dois corpos: os de um homem e uma mulher.

Eram os personagens principais. Êle sôbre a cama, atravessado e com as pernas pendentes para o lado de fora e, ela, nos pés da cama, semi-nua,

Aires de Souza Moreira, o criminoso-suicida como foi encontrado

com uma perna esticada e outra recurvada, tendo a cabeça meio oculta por baixo do movel. Ao lado do corpo da mulher, caido junto à parede, um punhal de lâmina afiada e ponteaguda, também tinto de sangue. E no meio das pernas havia ainda um fogareiro de carvão. Voltando a examinar o criminoso suicida, reparamos que a sua mão direita, recurvada sôbre o peito, empunhava um revolver, cujo cano apontava em direção ao seu rosto. Do ouvido direito escorria, ainda quente, um filete de sangue que formava sob a cabeça do morto uma grande mancha vermelha sôbre a alvura do lençol. No chão, aos pés do autor da tragédia, duas capsulas deflagradas e no chão, por sôbre outra cama desarrumada, no canto direito do modesto quarto, mais manchas de sangue. Êsse foi o quadro que se nos apresentou quando chegamos ao local.

Desconhecidos da vizinhança

Tentando apurar o fato interrogamos os vizinhos. Ninguem conhecia, porém, os personagens da tragédia. Tratava-se de gente nova, chegada ali há poucos dias. Residiam em dois cômodos sobrealugados, mas o senhorio dono do prédio, havia viajado para Caxias. A moradora da casa mais próxima, situada a uns dez metros, contou-nos somente, que, às sete horas, mais ou menos, ouviram uns tiros e que, juntamente com outras pessoas, correram para o local e socorreram uma senhora de idade e uma criança. Soube então, por pessoas que se aventuraram a entrar na casa que, lá dentro, havia dois mortos: um homem e uma mulher.

Os personagens

Os policiais que se encontravam no local também pouco sabiam, pois as únicas testemunhas haviam sido removidas com ferimentos, para o Hospital Getulio Vargas. Rumamos então para a Delegacia de Caxias. Ali o investigador Leite nos deu alguns detalhes que esclarecem, em parte, a ocorrência. Contou-nos que há dois meses, mais ou menos, compareceu naquela delegacia a Sra. Algemira Rocha. Dizendo-se ameaçada pelo indivíduo Aires de Souza Moreira pediu garantias de vida. Passados mais alguns dias, Algemira voltou para retirar a queixa, alegando que havia feito as pazes com o companheiro.

— Eu ainda dei uns conselhos — acrescentou o investigador. — Fiz ver à queixosa que tomasse cuidado, pois, segundo fiquei sabendo, o seu amante era um indivíduo dominado por intensa paixão. Um homem assim é capaz de tudo...

A tragédia em todos os pormenores contada por uma criança

Estávamos na delegacia quando chegaram duas crianças. Eram Antonio, de 12 anos, e José Carlos, seu irmãozinho de 7 anos, ambos filhos da vítima. Foram instantes de emoção aqueles em que ouvimos, relatados pela linguagem simples e ingênua de Antônio, todos os pormenores do drama. Antonio é um garoto vivo, inteligente e esperto. Conta a sua triste história com precisão de detalhes e com grande domínio sôbre si mesmo.

"Esse homem mau fez minha mãe deixar meu pai"...

Interrompido aqui e ali pelo reporter, que mal podia acompanhar a rapidez do seu relato, Antonio principia chamando de mau o homem que matou sua mãe, dizendo que êle tanto fez que ela acabou abandonando o esposo, seu pai.

— Que era muito bom p'ra gente — acrescentou para, só continuar, em seguida seu impressionante depoimento:

— Nós, com papai e mamãe, moravamos em Dr. Matos, no Estado do Rio, perto de Campos. Lá mamãe conheceu êsse moço ruim. Ele era farmacêutico no arraial e chamava-se Aires de Souza Moreira. Falava sempre com mamãe e, um belo dia, eu não sei bem como foi... Só sei que mamãe pegou em nós três, eu, José Carlos e Aquilonio, meu outro irmão, e veio para aqui pra cidade. Quando tomamos o trem o "seu" Aires também tomou. Viajamos todos juntos e fomos morar em Cavalcanti.

— O "seu" Aires era casado?

— Era sim. Mas a familia dêle ficou lá. Nós é que viemos e fomos morar todos na mesma casa, mamãe, "seu" Aires e nós três. Depois chegou minha avó, a mãe de minha mãe, que se chama D. Fidelina e está agora no hospital, com um tiro aqui, outro aqui e outro aqui. (E Antonio nos apontou a barriga e por duas vezes o peito). Em Cavalcanti "seu" Aires brigava muito com mamãe e, muitas vezes eu escutei êle dizer: "Um dia eu te mato!".

A essa altura, o menorzinho, de sete anos, que estava ao lado, interrompeu o relato e, na sua inocência fez uma emenda:

— Não, Toninho. "Seu" Aires dizia p'ra mamãe assim: "O nosso destino está traçado"!

— E'... êle também dizia isso...

Em seguida continuou:

— Mamãe já não aguentava mais. "Seu" Aires era mesmo muito ruim. Até p'ra gente êle era ruim. Quando a gente comia e deixava no prato, êle ralhava e dava cascudos...

E o menorzinho, de novo:

— E', sim. Êle só dava p'ra gente um pedacinho de pão, assim, dêste tamaninho... — mostrou, juntando quase os dois indicadores — Dizia que pão só se come em fatia e não pedaço muito grande, porque pão não foi feito para encher barriga...

— Mas, como eu ia dizendo — continuou Toninho — mamãe já não aguentava mais e tomou coragem. Deixou o "seu" Aires. Nós, aí, fomos morar com o meu tio Nemézio, que tem uma casinha no pátio da Estação de Triagem. Êle é empregado da Leopoldina. Um belo dia o "seu" Aires apareceu por lá. Queria que minha mãe voltasse a morar com êle. Ela não quis. Preferiu morar sozinha e alugou o cômodo que fica aqui perto no "Corte 8", na rua Grajaú n.º 2.943. Nós viemos também, junto com a minha avó.

— Ele vinha de vez em quando, mas só para brigar com a minha mãe. Tornou a dizer que ia matá-la. Minha mãe, com medo, foi se queixar à polícia. Mas não adiantou nada. "Seu" Aires num instante arranjou camaradagem com um soldado e a polícia não fez caso da queixa de minha mãe... E' "tá" vendo o que aconteceu?

Lutou com o assassino — Revólver, punhal e veneno...

— Você estava em casa quando tudo aconteceu?

E Toninho, prontamente:

— Estava sim senhor. Eu até bati no "seu" Aires e ele quis me dar uma punhalada. Que vale é que só me pegou nas mãos. Olhe aqui... — e mostrou-nos um corte na palma da mão direita.

E agora o relato do dramático episódio é Toninho que nô-lo faz com abundância de detalhes:

— Tudo aconteceu hoje de manhã. "Seu" Aires chegou em casa e foi entrando. Mamãe estava no quarto e perguntou: "Você veio sozinho? Por que não trouxe o Nico?" Nico, explicou Toninho, é um guarda-civil que vinha muito em nossa casa. "Seu" Aires, então respondeu: "Não trouxe o Nico para que êle não visse a nossa morte!" Também só disse isso, porque baixou logo e arregaçando as calças apanhou um punhal que estava enfiado na meia e avançou para minha mãe. Machucou ela tôda e eu fiquei com raiva dele. Apanhei um banquinho da cozinha e atirei na cabeça dele. Mas êle não largava minha mãe. Tornei-o a pegar no banco e atirar nele. Não adiantou nada. Apanhei então o fogareiro de carvão e atirei com fôrça.

Não pegou nele, mas êle se levantou e veio para acima de mim com punhal na mão. Você

O local, em Caxias que serviu de cena ao drama, vendo-se a modesta casa em que se desenrolou

também quer morrer, não é? A facada vinha na minha direção, mas, não sei como, só fiquei ferido nas mãos. «Seu» Aires aí mete a mão no bolso, tira um vidrinho escuro e bebe o que tinha dentro. Nisso chega minha «vó». Ela tinha ido comprar pão. Vê o «seu» Aires e o serviço que êle tinha feito e, vai daí, apanhou uma vassoura e deu uma surra no «seu» Aires. Foi nesse momento que êle apontou o revólver para a minha «vó» e deu três tiros. Ela caiu e êle entrou de novo no quarto e apontou a arma para o ouvido. Deu outro tiro e morreu em cima da cama. Minha mãe toda ensanguentada, estava caída no chão. Será que ela morreu?

A essa pergunta angustiosa de Toninho não houve quem não se emocionasse. Até os policiais se comoveram. E nos arriscamos outra pergunta:

— E agora, Toninho?

— Sei lá o que vai acontecer. Creio que nós vamos para casa do meu tio.

— Você estuda?

— Não senhor, trabalho...

— E não quer estudar?

— Acho que não posso. Nós somos pobres e eu tenho que ajudar minha mãe.

— E você? — Perguntamos a José Carlos.

— Eu não quero estudar não?

— Porque?

E, êle, dando um toque de humorismo na sua própria tragédia:

— Não quero mesmo não... Eu também não sei nada para entrar para escola...

EM PUGILATO

O caso na polícia

Na sala 216 do Edifício "Mauá" situado à avenida Rio Branco n.º 9, ocorreu, pela manhã, um pugilato entre o Sr. José Machado Goulart, casado, de 31 anos de idade, negociante em Nilópolis, morador à avenida Venezuela n.º 27, apartamento 513 e o oficial de vigilância da Polícia Municipal, Antonio Francisto Arteiro que serve no 1.º distrito daquela polícia.

E que, o negociante Goulart fôra tratar de uns papéis naquele escritório e o fiscal de vigilância ali estava para fazer a conferência de um alvará. Os dois homens discutiram porque um queria ver o que estava escrito no papel do outro. Na discussão, um dêles, mais exaltado, empurrou o outro, que, escorregando no tapete, caiu ao chão e partiu a cabeça.

Deu-se o escândalo, apareceu um carro da Rádio Patrulha, e os "pugilistas" foram conduzidos à presença do comissário Augusto Barreira, da delegacia do 7.º distrito. Neste distrito ficou constatado que fôra o Sr. Goulart que dera o empurrão e o fiscal de vigilância Arteiro que escorregara no tapete. O policial foi medicado na Assistência, e à hora em que escrevemos o comissário procurava elementos para ver se podia autuar o negociante.

Para solucionar o caso do crédito para os tarefeiros

O Serviço do Pessoal do Ministério da Fazenda pediu ao presidente da República providências para que tenha aplicação total a verba de Cr$ ...... 844.640,00, da Verba de Pessoal, correspondente a tarefeiros. O chefe do govêrno remeteu o processo ao mesmo Ministério, a fim de que seja informado o número de funções a preencher e esclarecer a possibilidade de resolver o caso com a redistribuição de pessoal que a Tabela Única permita.

Autorizado um crédito para o Instituto Nacional do Livro

O ministro da Fazenda submeteu ao presidente da República o processo em que o Ministério da Educação solicita autorização para que o Instituto Nacional do Livro utilize, pelo regime de adiantamento, a importância de Cr$ 850.000,00, referente ao crédito consignado no orçamento vigente para organização da Enciclopédia Brasileira e do Dicionário da Língua Nacional, tendo o chefe do govêrno autorizado.

Inspeções do ministro da Viação

A convite do engenheiro Saturnino Braga, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, o general João Valdetaro Amorim Mello, ministro da Viação, inspecionará amanhã, às 8 horas, obras que estão sendo executadas na rodovia Rio-São Paulo.

Mensagens do presidente da República

O presidente da República enviou ao Congresso Nacional as seguintes mensagens: submetendo-lhe à aprovação o protocolo destinado a colocar sob controle internacional as drogas não incluidas na Convenção de 13 de julho de 1931, para limitar a fabricação e regulamentar a distribuição dos estupefacientes, emendada pelo protocolo assinado em Lake Success, a 11 de dezembro de 1946, o qual foi concluido em Paris, a 19 de novembro de 1948; e submetendo-lhe à aprovação o texto da convenção relativa ao reconhecimento internacional dos direitos sobre aeronaves, firmada em Genebra a 19 de junho de 1948.

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos: autorizando a comissão do Vale do São Francisco a aceitar a doação do terreno em que foi construido o Hospital Regional de Barra, de propriedade da Prefeitura Municipal; aprovando projeto e orçamento do terceiro e último trecho da ligação ferroviária Coatiara-Patos de Minas, no Estado de Minas Gerais; e autorizando o The Southern Brazil Eletric Company Limited a construir uma linha de transmissão para fornecimento de energia elétrica à localidade de Santana, município de Piracicaba, no Estado de São Paulo.

APOSENTADO PELO 177

O juiz José Caetano da Costa e Silva foi aposentado compulsòriamente pelo artigo 177 da Constituição de 10 de novembro de 1937. Não se conformando propôs uma ação que vem de ser julgada, em grau de embargos, pelo Tribunal Federal de Recursos.

Desprezando o recurso da União aquela côrte manteve a sentença do juiz da segunda Vara da Fazenda Pública, assegurando ao autor todas as vantagens, inclusive as promoções de que foi prejudicado.

AUTOR DE DOIS CRIMES

Prêso em Araruama o matador, no túnel João Ricardo, do servente do Mosteiro de São Bento — Confessou

Na noite de 8 dêste mês, quando passava no tunel João Ricardo, foi assaltado o servente do Mosteiro de São Bento, Giovani Lassalva, de 29 anos, residente na rua Valentim da Fonseca, 49. Em sua companhia estava Suely Camargo Braga, de 18 anos, residente na rua da Pedreira, 60. Ferido várias vezes, à faca, o rapaz sucumbiu. A sua companheira foi ferida na perna. Durante esse tempo, vinha a polícia do 11.º distrito diligenciando para a descoberta do criminoso.

Desde há dias, que o delegado de Araruama, Sr. José Melo, vinha suspeitando de um indivíduo ali morador. Mandou segui-lo. Deu certo a suspeita. Esse indivíduo era o assassino do servente do Mosteiro de São Bento. Preso, deu o nome: Sergio Antunes Rosa, vulgo "Belinho", residente no lugar "Buraco do Pau", naquela cidade fluminense. Interrogado, confessou não só haver morto Giovani, como outro crime praticado recentemente na Favela. O criminoso ia ser removido para a polícia carioca.

Comunicados fúnebres

DR. ARTHUR CESAR BOISSON

(MEDICO)

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria de Lourdes Figueiredo Boisson, Maria e Stelinha, Dr. Augusto Cesar Boisson e senhora, Carmen Boisson e filho, Frederico Lorena Boisson, senhora e filhos, Sergio Augusto Boisson, senhora e filha, Fritz da Câmara Luchsinger e senhora, e demais parentes, agradecem, penhorados, a todos que compareceram ao funeral e enviaram coroas, flores e telegramas por ocasião do falecimento de seu inesquecível esposo, pai, filho, irmão, cunhado e tio e convidam para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar amanhã, dia 27, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ORLANDO RIBEIRO

(MISSA DE 30.º DIA)

Guiomar Carvalhaes Ribeiro, Ary Carvalhaes Ribeiro e senhora, Lia Carvalhaes Ribeiro e demais parentes, impossibilitados de agradecer pessoalmente a todos quantos, por qualquer modo manifestaram seu pesar pelo irreparável e prematuro desaparecimento de seu inesquecível esposo, pai, sogro e parente ORLANDO RIBEIRO, vêm fazê-lo por êste meio e ao mesmo tempo convidá-los para assistir à missa de 30.º dia que, pelo seu eterno descanso, farão realizar amanhã, quinta-feira, dia 27, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, pelo que se confessam ainda uma vez profundamente agradecidos.

EMILIA GALVÃO RODRIGUES

(MILOCA)

(MISSA DE 30.º DIA)

José Rodrigues, Leonor Joppert, Humberto Rodrigues e senhora, José Henrique Bahia, senhora e filhas, Fabio de Mello, senhora e filhos, Silvio Muller Machado, senhora e filhos, Otavio Rodrigues e Guilherme Linzberg, mais uma vez convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que mandam celebrar em sufrágio da alma de sua querida esposa, filha, mãe, sogra e avó EMILIA GALVÃO RODRIGUES, amanhã, dia 27, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Bôa Morte. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

GILDA GARGANO

(MISSA DE 7.º DIA)

Miguel Oro, Rodolpho, [illegible] Gargano, Hildebrando, Leonilda e Carlos [illegible] Meirelles profundamente compungidos com o [illegible] da sua inesquecível sobrinha, irmã, cunhada [illegible] GILDA, convidam seus mais parentes e amigos a assistirem à missa, que em sufrágio de sua alma, farão celebrar [illegible] Igreja da Candelária. [illegible] imensamente agradecidos a todos que se dignarem presenciar [illegible]

HONORINA MAGALHÃES DA FONSECA

(MISSA DE 7.º DIA)

Seus filhos, genros, noras, netos [illegible] agradecem profundamente [illegible] do falecimento de sua querida e inesquecível mãe, sogra e avó HONORINA MAGALHÃES DA FONSECA, e convidam todos os parentes e amigos para assistirem à missa que, pelo eterno descanso da sua bonissima alma mandam celebrar amanhã, dia 27, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

Mario Laranjeiras

Viuva, filhos, irmãos, [illegible] convidam [illegible] para a missa de [illegible] dia 27, às 8,30 horas [illegible] Igreja São Geraldo.

Ondina de Almeida Freitas Roussouliers e seus filhos Léda e Lais, as duas primeiras assassinadas e o último, o suicida de ontem; por último, o assassino, Heleno Alves

Um signo trágico marcava a família

Há quatro anos passados, perdeu a mãe e a irmã, estupidamente assassinadas — A tragédia da rua Ibiquera, no Meier, fica esquecida. — Ele, porém, não esquece — A última página do drama brutal — Suicidou-se o jovem sobrevivente

Um signo trágico marcava a familia, algo tremendo de implacável destino. E tudo culminou em súbita desgraça, há quatro anos passados, agora revivida com a morte, em circunstâncias tambem dramáticas, do último sobrevivente.

O chefe da familia falecera, não deixando senão parcos recursos à viúva e um casal de filhos, Lais e Léda. Embora o nome do primeiro mencionado seja feminino, Lais era um rapazinho, pouco mais velho que Léda. A viúva criou-os com grande sacrificio e tivera para melhorar o orçamento doméstico que sublocar parte da sua casinha ao bilheteiro do Cinema Primor, Heleno Alves, amasiado com Celina de Freitas. Antes não o fizesse.

Ficava a modesta morada na rua Ibiquera n.º 101, no Méier.

A viúva Ondina de Almeida Freitas Roussouliers, nunca se deu bem com Celina. E dessa inimizade, no dia 26 de março de 1946, surgiu entre as duas mulheres séria contenda, passando ambas à agressão mútua. Era o começo da desgraça que havia de suceder em seguida.

Ao cair da tarde, Heleno Alves, o bilheteiro de cinema, volta a casa. Celina conta o ocorrido da sua maneira e exige do companheiro pronto revide. Homem fácil de encolerizar-se, de má indole tambem, lança êle mão de uma faca e invade os aposentos da viúva Ondina, para a revanche. Celina segue-o e insufla. Ondina reage, destemerosa. Acodem os filhos, Lais e Léda, e trava-se um conflito. Heleno Alves golpeia os antagonistas, ferindo de morte a viúva Ondina, que sucumbe no local; de modo grave a mocinha, que morre, mais tarde, no Pronto Socorro. Lais tambem é ferido, mas sem gravidade.

Uma tragédia brutal, nascida de fútil motivo. Estava consumada a desgraça.

Decorre o tempo. Quatro anos fazem esquecer a tragédia do Méier. Heleno Alves está cumprindo pena no Presidio desta capital, 16 anos a que fôra condenado. De Celina, não se sabe. Ela foi condenada a cinco meses apenas de detenção. Mas Lais, o sobrevivente, não esquece. Todo êsse tempo não lhe sai das retinas a cena pavorosa. Procura trabalho. Consegue empregar-se como servente no Colégio Pedro II e ainda faz uns biscates num escritório eleitoral. Vive só, em casas de cómodos. No colégio, todavia, sente mais dolorosamente a diferença dos destinos.

Todos os rapazes, alunos do Pedro II, têm familia. E assiste as mães dirigirem-se ao portão do estabelecimento de ensino, à espera da saida dos filhos. Só êle não tem ninguém. Lembra-se do seu lar estupidamente desfeito, da sua irmãzinha. Soam-lhe ainda nos ouvidos as palavras de dor que proferiram, todos em sangue, os seus dois entes queridos. Aos amigos mais intimos não escondo o que lhe vai nalma. Um vazio profundo. E' bem jovem, ainda. Vinte e um anos, somente. Mas a sombra do passado recente é a sua própria sombra. Não se aproxima de ninguem. Não encontra moça alguma a qual dedicar-se. O traumatismo moral aniquilou o individuo psiquico. E' impossivel a ressurreição. Uma nevrose, agora. Um estado mórbido.

Na tarde de ontem, Lais de Freitas Roussoulieres estava impressionantemente sucumbido. Encontrou-se com seu amigo Ivan Gomes de Figueiredo e revelou-lhe o seu estado dalma. Falou-lhe em matar-se. Só havia um recurso: fugir dêle mesmo. O amigo procurou dissuadi-lo do sinistro pensamento. Julgou, afinal que Lais melhorara e se despediu. O moço rogou a Ivan que o procurasse, à noite, no quarto n. 11 do Hotel Ribeiro, à praça da República n. 75, onde estava hospedado.

Às 21 horas, Ivan dirigiu-se ao hotel, para rever Lais. A porta estava fechada. Bateu. Ninguem respondeu. Bateu de novo. Ouviu um gemido e, afinal, cambaleante, pálido como um cadáver, Lais abriu a porta. O amigo percebeu o que acontecera. Lais retorcendo-se em dores, não dizia uma palavra. Ivan correu a chamar o hoteleiro, providenciar socorros. Fôra tudo inutil. Poucos minutos mais e Lais estava morto. Envenenara-se.

O cadáver de Lais de Freitas Roussoulieres foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal. O comissário Atila, do 10º distrito policial, arrecadou uma carta de Lais e alguns bilhetes em que êle declarava que seu gesto fôra motivado por encontrar-se em "situação precária".

POLITICA E POLITICOS

O NOVO DIRETÓRIO DO P. L.

Com o falecimento do seu presidente general Isidoro Dias Lopes, o Partido Libertador, promoveu a reestruturação do seu Diretório seccional do Distrito Federal, que ficou assim constituido: Presidente, Cel. Homero Maisonette; 1.º vice-presidente, Fernando Caldas; 2.º vice-presidente, Dra. Natércia Silveira Pinto da Rocha; secretario geral, Sr. Antonio Carvalho Guimarães; 1.º secretário, Dr. Milton Paraizo; 2.º secretário, Paulo Martins Torres; 1.º tesoureiro, José Montojos; 2.º Irahy Carneiro Farias; membros: — Dr. Francisco Bento de Oliveira Júnior; Dr. Tancredo de Vasconcelos, Espiridião Esper, Argemiro Zimermann e Hermenegildo Cyrillo Corbelini. O Diretório foi eleito para o triênio 1950-1953.

Foram em seguida proclamados os eleitos, assumindo a presidencia o novo presidente eleito coronel Homero Maisonette que deu posse aos demais membros do novo diretório.

APÊLO DAS CLASSES CONSERVADORAS DO AMAZONAS EM FAVOR DA CONCILIAÇÃO POLITICA

MANAUS, 26 (Serviço especial de A NOITE) — A diretoria da Associação Comercial aprovou uma proposta no sentido de publicar um apêlo às classes conservadoras em favor da pacificação dos partidos politicos, para as eleições de 3 de outubro. Em virtude dessa decisão e por considerar que contrariava os dispositivos dos Estatutos, implicando em imiscuir-se a Associação em questões politicas, demitiu-se o presidente da Associação, Sr. Jaime Araujo, assumindo o cargo o vice-presidente, Sr. Waldemar Pinheiro.

HOMENAGEM AO GOVERNADOR MINEIRO

BELO HORIZONTE, 26 (Asap) — Estão sendo esperados, nesta capital, sabado, os membros da bancada mineira da UDN na Câmara Federal, para a homenagem que, juntamente com os representantes do partido na Assembléia Estadual, será prestada ao governador Milton Campos.

A NOVA MESA DA ASSEMBLÉIA GAUCHA

PORTO ALEGRE, 26 (Asap) — A Assembléia Estadual elegeu a sua nova Mesa. Apesar do desejo de alguns lideres não foi possivel a composição pluripartidária. A presidência coube ao deputado trabalhista Aldina Paz, ex-secretario da Agricultura, que recebeu a votação do seu partido e do PRP, num total de 27 votos. O seu concorrente, apoiado pelo PSD, PL e UDN, foi o udenista Vitor Graeff, com 23 votos. Funcionou, assim, a frente PTB-PRP, repetindo-se a situação verificada no ano passado. Há muito comenta-se sôbre a absolutamente certa a aliança dessas agremiações nas proximas eleições estaduais. A votação verificada mostra a sintonia que existe entre os dois partidos e a procedência dos referidos comentários.

COALISÃO NA BAHIA

SALVADOR, 26 (Asap) — Está por ser divulgada uma nota conjunta da UDN autonomista, do PRP, do PSD, do PTB e outros partidos menores, enunciando seus propósitos de concorrerem coligados, sufragando um nome para o govêrno do Estado. O candidato será pessoa que melhor consulte os interêsses da Bahia e possa realizar um govêrno proveitoso com sólida base popular. Segundo apuramos, os coligados para eleger o governador, caso não possam adotar a mesma legenda para a presidência da República, respeitarão o acôrdo para a governança da Bahia.

O CANDIDATO DA U. D. N. CEARENSE

FORTALEZA, 26 (Serviço especial de A NOITE) — O deputado Gentil Barreira declarou que logo após a Convenção Nacional da UDN, os representantes udenistas do Ceará, senadores e deputados, viajarão para Fortaleza, a fim de juntamente com o governador Faustino de Albuquerque, estudarem a sucessão estadual, indicando o nome do candidato a governador, na convenção estadual do partido.

Para a extinção de cargos de secretários da Prefeitura de São Paulo

S. PAULO, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — O prefeito Lineu Prestes determinou fossem feitos estudos, examinando a possibilidade da extinção de cargos de secretários da Prefeitura da capital, como medida de economia.

Declarações do Sr. Plinio Salgado

VARGINHA, 26 (Minas) (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Plinio Salgado, que fez aqui duas conferências e percorreu algumas cidades do sul de Minas, declarou-se satisfeito com o espirito cristão dos mineiros. Sôbre a situação nacional, disse que o natural seria que cada partido tivesse seu candidato ou pelo menos os partidos ideologicamente próximos tivessem candidato comum. Isso não tem sido possivel, porque os partidos não tem confiança nas próprias fôrças e querem congregar o maior número possivel de eleitores. Além disso, os partidos não são nacionais, sofrendo influência regional das secções estaduais e dos governadores dos Estados. Perguntado se o PRP tinha candidato, respondeu que por enquanto não, mas possivelmente terá. Caso não tenha, examinará, primeiro, os candidatos já apresentados, indicando o que lhe convier. Perguntado se o PRP formará coligação com outros partidos, declarou que talvez.

Encerrou-se a convenção udenista

SALVADOR, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Encerrou-se a convenção udenista. A sessão se realizou no Teatro Guarani, sob a presidência do deputado Jurací Magalhães, presentes o representante do governador, ministro da Educação, secretários do Interior e Fazenda, deputados federais, estaduais e diretórios municipais. Falaram o Sr. Magalhães Neto e os deputados Jurací Magalhães, José Mendes, Manuel Novais e o titular da Educação.

Instalada em Manáus a Comissão Permanente do Instituto do Pinho

MANAUS, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Instalou-se nesta capital a Comissão Permanente do Instituto Nacional do Pinho, tendo comparecido ao ato os representantes do governo do Estado e altas autoridades.

Em solenidade que se realizou na Inglaterra, foi lançado ao mar o primeiro petroleiro de 28.000 toneladas, que faz parte da serie encomendada pela Shell Petroleum Company aos estaleiros britânicos. A nova unidade, que é do tipo dos maiores existentes no mundo, recebeu o nome de "Velutina" e se destina ao transporte de petroleo bruto do Oriente Médio para as refinarias da Shell na Inglaterra, sendo o seu custo total de um milhão de libras esterlinas. A solenidade do lançamento ao mar do "Velutina" foi presidida pela princesa Margaret da Inglaterra, tendo comparecido altas personalidades, entre as quais Sir Frederick Godber, presidente da Shell Transport and Trading Co. Ltd. and The Anglo-Saxon Petroleum Co. Ltd. O clichê colhido no momento em que deslizava pela "carreira" dos estaleiros onde foi construido.

IMPRENSA CARIOCA

Voltará o "Homem Livre" a ser publicado como um grande hebdomadário

Os nossos colegas de "O Homem Livre", que já circulou nesta capital durante vários anos como um jornal politico, econômico e noticioso que surgia semanalmente aos sábados, tendo-se transformado posteriormente em um mensário de idéias e cultura, vão publicá-lo novamente como um grande hebdomadário de informação mundial, aparecendo às sextas-feiras, em formato de jornal diário, com a mais atraente matéria de ampla reportagem e noticiário sôbre todos os temas sensacionais da vertiginosa vida do mundo atual. Continuará como diretor-redator-chefe do hebdomadário "O Homem Livre" o nosso antigo confrade de imprensa, Sr. Hamilton Barata, exercendo as funções de diretor-secretário o Sr. Mario Barata e as de secretário da redação o Sr. Milton Pedrosa.

A redação está constituida por uma "equipe" de profissionais dos mais brilhantes e competentes que possuimos. "O Homem Livre" reaparecerá como hebdomadário na segunda quinzena do próximo mês de maio.

Novo representante do Ministério da Viação no Conselho Nacional do Petróleo

O ministro João Valdetaro indicou ao presidente da República o nome do engenheiro Itagiba Escobar, oficial de seu Gabinete, para representar o Ministério da Viação junto ao Conselho Nacional de Petróleo, no lugar do engenheiro Egidio Costa.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3319

Novo diretor-tesoureiro da Panair

Escolhido o Sr. Cezar Pires de Mello

A administração da Panair do Brasil S. A. conta agora com novo Diretor-Tesoureiro. Trata-se do Sr. Cesar Pires de Mello. Dotado de grande capacidade de

Dr. Cesar Pires de Mello

trabalho, o novo diretor da conhecida emprêsa aeronáutica é também um estudioso dos nossos problemas econômicos. Graças a tais predicados tem podido êle levar a efeito, em outros setores, obras administrativas que o firmaram no conceito das classes produtoras, bem como do público. Industrial e proprietário rural, foi escolhido para a presidência da Cooperativa Central dos Produtores de Leite, tendo neste cargo desenvolvido um programa administrativo dos mais eficientes. Graças aos seus esforços um dos mais complexos problemas do abastecimento desta capital entrou finalmente em vias de solução com o aumento de volume nos fornecimentos ao mercado consumidor. Como presidente da União dos Laticinios e Fazendeiros e de outras empresas, o Sr. Cesar Pires de Mello muito se destacou pelo tirocinio com que dirigiu os negócios em aprêço. Tais êxitos é que levaram a Panair do Brasil S. A. a convidá-lo para integrar os seus altos quadros administrativos. A escolha teve a melhor repercussão.

Choravam de alegria

(Titulos principais na 1.ª página)

Graças aos esforços da reportagem de A NOITE e à inestimável colaboração do sempre atento carioca-repórter, alcançou feliz desfecho o pungente drama de Laura Oliva.

Conforme divulgamos há dias, a nossa reportagem foi procurada por essa senhora, que nos falou, banhada em lágrimas de dôr e desespero. Contou-nos sua história triste. Um verdadeiro romance iniciado com promessas de mil venturas e que descambou depois para o infortunio. Durante 3 anos Laura Oliva, personagem central do tremendo drama, viveu mergulhada em horas amarissimas, até ver esgotada sua resistência ao sofrimento. Merece ser recapitulado, em poucas linhas, o seu caso. Depois narraremos aos nossos leitores o modo pelo qual agiu a reportagem de A NOITE, no sentido de lhe restituir os filhos, dados como perdidos.

Há mais de dez anos, Laura Oliva conheceu em Teófilo Otoni, como proprietário de um parque de diversões, que ali se instalara, o jovem Francisco Oliva. Amaram-se e uniram-se pelos laços matrimoniais, perante a Igreja. De inicio, tudo sorria e nada prometia horas de tristeza. A perspectiva era somente de bemaventurança. Mas a desilusão veio cedo. Francisco Oliva mostrou à jovem esposa o que era a vida num parque de diversões. O forte era o jogo e não as gangorras, cavalinhos de pau, rodas gigantes, etc. Não eram os inocentes aparelhos disputados pela gurizada, o que interessava, mas, o jogo: a roleta e o carteado. Mostrou-lhe o que deveria fazer, acionando as travas da roleta, para premiar o número menos carregado. E assim, pouco a pouco, embora com repugnância, Laura foi aceitando sua nova existência, com o pensamento, todavia, em horas melhores. Esperava corrigir o marido a enveredar por uma senda melhor, ainda que sem grandes ganhos materiais.

Vieram os filhos. Era o momento oportuno de agir, falando em nome dos mesmos. Assim fez. Disse-lhe estar fatigada daquela vida de saltimbancos e dos riscos a que se expunham. Os filhos precisavam viver como todos os meninos, estudando e num meio mais salutar, sobretudo, moralmente. Pouco a pouco foi vencendo aparentemente a resistência de Francisco Oliva. Após longa luta, este vendeu o parque e adquiriram uma pensão em Governador Valadares, Estado de Minas. Pouco a pouco entretanto, saudoso da vida errante, Francisco Oliva se tornou neurastênico. Suas rusgas com a esposa eram frequentes. No auge de uma delas, o antigo dono do parque abandonou-a e seguiu para Vitória. Mais tarde, já trabalhando num parque, voltou a Governador Valadares e assediou a esposa para venderem a pensão e aplicarem o dinheiro em algo mais rendoso. Isso foi feito.

Vinte e quatro horas depois, o produto da venda da pensão era todo perdido no jogo. Séria desinteligência surgiu, então. Oliva seguiu novamente para Vitória, levando desta vez os quatro filhos e tendo internado o mais velho num estabelecimento situado na capital capichaba.

Laura, saudosa dos filhos, partiu também para aquela cidade, meses depois. Quiz a tutela absoluta dos mesmos, o que tambem pleiteava seu marido. A Justiça deu ganho de causa a Oliva. Ele partiu com os filhos — Joseli, Marlene e Marli — enquanto Laura continuava lutando para reavê-los.

Através de informações telegráficas Laura acompanhava a vida errante do marido e dos filhos, pelo Estado de Minas, Rio, Espirito Santo e São Paulo. Um dia, recebeu lacônico despacho telegráfico de Guiricema, informando-a de que o esposo, tuberculoso, estava nas últimas. Pouco depois, outro dizia ter Francisco Oliva falecido, acometido de uma hemoptise. Todavia, as informações eram precárias e não indicavam o local em que ocorrera o óbito. Tudo fez Laura para descobri-lo, em vão, porém.

Onde estariam as crianças? Em poder de quem? Teriam sido contaminadas pela pertinaz e insidiosa moléstia que vitimara o esposo?

Os tormentos da pobre mãe tomaram maior vulto. Três anos de buscas e três anos de insucesso. Foi quando Laura Oliva procurou a reportagem de A NOITE e, entre lágrimas, pediu-lhe auxilio para solucionar seu cruciante problema. Terminou dizendo que poria fim aos seus dias caso não voltasse a ver os filhos, para cuja localização, já se socorrera de todos os meios, inclusive apelar por intermédio de vários jornais e estações radiofônicas.

Localizado o caçula

Vinte e quatro horas após circular a edição de A NOITE, contendo a reportagem inicial, recebiamos de Visconde de Rio Branco, na Zona da Mata, um despacho telegráfico que nos informava encontrar-se na cidade de Palma, no interior de Minas, o menor Joseli, que conta atualmente 5 anos de idade. Incontinenti nossa reportagem transportou-se para a cidade indicada, chegando ali alta noite. Soubemos então, que o menino estava sob tutela do padre Oscar Oliveira. Assim, no dia imediato nos avistavamos com o bom páraco.

Sorridente, gentil, bem humorado, recebeu-nos de braços abertos. E' uma criatura estimadissima em Palma. Reside ao lado da igreja, situada no cimo de pitoresco outeiro, donde se avista toda a cidadesinha.

— São de fora, pelo que vejo, pois conheço todas as ovelhas do meu redil... — fez gracejando, o padre Oscar.

Dissemos-lhe ao que iamos e apresentamos ao simpático religioso a mãe de Joseli.

— Fizemos tudo para encontrá-la — declarou o sacerdote a Laura — e entregar-lhe seus filhos. Mas foram inuteis nossos esforços, negativos todos os nossos trabalhos. Creio que foi um milagre de Nossa Senhora das Graças... Realmente, Joseli, está comigo e aqui esteve também Marlene.

Laura não se continha. Crivava o sacerdote de perguntas. Queria saber noticias da filha, se estava com saúde, como fôra ali parar, etc.

— Vamos entrar, — convidou o páraco.

E relatou em poucas palavras toda a história.

Há quase três anos passados fora procurado pelo juiz de direito local, Dr. Feo Lobo Leite Pereira, que muito se interessava pela sorte das três crianças. Todas apresentavam precário estado de saúde.

Eram filhos de um forasteiro, membro de um circo, que falecera esvaindo-se em sangue, quando auxiliava a montar a casa de diversões. Morrera sem ter tido tempo de fazer qualquer declaração acêrca do destino dos órfãos. O corpo foi dado à sepultura no Cemitério local e o circo prosseguiu sua marcha errante. Em Palma, ficou o corpo de Oliva. E, com ele, os três desventurados menores.

A partir de então, a vida deles foi dolorosa, disse ainda o padre Oscar. Não haviam recebido educação moral em bases rigidas. Desconheciam por completo a existência de Deus. Cantavam musicas profanas, impróprias para crianças. O palavreado que usavam era reflexo do meio em que estavam sendo criados.

Após uma pausa, prosseguiu o sacerdote:

— Modificamos, por completo os órfãozinhos, educando-os dentro dos principios cristãos. Hoje, Joseli sabe rezar, distinguir as coisas do demônio, das de Deus e já está iniciando nas primeiras letras. Tudo isso é devido ao carinho, aos desvelos dispensados nestes últimos anos ao menino, por minha irmã, a senhorita Elizabeth de Oliveira, que para ele têm sido uma verdadeira mãe.

Enquanto o sacerdote falava, Laura bebia suas palavras, com os olhos marejados de lágrimas.

— Quero vê-lo Sr. Padre, interrompeu Laura. Não suporto mais, embora saiba que êle está bem perto de mim.

— Segundos depois, Joseli, um menino bonito, inteligente, vivo, era introduzido na sala pela senhorita Elizabeth de Oliveira. Profundamente emocionada, Laura abraçou-se ao pequenito, que, assustado com o inopinado da cena, chorou também. Com o rosto encostado ao de sua mãe, suas lágrimas fundiram-se às dela. Emocionado, o bom padre não conseguiu esconder o que lhe ia nalma, ante aquele quadro tocante, profundamente comovedor. Seus olhos também ficaram marejados.

Quebramos o silêncio que se formou, perguntando pelo paradeiro das demais crianças.

Marlene

— Sim — reiniciou o padre Oscar — como eu ia dizendo, recebi Joseli e Marlene. Durante algum tempo, tive Marlene em minha companhia. Mais tarde, procurei um asilo para interná-la, e consegui meu intento, graças a Deus, fazer com que fosse ela recebida pelo Orfanato «Helena Junqueira», situado em Leopoldina. Levei-a para lá, entregando-a aos cuidados das irmãs que dirigem aquêle orfanato. Ela está muito bem. Recebe educação religiosa e intelectual, tão necessária a todos.

No Hotel Campos, fomos encontrar o juiz de Direito, o Sr. Ari Feo Lobo Leite Pereira, que ali reside há vários anos.

— Já soube da presença de A NOITE aqui em Palma, disse o juiz, apertando nossa mão, bem como dos objetivos de vocês...

Realmente as três crianças aqui estiveram. Uma delas, como já sabem, está sendo criada pelo vigário. Há quase três anos fui procurado, pelo diretor de um circo que aqui estava sendo montado. Disse ele que necessitava de minha intervenção num caso. Tratava-se da morte de um dos empregados. Falecera repentinamente, vitimado por forte hemoptise, quando auxiliava o descarregamento do material. Não sabia como agir. Desconhecia o paradeiro certo dos avós dos órfãos, que sabia residirem em Rio Claro, no Estado de São Paulo. Fiquei com os menores, confiando Joseli e Marlene ao padre Oscar e entregando Marli aos cuidados de dona Ivete Campos, proprietária do hotel. Ela cuidou da menina, até que pude enviá-la para o Rio de Janeiro. Presentemente reside em companhia de minha filha, no Grajaú, à rua Itabaiana, número 26. Está sendo tratada como se fosse minha neta. Nada lhe falta. Minha filha tem cuidado seriamente de sua educação.

O juiz de Direito de Palma, Sr. Ari Feo Lobo Leite Pereira, que prestou à nossa reportagem interessantes declarações

No mesmo dia, a reportagem de A NOITE partiu para Leopoldina, e lá foi encontrar Marlene, no orfanato. Não foi menos emocionante o encontro de Marlene com sua mãe. Lágrimas de alegria correram copiosas.

— Sou tua mãe, Marlene. Não me reconheces?

Num grande amplexo, os dois corpos fundiram-se num só. Dos olhos azuis, muito azuis de Marlene, brotaram pequeninas pérolas em catadupa...

Reproduziram-se as cenas tocantes ocorridas na casa do padre Oscar. Laura não se cansava de acariciar a cabecinha loura de sua filha, de quem durante três anos o destino a separara.

Curto foi o contacto entre mãe e filha. Marlene estava sendo submetida a tratamento médico e naquele momento era aguardada para tomar uma injeção. Entre lágrimas, separaram-se...

Marly

Esta manhã a pobre mãe angustiada partiu com a nossa reportagem em busca do terceiro filho, a menina Marly, de 10 anos, por sinal a mais velhinha dos três que estavam desaparecidos. O juiz Ary Lobo, de Palma, tinha deixado a menina com uma filha casada, moradora à rua Itabaiana, 26, apartamento 201, a senhora Tte. José Restum. Saber o lugar certo onde encontrar a última filha já era um grande alivio. Daí a momentos estariam frente a frente dona Laura e a menina. Acompanhava-nos uma tia de dona Laura, a senhora Ana Pereira, que se responsabilizará perante a justiça, juntamente com seu marido, pela educação dos garotos. Dona Ana Pereira, casada e sem filhos, já criou três crianças, com cuidado e carinho de verdadeira mãe. Diz-nos, durante o trajeto:

— Se criei com tanto carinho os filhos dos outros, por que não hei de cuidar os dos meus parentes?

Chegámos ao edificio de apartamentos da rua Itabaiana. Um rapaz, da sacada do apartamento 201, avisa a familia de nossa chegada. Parecia que já nos esperavam. Vem atender-nos a senhora José Restum. Dizemos-lhe dos nossos propósitos, e ela nos responde:

— Não posso permitir a entrada dos senhores. Papai telefonou-me, ontem, de Palma. Domingo, êle estará aqui e receberá os senhores.

— Não pretendemos levar a menina — redarguimos. Apelamos sòmente para o seu coração. Está aqui conosco a mãe de Marly, a senhora pode imaginar quanto tem sofrido para rever a menina.

Enquanto, delicadamente, a senhora José Restum se opõe, à nossa entrada, conseguimos avistar, pelo postigo entreaberto, uma menina sentadinha no chão, entre a sala e o quarto. Deve ser Marly. Ao nosso lado dona Laura quer intervir, já com a voz entrecortada de emoção.

— Aquela não é Marly? — perguntamos à dona da casa. — Milhares de pessoas têm interêsse em saber se ela está passando bem. Seria desumano se não nos permitisse...

A porta se abre. Marly levanta-se, com os olhos muito abertos, ressabiada com a invasão de tantas pessoas. Parecenos que já lhe haviam contado da nossa próxima vinda. Dona Laura senta-se perto à garota que nos olha sem nada dizer.

— Sabe quem sou eu, filhinha?

— E' dona Laura.

A voz de Marly é um fiozinho, apenas.

Sua mãe nada mais pôde perguntar, os soluços não deixam. Dona Ana, sua bondosa tia, noutra cadeira, está igualmente emocionada. Sentimos que dona Laura está ao mesmo tempo contente e triste. "Reconheceu-me, mas não me chamou de mãe, por que?".

Fazemos o possivel para pôr a garotinha à vontade. Sua mãozinha está fria e seu rosto pálido.

— Lembra-se de seus irmãozinhos?

— Lembro-me. Cadê o Geraldo?

— Geraldo é um outro irmão que estuda em Vitória — explica-nos dona Laura.

Marly continua, apontando para a mãe.

— Nós íamos visitar êle de vez em quando não é...

Depois do "não é", quase escapava o "mamãe". Dona Laura aguardou-o, ansiada, a garotinha releve-se.

— Qual era o negócio da mamãe e do papai?

— Trabalhavam num parque — responde Marly.

Uma chuva de perguntas cai sôbre a garota que, embora ressabiada, responde a tôdas com perfeita exatidão. Declara que, após terem vendido o parque, foram morar numa pensão. Lembra-se da morte do pai, em Palmas e dos irmãos que lá ficaram, aos cuidados do juiz.

— Gostei mais quando me trouxeram para o Rio. Em Palmas é ruim.

Dona Laura mostra à senhora José Restum as certidões de nascimento dos garotos. Na de Marli — Marli Oliva — vimos a data de seu aniversário, dia 25 de maio. Perguntamos à menina quando é o dia de seus anos...

— Dia 25 de maio.

Diz isso e sorri. Era a primeira vez que sorria desde a nossa chegada. E' apenas a boquinha levemente entreaberta, mas o bastante para alegrar a todos os que se encontravam ali. Sua tia, dona Ana, abraça-a e vai lhe lhe contando:

— Você vai lá para casa. Tem uma porção de parentes esperando por você, inclusive garotos para você brincar. No próximo aniversário estará ao lado da mamãe, da titia, de nós todos. Vai ser uma festa grande, sim?

Prometemos voltar domingo. Talvez até lá dona Laura regularizasse todos os papéis de identidade que necessita. Marli ons deu um adeuzinho, lá de dentro.

Mais alguns dias e Laura Oliva reunirá em tôrno de si e de seus parentes, os seus três filhos. Terá a dar cumprimento a algumas exigências legais, apenas, segundo nos disse e disse a ela, o juiz de direito de Palma.

Assim, a reportagem de A NOITE dá por concluida sua missão, satisfeita por ter podido levar a felicidade ao lar de Laura Oliva, descobrindo o paradeiro de Joseli, Marlene e Marli e promovendo o encontro de mãe e filhos.

Mais intenso do que antes da guerra

O barão Vollrath von Maltzan falando a A NOITE

(Titulos principais na 1.ª página)

Interrompendo a conferência que estava presidindo, para atender ao redator de A NOITE, o barão Vollrath de Maltzan, concedeu-nos interessante entrevista, abordando alguns pontos não focalizados ainda pelos jornais. Acentuando que, naturalmente, os objetivos da missão que chefia é estabelecer bases concretas para o reinicio das nossas relações comerciais com a Alemanha, o barão de Maltzan acrescentou:

— Se antes da guerra essas relações eram intensas, estou certo que mais ainda se tornarão agora. A nossa capacidade industrial já atingiu o mesmo nivel alcançado em 1936 e, portanto, é grande a nossa margem de fornecimentos. Além do mais o Brasil se tornou, no momento, um mercado de transcendental importância para a exportação alemã, porque está caminhando rapidamente para se tornar uma potencia industrial de primeira grandeza e, por conseguinte, um ótimo centro de consumo para as nossas máquinas operatrizes e ferramentas especializadas. Em troca nós precisamos da matéria prima que o Brasil produz em grande escala e, dessa forma, os nossos interêsses estão perfeitamente combinados.

Não duvido da aceitação que os brasileiros darão aos produtos procedentes da Alemanha pois, antes da guerra, esta se dava em virtude da excelência do nosso material, e posso garantir que essa qualidade não diminuiu, nem poderia diminuir, desde que é dentro desse padrão que procuramos manter as tradições seculares da nossa fôrça e do nosso prestigio de nação industrial.

Continuando, detalhou o chefe da Missão Alemã que o parque industrial alemão é praticamente o mesmo que era antes da guerra, pois muitos dos estabelecimentos retirados pelos russos estão se instalando novamente na zona ocidental. Disse mais que a Alemanha está se recuperando rapidamente da destruição sofrida, devendo-se essa rapidez principalmente ao auxilio do Plano Marshall.

Depois de tecer outras considerações, que nos dispensamos de divulgar por falta de tempo, o barão Vollrath de Maltzan estendeu-se em elogiosas referências ao Brasil, dizendo que não se tratava apenas de uma honra pessoal a oportunidade desse contato com a nossa terra, mas, principalmente uma distinção para o povo do seu país que, esquecido do passado, está construindo e saberá honrar suas amizades reconquistadas.

VOLTAM À CANCHA BOTAFOGO E FLUMINENSE -- O Botafogo dará, hoje, revanche ao combinado Loiola-La Salle, na Venezuela, e o Fluminense, enfrentará o Emelec, em Guayaquil

SÓ AMANHÃ, NO RIO, OS URUGUAIOS

COMO ESTA' CONSTITUIDA A DELEGAÇÃO ORIENTAL

MONTEVIDÉU, 26 (A. F. P.) — Em três viagens e por via aérea, partirá amanhã para o Rio de Janeiro a delegação uruguaia de football que disputará com o Paraguai e o Perú as eliminatórias da Taça do Mundo. E' possivel que o selecionado também dispute com os brasileiros a Taça Rio Branco, aproveitando sua estada no Brasil.

Viajarão 21 jogadores, que são: arqueiros Maspoli e Paz; "backs" direitos Martinez e Gonzalez; "backs" esquerdos, Tejera e Vagnoli; "halves" direitos Rodriguez Andrade e Gonzalez; "center-halves", Varela e Pini; "halves" esquerdos, Vilches e De Angelis; "wingers" direitos, Brito e Ghigia; "insiders" direitos Perez e Romero; "center-forwards", Miguez e Cancela; "insider" esquerdo, Schiaffino; "wingers" esquerdos, Villamide e Orlandi. A respeito do "insider" esquerdo faltante, será designado Hohberg ou Gambetta.

A delegação será presidida pelo Sr. Americo Gil, pertencente à comissão de seleção. O combinado não levará diretor técnico, mas unicamente o treinador Romeo Vazquez. Com relação ao diretor técnico, o mesmo ainda não foi designado, havendo probabilidades de a escolha recair em Americo Hirsch, "coach" atual do Peñarol. A designação somente será feita quando terminarem as eliminatórias.

N. R. — Todas as informações sobre o assunto dam a chegada dos uruguaios para hoje. A A. F. P., no entanto, consultada, confirmou o despacho acima.

Aspectos do treino-despedida de Araxá vendo-se em ação os cracks que agora se encontram fora da concentração sem abandonarem, no entanto, o treinamento

Castilho entre Juvenal e Santos, na formação em que atuaram no exercício de despedida dos scratchmen de Araxá

Outra temporada no norte

Se não ficar decidida a excursão à Europa, o Flamengo voltará a realizar jogos interestaduais em vários Estados — Esperado com urgência o senhor Alfonso Docc

Embora anunciada, não se verificou até agora a chegada do Sr. Alfonso Docc, que é esperado pelo Flamengo, para assentar em definitivo as bases da temporada na Europa. Na verdade, os dirigentes do rubro-negro aguardavam o conhecido empresário aqui nesta capital ante-ontem, segundo a comunicação telegráfica que fez na semana passada para o presidente Dario de Melo Pinto.

Todavia não veio o Sr. Alfonso Docc, embora, conforme nos tenha declarado o Sr. Francisco Abreu, deverá chegar hoje ou até amanhã, no máximo.

Disse-nos o Sr. Francisco Abreu que o Flamengo tem o máximo empenho em saber a palavra de Alfonso Docc para tomar providências para a formação da delegação, embarque, treinamento, etc. A excursão à Europa, como se sabe, está sendo tratada diretamente no Velho

(CONTINUA NA 13ª PAGINA)

A Argentina não desiste

DE LEVAR A BUENOS AIRES EQUIPES EUROPÉIAS

BUENOS AIRES, 26 (AFP) — Várias equipes que participarão do Campeonato Mundial de Football, a realizar-se no Rio de Janeiro, atuarão brevemente nos meses de julho e agôsto, em Buenos Aires, segundo corre nas rodas esportivas desta capital.

Apesar da reserva que vem sendo mantida, a Associação Argentina resolveu, segundo transpirou, organizar uma temporada internacional, aproveitando para isso a viagem ao Brasil de seus representantes junto ao Congresso da FIFA, que se realizará paralelamente ao torneio mundial.

Os delegados argentinos levarão instruções para contratar várias seleções européias, que foram eliminadas, e até alguns quadros durante a própria disputa do certame, devendo, para isso, essas equipes fazerem rápidas viagens de avião.

O local desses jogos será o novo estádio do Racing Club, que ficará pronto a 9 de julho vindouro e cuja capacidade oferecerá grande comodidade ao público.

Dia 21, no Rio; dia 13 em S. Paulo

Logo após as eliminatórias para a Copa do Mundo, os selecionados principais do Brasil e do Uruguai disputarão a Copa Rio Branco.

Êsse clássico do football sul-americano será jogado nesta capital e em São Paulo.

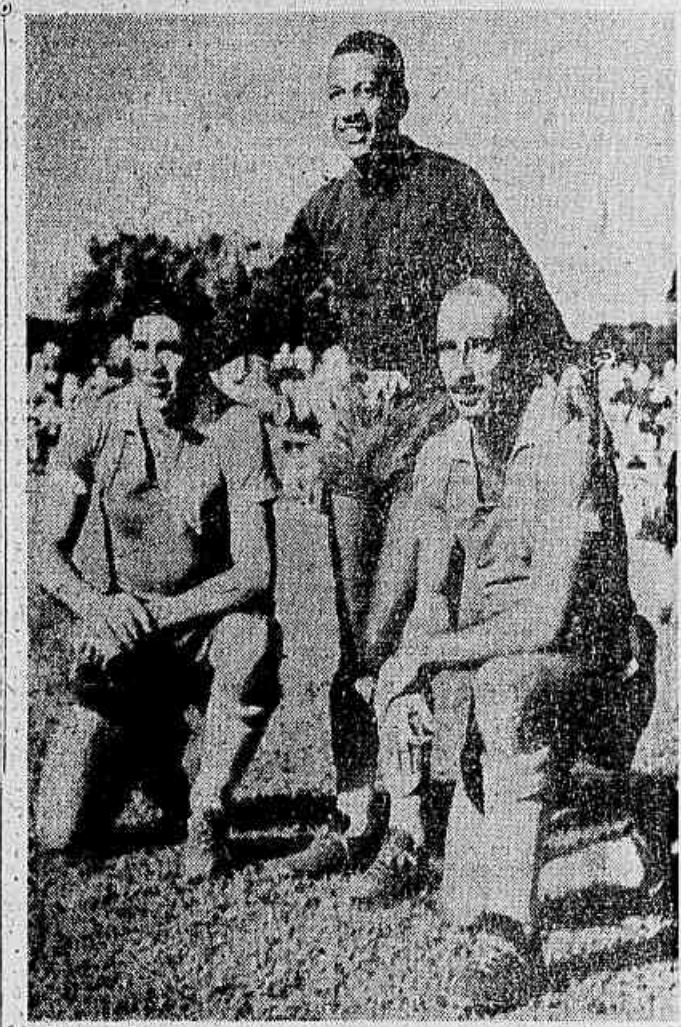
NO PACAEMBU

O primeiro jôgo está programado para o dia 13 de maio, no estádio do Pacaembú. E o segundo, para o dia 21, em São Januário.

A eterna canção...

Queixam-se os argentinos do público peruano

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — Antonio Silvestre Taboada, diretor-técnico da equipe argentina de basketball feminina, destacou a excelente atuação que tiveram as argentinas no recente Campeonato Sul-Americano realizado em Lima. Salientou Taboada que a equipe argentina venceu 5 das 6 partidas disputadas, perdendo para o Chile "quando poderia ter saído vencedora".

Taboada acrescentou que "um público hostil conspirou contra a "chance" da nossa equipe.

Barbosa, Mauro e Augusto, formaram um dos trios finais do último treino de Araxá, tendo demonstrado grande firmeza

NÃO, FOI A RESPOSTA DO SR. ANTONIO AVELAR

CLAUDIONOR DE SOUSA LEMOS, O NOME MAIS COTADO A PRESIDENCIA DA F.M.F.

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, os presidentes dos clubs da Federação Metropolitana de Football voltaram a reunir-se, ontem, na sede do Fluminense, para tomar providências acêrca da atitude que deverá ser mantida a propósito do ante-projeto regulamentando as atividades dos atletas profissionais. Nessa ocasião foi conhecida a primeira parte do relatório do Sr. Inocêncio Leal, encarregado de tratar do assunto em nome dos clubs. Ficou resolvido que seja realizada nova reunião, ainda esta semana, com a presença dos Sr. Antero de Carvalho e Dorval Lacerda, membros da Comissão do Ministério do Trabalho que elaborou o ante-projeto.

Surge a candidatura Claudionor Souza Lemos

Por outro lado, os presidentes dos clubs trocaram idéias sobre o momento futebolístico carioca em consequência da destituição da antiga diretoria.

Alguns nomes chegaram a ser cogitados, como por exemplo o do Sr. Antonio Avelar, patrono do América e que foi o primeiro presidente depois da pacificação desportiva. Todavia o senhor Antonio Avelar não pôde aceitar, não só por motivos de saúde, como porque está preso a negócios particulares que tomam tôda a sua atenção.

Podemos informar, a propósito, que outro nome entra agora em cogitações e com grandes possibilidades de ser vitorioso é o do Sr. Claudionor de Sousa Lemos, também ex-presidente do América e antigo contador geral da República.

Sabemos, aliás, que o nome do Sr. Claudionor de Sousa Lemos foi recebido com simpatia pelo coronel Octavio Povoa, presidente do Vasco.

FÔRÇA DE EXPRESSÃO

"Passou o adversário na cara"

Renuncia em massa!

Demitiram-se o diretor do Departamento de Arbitros, os membros do Tribunal de Justiça e do Tribunal de Revisão

A avalanche que desabou sôbre a estrutura administrativa da Federação Metropolitana de Football não deixou pedra sôbre pedra. Pois mesmo os setores que escaparam ao esboroamento resolveram, muito logicamente, seguir o destino da diretoria que os constituiu.

Demitiram-se

E demitiram-se o diretor do Departamento de Arbitros, major Solon Estilac Leal, os membros do Tribunal de Revisão e os de Justiça Desportiva.

Aliás, os pedidos de demissão dos componentes do Tribunal de Justiça Desportiva serão apresentados hoje.

Simão teria sido perdoado

S. PAULO, 26 (Asapress) — Circulam notícias nas rodas futebolísticas da cidade, de que, para atender a um pedido dos seus profissionais, os mentores da Portuguesa de Desportos estão inclinados a anistiar o ponteiro canhoto Simão, que se encontra suspenso e multado nos seus vencimentos, por tempo indeterminado.

O Madureira

Estréia, esta noite, em Salvador, enfrentando o Botafogo

SALVADOR, 26 (Serviço especial de A NOITE) — O Madureira realizará esta noite, a sua primeira exibição, depois de sua excursão pelos gramados do nordeste, enfrentando o quadro do Botafogo.

Trata-se de um encontro aguardado com relativo interesse, já que os quadros estão preparados e em condições de proporcionar uma partida movimentada e com lances de equilíbrio.

Escalado o quadro do Madureira

O quadro do Madureira para o seu primeiro encontro em gramados baianos, apresentar-se-á assim formado: Nenem; Walter e Mario; Angelo, Totinha e Mineiro; Betinho, Jorge, Benedito, Josias e Tampinha.

O início da contenda está marcado para às 21 horas, tendo como local o estádio da Graça.

CORTANDO O DANO

Continua o ambiente de expectativa em tôrno dos acontecimentos que culminaram com a destituição da diretoria da F. M. F.

Tudo azul para os reacionários, enquanto os que não se envolveram no "golpe" vêem as coisas pelo prisma das côres carregadas.

Realmente, êstes últimos parecem estar com a razão, pois o ambiente de intranquilidade, que domina o sport pode trazer consequências imprevisíveis.

O de que não há dúvida é o perigo do precedente.

Pelo rumo tomado, a política esportiva transitará por caminhos sinuosos, não havendo segurança para os próprios poderes constituídos.

Basta que um dirigente desagrade a qualquer club e será, sumariamente degolado.

O "sistema" agora inaugurado permite a presunção de que dias sombrios aguarda o football metropolitano.

E êles só não virão se os homens de boa vontade abandonarem o comodismo chamando a realidade os criadores da confusão.

ALFAIATE.

INICIA-SE HOJE

O CAMPEONATO CARIOCA DE BASKETBALL

Flamengo x Sampaio, Vasco x Botafogo e América x A. A. Grajaú, disputarão hoje a rodada inaugural do Campeonato Carioca de de Basketball — As preliminares

Começará hoje à noite, o Campeonato Carioca de Basketball, movimentando as melhores equipes da cidade. Os jogos da 1ª Divisão terão como preliminares os embates alusivos ao Campeonato Juvenil.

De acôrdo com a tabela, as pelejas de logo mais serão as seguintes:

Flamengo x Sampaio — Ginásio da Gávea — Juizes: Luiz Marano e Jonas M. Costa. América x Grajaú — Rink do Club Municipal — Juizes — Noli Coutinho e Joaquim Silva. Vasco x Botafogo — Rink de São Januário — Juizes: Aludino Astuto e Nelson de Carvalho. As preliminares serão iniciadas às 19,55 horas e os encontros principais às 21 e 20 horas.

Novo estádio em B. Aires

BUENOS AIRES, 26 (AFP) — O clube Atlanto adquiriu definitivamente os terrenos onde se levantará o seu monumental estádio.

São Cristovão x Jabaquara hoje

SANTOS, 26 (Asap.) — Embora o São Cristovão F. R. tenha sofrido aquela desconcertante derrota por 5 x 0, diante do Juventus, em sua estréia em S. Paulo, domingo último, os aficionados praianos aguardam com certo interêsse o inter-estadual de hoje à noite, no estádio do Santos F. C., entre o Jabaquara e o club do saudoso Cantuária, cujos integrantes prometem uma exibição condigna, que faça esquecer os dissabores sofridos contra os juventinos. Inicialmente, ficara estabelecido que o adversário dos "cadetes" seria o Santos F. C. Mas das conversações havidas entre os interessados, após a chegada da delegação nesta cidade, decidiu-se que o rubro-amarelo substituirá o campeão da técnica e da disciplina.

Gildo o incrivel...

ATIVAM-SE OS PREPARATIVOS PARA O G. P. "S. PAULO"

CRÔNICA DE TURF

TORRE DE MARFIM

Antigamente, o quiosque da Comissão de Corridas era um lugar reservado, no qual apenas os comissários, o juiz de chegadas, o secretário da comissão e o handicapeur tinham acesso, pelo menos durante o transcurso das carreiras. Para evitar intromissões e palpites, era razoável êsse isolamento, que permitia às autoridades do turf um julgamento mais pessoal das irregularidades da pista, dos resultados duvidosos e outras quaisquer circunstâncias anômalas.

Hoje, porém, a "torre de marfim" se transformou numa "torre de papel". Enche-se o quiosque de pessoas estranhas àquelas funções, e o que é mais grave, de simples sócios sem qualquer cargo diretivo. Temos achado graça no que sucede quando há uma chegada difícil e consulta-se o "photochart": ao ser descida a chapa do olho mecânico, todo mundo dá palpite e muitas vezes a demora da afixação do resultado reside justamente nessa "coordenação" de opiniões, que afinal não são apenas a do juiz de chegadas. Parece-nos errada essa prática, e a solução para o caso seria o isolamento completo do juiz, como sucedia antigamente. Durante as carreiras, devia o Sr. Vianna ficar sozinho, e sozinho proporcionar o resultado das disputas, sem a interferência de ninguém. Também, se êle é vítima de intromissões indébitas em sua seara, vinga-se metendo-se na alheia. E então — pelo que nos contou figura insuspeita testemunha do que estamos narrando — mete o bedelho nas atribuições da Comissão de Corridas e exclama: "Vejam como aquele jóquei sai da linha! Fulano está apertando cicrano contra a cerca! Um verdadeiro absurdo! Merece ser desclassificado!"

Não conhecemos pessoalmente o Sr. Vianna, mas afirmaram-nos que é um "vedor" inflexível, e com a agravante de possuir simpatias indisfarçáveis. Mas essa sua atuação não implica em solidariedade com os carreiristas — todos nós. Porque recentemente, ao lhe ser solicitada a afixação de uma fotografia do "photochart" nos quadros apropriados, sua resposta foi esta: "Essa corja não merece que lhe forneçamos a foto. Contente-se em saber o resultado".

Estamos acreditando no que nos contaram porque partiu de pessoas de maior crédito. E pelo que apuramos em outros setores, é o juiz de chegadas realmente um "nazista" em miniatura.

É preciso voltarmos à "torre de marfim". Que se isole a Comissão de Corridas, em seu próprio benefício. Que se isole o juiz de chegadas e dê as colocações por sua observação pessoal e não pelos palpites alheios. Isso é o que se faz nos outros centros de turf. Acabemos com a "invasão", fenômeno tão brasileiro mas indicador de desconhecimento daquele rifão tão popular, tão nosso: "cada macaco no seu galho"... Vamos escolher nossos galhos?

BIAS

PROGRAMA DE SEGUNDA - FEIRA

1.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 13,00 horas — (Destinado a aprendizes de 3.ª categoria).

Kg
1—1 Bombo ... 56
2 Edorma ... 54
2—3 Jequitiaia ... 54
4 Muzuzo ... 56
3—5 Jaguarão ... 56
6 Mandinga ... 54
7 Barriga Verde ... 56
4—8 Musa ... 54
9 Bom Crack ... 56
" Baturité ... 56

2.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,30 horas.
Kg
1—1 Impávido ... 55
2 Elan ... 51
2—3 Crato ... 56
4 Mirapiara ... 53
3—5 Nacar ... 59
6 Albardão ... 55
4—7 Don Navarro ... 56
8 Toropi ... 51

3.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,05 horas.
Kg
1—1 Bongá ... 55
2—2 Lupina ... 55
3 Pile ... 55
3—4 Fúlvia ... 55
5 Lujan ... 55
4—6 Vitória do Palmar ... 55
7 Lobelia ... 55

4.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,40 horas.
Kg
1—1 Grumete ... 55
2 Ivramento ... 55
2—3 Impacto ... 55
4 Lolo ... 55
3—5 Lear ... 53
6 Cachimbo ... 55
4—7 Ouro Preto ... 55
" Reuno ... 55

5.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,15 horas.
Kg
1—1 Danton ... 54
2—2 Maravedi ... 48
3 Don José ... 59
3—4 La Pluma ... 50
5 Souverain ... 52
4—6 Mygala ... 54
" Laturno ... 48

6.º páreo — 1.300 metros — Às 15,50 horas — Cr$ 40.000,00 — (Betting)
1—1 Fairfax ... 55
2 Guama ... 55
3 Orpheus ... 55
4 Bison ... 55
2—5 Fausto ... 55
6 Alvanel ... 55
7 Cherife ... 55
8 Noviço ... 55
3—9 Peteim ... 56
10 Don Pancho ... 55
11 Nico ... 55
" Chapadão ... 55
4—12 Baluarte ... 55
13 Chefe ... 55
14 Bristol ... 55
15 Jeruqui ... 55
" Caranaby ... 55

7.º páreo — "Prêmio Nove de Maio" — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — Às 16,30 horas — (Betting).
Kg
1—1 La Fleche ... 59
" Lentejoula ... 56
2—2 Jutlândia ... 59
3 Lipari ... 62
4 Itatiaia ... 59
3—5 Mirapiara ... 58
6 Altamisa ... 55
7 Palmeiras ... 66
4—8 Palm Beach ... 54
4—9 Cyclamen ... 56
10 Alpina ... 58

8.º páreo — "Nilo de Vasconcellos" — VII Handicap Especial — 1.400 metros — Às 17,10 — Cr$ 60.000,00 — (Betting).
Kg
1—1 Retang ... 55
2 Palina ... 48
2—3 Hilarion ... 55
4 Carcel ... 53
3—5 Helas ... 53
" Palmeiras ... 54
4—6 Apuvo ... 55
7 Irrequieto ... 53
" Jutlândia ... 55

Estreantes

Deverão estrear nas próximas reuniões da Gávea os seguintes animais:

Diva — feminino, castanho, 3 anos, Rio de Janeiro, por Banibu e Ma'am Cross, de criação e propriedade do Sr. Ermelindo Tinoco Fernandes. Tratador: Alcebiades D. Monteiro.

Gri (ex-Lidice) — feminino, castanho, 3 anos, Minas Gerais, por Xiro e Pamfila, de criação da Fazenda Escola Florestal de Minas Gerais, e de propriedade do Sr. Luiz Maurilio Cavalcante. Tratador: Otacilio Oliveira.

Endwell — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Hunter's Moon e Esa't Glen, de criação dos Srs. Roberto & Nelson Seabra e de propriedade do Stud Seabra. Tratador: Juan Zuniga.

Bom Crack — masculino, castanho, 4 anos, Rio Grande do Sul, por Balon e Produccion, de criação do Sr. Antonio Juliano e de propriedade do Sr. Clovis de Barros Lima. Tratador: João Piotto.

Don Padija — masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Caleon e Adalina (por Oldiman), de criação do Sr. Paulo Martins da Silva e de propriedade do Sr. João Rangel Pinto. Tratador: Gonçalino Feijó.

Impetuosa (ex-Trinquinuela) — feminino, alazão, 3 anos, Uruguai, por Cromo e Guarujá, de importação do Sr. Oswaldo Gomes Camiza e de propriedade dos Srs. Alberto Pitigliani e Eurico Solaneb. Tratador: Alcides Morales.

La Coruna — feminino, alazão, 3 anos, Argentina, por Pont L'Eveque e Zamora, de importação do Sr. Atilio Iruleguí e de propriedade do Sr. João José de Figueiredo. Tratador: Mario de Almeida.

Pânico — masculino, preto, 4 anos, Rio Grande do Sul por Pantalon e Dirty Trick, de criação do Sr. Breno Caldas e de propriedade do Stud Rubro Negro. Tratador: Carlos Torres.

Pairfax — masculino, castanho escuro, 3 anos, São Paulo, por Hunter's Moon e Fairy Song, de criação dos Srs. Roberto & Nelson Seabra e de propriedade do Stud Seabra. Tratador: Juan Zuniga.

Brutus — masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul por Duggan e Amara, de criação do Sr. Francisco Carrucio e de propriedade do Sr. Placido Guimarães. Tratador: Paulo Rosa.

Birrete — masculino, zaino, 4 anos, Argentina, por Full Sail e Boina Roja, de importação do Sr. Atilio Irulegui e de propriedade do Sr. Euvaldo Lodi. Tratador: Claudemiro Pereira.

Comtesse — feminino, castanho, 2 anos, Paraná, Por Tacay e Best Girl, de criação do Sr. Luiz G. A. Valente de propriedade do Sr. Luiz Tripodi. Tratador: Luiz Tripodi.

Vivianne (ex-Casablanca) — feminino, castanho, 2 anos, Minas Gerais, por Madariaga e Desiderata, de criação do Haras N. S. de Lourdes e de propriedade do Stud Nova Era. Tratador: Waldemar Costa.

Odila — feminino, alazão, 2 anos, São Paulo, por King Salmon e Fátima, de criação e propriedade do Sr. A. J. Peixoto de Castro. Tratador: Tancredo Coelho.

Volage — feminino, castanho escuro, 2 anos, São Paulo, por Felicitation e Volcanica, de criação dos Srs. Roberto & Nelson Seabra e de propriedade do Sr. Roger Guthmann. Tratador: Juan Zuniga.

"Prêmio Edison Hortal"

BUENOS AIRES, 26 (AFP) — Na localidade de Salto será disputada domingo a corrida automobilística em que será posto em jogo o «Prêmio Edison Hortal». A prova será em 30 voltas de um circuito que mede 1 800 metros, o que dará um total de 54 quilômetros. Quarenta pilotos participando da corrida, entre as quais Descote, Milanesi e Barbalarga.

SWALLOW TAIL JÁ SEGUIU - NIMROD EMBARCA SEGUNDA-FEIRA - SALADITO IRÁ NA TERÇA

Menos de quinze dias nos separam do G. P. "São Paulo", a prova máxima do turf paulista, e os carreiristas cariocas já vão-se interessando pelo movimento de animais que participarão daquele importante páreo. Assim é que foi noticiado com grande destaque o embarque do "crack" inglês Swallow Tail, o provável favorito do grande prêmio do dia 7, e agora, já se pode anunciar que o segundo favorito Nimrod partirá na próxima segunda-feira. Saladito, a esperança do Stud Jabour, substituto de Carrasco, embarcará terça-feira de avião.

São os seguintes os animais inscritos nos 3.000 metros, da importante prova: Cid, Manguari, Swallow Tail, Jabuti, Negrusa, Nimrod, Birrete, Saladito, Dernah, Kathaleen, Lavinia, Big Red, Guaraz, Magali, Jupiter, Hood e Multiple. Tudo leva a crer, porém, que o campo ficará reduzido a uns dez ou doze animais, pois os outros positivamente não possuem "chance" diante de Swallow Tail e Nimrod.

Antecipada para amanhã a peleja do América no Chile

SANTIAGO, 26 (AFP) — A partida de football entre o América F. C., do Rio de Janeiro e o selecionado chileno, suspensa no domingo passado, devido ao mau tempo e que havia sido marcado para o próximo domingo, foi agora programado para quinta-feira, às 19,30 horas, no mesmo local, isto é, no Estadio Nacional, segundo resolveu ontem à noite, o Conselho da Divisão de Honra do Football Profissional.

Apesar do encontro ser efetuado num dia útil e numa hora pouco costumeira, espera-se que a "torcida" compareça acrescida, pois há curiosidade em ver a atuação do selecionado frente aos "onze" brasileiros.

O América jogará no domingo, à tarde, contra o Union Española, club com o qual empatou em sua estréia, e a 1.º de maio, segunda-feira, em Valparaiso, enfrentará o Wanderers.

O Bonsucesso

Fará uma excursão

O quadro de profissionais do Bonsucesso realizará uma temporada pelos gramados de Minas Gerais. Na sexta-feira, o conjunto leopoldinense embarcará por via férrea com destino à cidade de Rio Branco, onde deverá atuar na noite de sábado. Em seguida, o grêmio rubro-anil viajará para Porto Novo, atuando na tarde de segunda-feira, havendo possibilidade de uma terceira partida em Cataguases.

Preparando-se para esta excursão, os profissionais do Bonsucesso treinarão em conjunto na tarde de amanhã.

Jabuti queimado

Foi queimado do tendão, recentemente afetado, o "crack" Jabuti, que por esse motivo ficará afastado das pistas por alguns meses. Ainda existem esperanças de que o filho de Formasteros volte a correr.

Vendida Gralhana

Ao tratador Valdemar Athanasi, acaba de ser vendida a égua Gralhana, que nada tem corrido na Gávea. O preço: 25 mil cruzeiros.

Tuta e Seixas chegaram

SANTOS, 26 (Asapress) — Chegaram ontem à tarde, a esta cidade, os players Tuta e Seixas, do C.R. Vasco da Gama, que reforçarão a equipe da Associação Atlética Portuguesa, em sua excursão a Portugal.

Outra temporada no norte

CONTINUAÇÃO DA 12.ª PÁGINA

Mundo pelo Sr. Maresca, sócio do Sr. Doce, sendo que, pelo acôrdo inicialmente feito, o Flamengo seguiria em meados de maio próximo. No entanto — acentuou o Sr. Francisco Abreu — que, se não ficar assentada a ida à Europa, o Flamengo voltará a excursionar ao norte, pois tem vários convites interessantes de clubs de Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia e Espírito Santo, etc.

De qualquer maneira, até a próxima semana, o Flamengo decidirá a situação, para tomar as providências necessárias.

35 ATLETAS NA "VOLTA DA QUINTA DA BOA VISTA"

Na manhã de domingo, na Quinta da Boa Vista, será realizada a segunda prova de qualquer classe para o Campeonato de Corridas de Fundo, da F. M. A. O certame envolve um percurso de cêrca de cinco quilômetros, através das belas alamedas daquele parque. Os mesmos rapazes que foram inscritos para domingo último, na Lagoa, estão alistados para êsse evento semi-final, contando-se 16 atletas do Vasco, 13 do Botafogo e 6 do Fluminense.

A concentração dos atletas e juízes está determinada para as 8,30 horas, num ponto central da Alameda próxima ao campo de hipismo.

Em Alvaro Chaves

Novo confronto entre os quadros mistos do Botafogo e do Fluminense

Botafogo e Fluminense, representados por seus quadros mistos, voltarão a ser apresentados ao público, hoje, à noite, no gramado de Alvaro Chaves, desta feita em caráter de revanche. Como se sabe, no prélio travado domingo último, os tricolores levaram a melhor, pela contagem de 4x1, esperando agora os botafoguenses tirar a forra, marcando também um triunfo significativo, a fim de apagar a má impressão deixada por ocasião do primeiro encontro.

Os quadros

Os dois quadros apresentar-se-ão assim formados:

Fluminense — Celso; Duarte e Chiquinho; Batatais, Oswaldo e Chatão; Haroldo, Robson, Miltinho, Jerônimo e Joel.

Botafogo — Matarazzo; Jorge e Bolinha; Brito, Carlito e Adão; Mangaratiba, Moacir, Cesar, Careca e Reinaldo.

O início do prélio está marcado para às 21 horas.

BELO HORIZONTE, 26 (Asap.) — Apuramos, que no prélio noturno de hoje contra o América, em disputa do Torneio Triangular, o Cruzeiro estreará um novo uniforme, constante de camiseta branca, com punhos, gola e escudo azul.

Transferido o Torneio Inicio

BELO HORIZONTE, 26 (Asap.) — O Torneio Inicio da Federação Mineira de Football, estava anunciado para o dia 30 do corrente mês. Mas, por motivos de interesse geral, foi transferido para 7 de maio.

A TERCEIRA PELEJA

Jogarão no campo do Ceres os quadros do Sétimo Batalhão da Polícia Militar e dos Funcionários do S. P. B.

Em disputa do terceiro encontro da série "melhor de três", defrontar-se-ão no gramado do Ceres F. Club, os quadros do 7.º Batalhão da Polícia Militar, e do Funcionários do Sanatório Penal de Bangu.

O prélio decisivo, sem dúvida, é aguardado com invulgar interêsse. No primeiro jogo, o 7.º Batalhão da Polícia Militar levou a melhor pelo escore de 6x5. Na segunda peleja, entretanto, o conjunto dos Funcionários obteve expressiva vitória, por 3x1. Espera-se, pois, uma luta renhida e movimentada, devendo ser prestigiada por numeroso público.

Aos players do 7.º Batalhão

Para a importante peleja com os Funcionários do Sanatório Penal de Bangu, no gramado do Ceres F. Club, o Departamento Técnico do 7.º Batalhão da Polícia Militar designou a seguinte delegação:

Técnico — Sargento Rubens; supervisor — Tenente Bellini; jogadores: David; Caneiro e Lourival; Enédio, Rios e Barros; Morais, Jorge, Danilo, Rubens e Jóia. Reservas — Grapete, Benedito, Claudio e Ademar.

Convocados os players do F.P.B.

O técnico Marino Gomes de Sena, por nosso intermédio, convoca os seguintes jogadores que integram o quadro dos Funcionários do Sanatório Penal de Bangu:

Albuquerque, Jorge, Noel, Carragal, Feliciano, Liru, Moacir, Murnaeir, Nailor, Rucigo, Jaime, Durval, Rubens, Sapinho e José.

Tanto os Funcionários do Sanatório Penal de Bangu, como o 7.º Batalhão da Polícia Militar, vem de convidar o padre Sebastião, grande amigo dos detidos no Sanatório, para dar o "ponta-pé" inicial da sensacional contenda.

O padre Sebastião é o convidado de honra das duas equipes na terceira peleja, marcada para o campo do Ceres F. Clube.

Diez ou Picabéia para substituir "Campeão"

BELO HORIZONTE, 26 (Asap.) — Diante das sucessivas derrotas sofridas pelo Atlético Mineiro em São Paulo, o seu preparador técnico «Campeão», solicitou à diretoria, rescisão de contrato. Os mentores «carijós», ainda não se pronunciaram sôbre o pedido. Mas já se fala nos bastidores atleticanos, que o mesmo será aceito e que os nomes de Ricardo Diez e Abel Picabeia, aparecem como os mais prováveis, para assumir a direção técnica dos profissionais alvi-negros.

Momentos de intensa vibração esportiva no Bangu

Na solenidade de entrega dos prêmios aos nadadores

Flagrante do presidente do Bangu, Sr. José Ramos Penedo; do diretor de natação do BAC, Sr. Raul Ferreira Pinto, e do capitanea da legião azul, Antonio J. de S. Goulart, logo após terem recebido a rica taça "Dr. Guilherme da Silvei ra Filho".

A diretoria do grêmio suburbano, no encerramento dos festejos levados a efeito pelo transcurso do 46.º aniversário daquela agremiação, fez a entrega solene dos vários prêmios que os nadadores banguenses conquistaram nas 25 provas de natação realizadas na piscina da Fábrica Bangu, há dias passados.

Sob intensa salva de palmas da numerosa assistência presente e que dia a dia se entusiasma cada vez mais pelo nobre sport, especialmente diante dos grandes benefícios que êle vem trazendo a seus praticantes, o presidente do Bangu, Sr. José Ramos Penedo, fez a entrega aos nadadores locais de cinco medalhas de vermeil, 26 de prata e 26 de bronze, bem como uma caderneta da Caixa Econômica, contendo Cr$ 300,00 para o menino José Nilton Botelho, dadiva de um anônimo que ficou comovido ao vê-lo nadar 25 metros, nado de peito perfeitamente bem, cujo fato emocionou todos que o viram nadar, justamente porque êle, muito embora sofresse de paralisia do braço direito, em pouco tempo aprendeu a nadar...

Em seguida, o capitânea da legião azul (vencedora), Antonio José de Souza Goulart, recebeu a taça "Dr. Guilherme da Silveira Filho", a qual será disputada anualmente e, no seu pedestal, será colocada uma placa de prata alusiva à legião vencedora, determinará o grande feito...

No meio de tanta palma e vibração reinantes, o primeiro titular da natação banguense, Adelino Semeão Mota, campeão carioca dos 50 metros, nado de peito (petizes), recebeu uma linda medalha de ouro, como prova de afeto e carinho do club.

Finalmente, 64 menores e 4 adultos que aprenderam a nadar na piscina da Fábrica Bangu e concluiram o Curso Prático de Natação (costas, peito, crawl e salvamento) receberam o diploma de nadador.

Diante do que nos foi dado apreciar na sede do vovô de nosso football e nas competições em que as legiões verde e azul se defrontaram com verdadeiro denodo, técnica e disciplina, ficamos certos de que os banguenses, na realidade, "já têm a mística da natação".

PIADAS DE MUTT E JEFF

PROGRAMA DE SÁBADO

MONTARIAS PROVAVEIS

1.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 13,40 horas.
Kg
1—1 Guararape, S. Câmara ... 56
2 Fanita, X. X. ... 48
2—3 Gralhana, A. Barbosa ... 54
4 Rolante, J. Martins ... 50
3—5 Aldean, X. X. ... 54
6 Segrêdo, D. Moreira ... 54
4—7 Mi Chiquita, J. Tinoco ... 48
8 Gaita, X. X. ... 56
9 Borrachudo, P. Tavares ... 54

2.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 14,10 horas. (Compulsório).
Kg
1—1 Cricaré, I. Pinheiro ... 54
2 Sahib, X. X. ... 52
3 Afeto, P. Tavares ... 54
4 Bolão Dourado, N. C. ... 50
2—5 Graudélia, X. X. ... 50
6 Ibiapina, J. Dias ... 50
7 Lavinia, O. Macedo ... 50
8 Huracan, O. Castro ... 52
3—9 Lingote, J. Tinoco ... 54
3—10 Imburi, X. X. ... 52
11 Agua Linda, C. Moreno ... 50
12 Seu Aniceto, E. Card. ... 54
4—13 Flim, A. Portilho ... 50
14 Janina, D. Moreira ... 50
15 Libio, M. Chirino ... 56
" Portugal, G. Santos ... 54

3.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14,40 horas.
Kg
1—1 Sky, J. Portilho ... 54
2—2 Guinéo, A. Portilho ... 54
3 Destemor, I. Pinheiro ... 54
3—4 Cambuci, E. Castillo ... 54
5 Janda, A. Brito ... 54
4—6 Daphne, B. Ribeiro ... 56
" Elvira, D. Moreira ... 50

4.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 15,15 horas.
Kg
1—1 Egeu, L. Rigoni ... 58
2 Rio Verde, L. Mezaros ... 56
2—3 Luetzow, C. Moreno ... 56
4 Aquila, D. C. ... 54
3—5 Jequitinhonha, X. X. ... 54
6 Cumberland, D. Ferreira ... 56
" Barcelona, F. Irigoyen ... 54
4—7 Jamary, O. Ullôa ... 56
8 Fogo Bravo, J. Portilho ... 56
" Brown Boy, D. C. ... 52

5.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,50 horas (Betting).
1—1 Endwell, F. Irigoyen ... 55
2 Tabarôa, P. Coelho ... 55
3 Etincelle, J. Mesquita ... 55
2—4 Florena, L. Rigoni ... 55
5 Gri, J. Dias ... 55
6 Formiga, D. Moreira ... 55
3—7 Diva, X. X. ... 55
8 Viscondessa, A. Araújo ... 55
9 Casuarina, O. Castro ... 55
4—10 Loire, O. Ullôa ... 55
11 Ida, X. X. ... 55
12 Noiva, O. Fernandes ... 55

6.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — (Betting) — Às 16,25 horas.
Kg
1—1 Regente, M. Coutinho ... 58
2 Cauteloso, B. Ribeiro ... 52
3 Arsenal, N. Mota ... 52
4 Sulamita, X. X. ... 50
2—5 Lipe, L. Rigoni ... 56
2 El Alamein, C. Moreno ... 52
7 Tupiara, D. Moreira ... 54
8 Tusca, S. Barbosa ... 54
3—9 Olympus, J. Tinoco ... 56
" Night Club, A. Araújo ... 52
10 Foliador, X. X. ... 50
11 Flim, A. Portilho ... 48
12 Amir, X. X. ... 40
4—13 Perfume, C. Neto ... 54
" Galopando, O. Macedo ... 56
14 Brutus, A. Rosa ... 56
15 Vaidoso, P. Tavares ... 54
" Afeto, X. X. ... 50

7.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting) — Às 17,10 horas.
1—1 Pracinha, L. Rigoni ... 55
" Leste, L. Mezaros ... 50
" Caxambú, N. C. ... 53
2—2 Cavador, D. Moreira ... 52
3 Heremon, O. Ulloa ... 54
" Itaim, C. Moreno ... 60
3—4 Velho Rico, J. Tinoco ... 57
5 Fogo Bravo, J. Portilho ... 50
6 Mustafá, A. Araújo ... 54
" Pânico, J. Araújo ... 57
4—7 Ajahy, O. Macedo ... 52
8 Abdin, A. Rosa ... 54
9 Lucifer, D. C. ... 52
" Cumberland, D. C. ... 49

AVISO

A Comissão de Corridas deliberou não realizar corridas nos dias 6 e 7 de maio e marcar o dia 2 do mesmo mês, para o encerramento das inscrições das corridas de 13 e 14.

PROGRAMA DE DOMINGO

MONTARIAS PROVAVEIS

1.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,00 horas.
Kg
1- 1 Marroquino, S. Ferreira ... 54
2- 2 An. Boleyn, F. Irigoyen ... 52
3- 3 Odon, L. Rigoni ... 54
4- 4 Coraliaco, A. Araujo ... 54
" Gasconha, E. Castillo ... 52

2.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 13,30 horas.
Kg
1- 1 Arabiana, C. Neto ... 50
2 Hellenico, W. Meirelles ... 50
2- 3 Haridan, D. Moreira ... 50
4 Montése, J. Tinoco ... 52
3- 5 Majestade, S. Camara ... 48
6 Ureno, O. Reichel ... 56
7 Furão, L. Mezaros ... 58
4- 8 Grão Mogol, D. Moreira ... 54
9 Pury, A. Portilho ... 56
10 Caá-Puan, A. Aleixo ... 52

3.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,00 horas.
Kg
1- 1 Jaguaribe, D. Moreira ... 56
" Assalto, J. Mesquita ... 56
2- 2 Iman, A. Araujo ... 56
3 La Malinche, D. Ferreira ... 54
4 Cracóvia, J. Tinoco ... 54
3- 5 Maná, L. Rigoni ... 56
6 Rio Bonito, I. Pinheiro ... 56
7 Moita, O. Fernandes ... 54
4- 8 Cati, x x ... 56
9 Poranga, E. Castillo ... 54
10 Milu, A. Ribas ... 54

4.º páreo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,40 horas.
Kg
1- 1 Rangoon, F. Irigoyen ... 54
" Volage, D. Ferreira ... 54
2- 2 Odila, x x ... 54
3 Lacimia, x x ... 54
4 Comtesse, L. Rigoni ... 54
3- 5 Oculta, D. Moreira ... 54
6 Marinha, C. Moreno ... 54
7 Vivianne, S. Ferreira ... 54
4- 8 Oliza, J. Portilho ... 54
9 Girafa, A. Barbosa ... 54
10 Home Fleet, D. C. ... 54

5.º páreo — Grande Prêmio "José Carlos de Figueiredo" — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 — Às 15,15 horas.
Kg
1- 1 Magali, J. Mesquita ... 56
2- 2 Big Red, A. Ribas ... 58
3- 3 Birrete, L. Rigoni ... 56
4- 4 Empeñosa, F. Irigoyen ... 56
" Tirolesa, D. Ferreira ... 56
" Loretta, O. Reichel ... 51

6.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting) — Às 15,50 horas.
Kg
1- 1 Jo-Jo, I. Pinheiro ... 56
2 Lord Polar, L. Rigoni ... 56
3 Grão Pará, J. Portilho ... 56
2- 4 Urubixaba, J. Araujo ... 53
5 Taruman, A. Barbosa ... 56
6 Tahia, x x ... 54
3- 7 Jangadeiro, O. Ulloa ... 56
8 Frontal, J. Mesquita ... 56
9 F. E. B., J. Tinoco ... 54
10 Uganda, O. Castro ... 54
4-11 Ecelero, C. Moreno ... 56
12 Jaboticaba, D. Moreira ... 54
13 Istar, D. Ferreira ... 56
" Don Padija, não corre ... 56

7.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 (Betting) — Às 16,30 horas.
Kg
1- 1 Giro, x x ... 52
" Souverain, B. Ribeiro ... 60
2 Impetuosa, D. Moreira ... 50
2- 3 La Coruña, P. Coelho ... 50
4 Cantinero, J. Martins ... 52
5 Péniche, W. Andrade ... 50
3- 6 Laturno, A. Torres ... 56
7 Puritana, J. Tinoco ... 50
" Chevrette, O. Macedo ... 50
4- 8 York, I. Pinheiro ... 60
9 Rey Brujo, A. Portilho ... 56
10 Fleur Blanche, L. Rigoni ... 54
" Maravedi, não corre ... 60

8.º páreo — "Turma de Engenheiros de 1929 — 1.600 mts. — Cr$ 40.000,00 (Betting) — Às 17,10 horas.
Kg
1- 1 Scarface, F. Irigoyen ... 55
" Elan, D. Ferreira ... 55
2 Boticcelli, F. Madalena ... 55
2- 3 Mediador, L. Leiton ... 55
4 Califa, O. Reichel ... 55
5 Toropi, D. Moreira ... 55
3- 6 D. Antonico, A. Barbosa ... 55
7 Cabo Frio, O. Ulloa ... 55
8 Islete, S. Ferreira ... 55
4- 9 Ronon, J. Mesquita ... 55
10 Mutisia, A. Rosa ... 53
11 Don Euvaldo, C. Moreno ... 55
" Serra Negra, L. Rigoni ... 53

Várias do TURF

— Em virtude da suspensão imposta ao tratador José Venâncio, foram retirados de suas cocheiras os animais Comendador, Agua Linda e uma potranca inédita, que passarão a ser cuidados por Henrique Itrillo.

— Manguari e Forget seguiram para São Paulo. O primeiro completará os preparativos para disputar o G. P. "São Paulo".

— Coraje já está em São Paulo.

— Drácula passou a novo proprietário, pela importância de Cr$ 60.000,00.

— Marcel L'Ollierou, o piloto de Swallow Tail, na prova máxima do turf paulista, já se encontra em Cidade-Jardim.

— Gonçalino Feijó também seguiu para São Paulo, levando Cajaiba, Haramun, Don Padija e Gold Mary.

— Sarambu também está em São Paulo.

— Voltou às atividades o tratador Jorge Burioni, tendo a seu cargo Xepur e Obstáculo.

Campeão paulista x campeão gaucho

S. PAULO, 26 (Asap.) — Amanhã à noite, no Parque Antártica, medirão forças as representações principais de football do São Paulo F. C., bi-campeão paulista, e do Grêmio Porto-Alegrense, campeão gaucho, que está de volta de Salvador, onde tomou parte no Torneio Quadrangular, classificando-se em 2.º lugar. Esta é a primeira vez que o tricolor porto-alegrense se exibe na Paulicéia. E como a sua equipe é formada por quase todos os elementos que integraram a seleção gaucha, o ambiente de curiosidade e interêsse dos aficionados locais é animador.

SERÁ PEQUENA A PRÓXIMA COLHEITA DO CAFÉ

LETRAS E ARTES

UM BRASILEIRO DE PARIS

E' brasileiro ou é francês? Temos que reivindicar a sua nacionalidade, incluí-lo dentre aquêles que, na pátria ou longe dela, contribuem para o seu bom nome nos domínios da cultura. Mas compreendemos, também que, sob o ponto de vista da influência do meio, Paris o chame ao seu grande grupo, da mesma forma que acontece a indivíduos de outros países, aglutinados no ecletismo da Cidade-Luz. Ivan da Silva Bruhns há muitos anos que reside em França, condecorado com a Legião de Honra, isento de júri nas principais sociedades artísticas, como a Société Nationale des Beaux Arts, a Société du Salon d'Automne e a Société des Artistes Decorateurs, distinguido com grandes prêmios, medalhas e diplomas em exposições internacionais de Paris, Barcelona, Milão, Berlim, Nova York, Pittsburgh e mais uma dezena de cidades, autor de obras decorativas no Palácio do Ministério do Exterior da França, nas Embaixadas Francesas em Berlim, Varsóvia e Washington, na Legação do México em Paris, no Palácio de Luxemburgo, na Manufacture Nationale des Gobelins, em outros palácios e ainda em vapores como o "Atlantique" e o "Normandie" — distribui sua atividade largamente entre a decoração e a pintura, desfrutando o seu nome de trânsito internacional. Sente-se, nessa irradiação, que o ponto de partida é Paris, como Paris está viva na sua arte, pelo espírito e pela técnica. Há quatro meses se encontra no Rio. Aqui tem trabalhado ativamente. O resultado dessa produção local, associado a outras paisagens também cariocas, que havia feito por ocasião de sua última estada entre nós, êle reuniu na atual exposição no Museu Nacional de Belas Artes. Essa exposição constitui, portanto, a feliz oportunidade de conhecer-lhe a técnica, não através de impressões realizadas no estrangeiro, mas na sequência de aspetos do Rio. A Lagoa Rodrigo de Freitas, Copacabana, Ipanema, trechos de rua são os temas da maioria de seus quadros, a que se juntam algumas composições como "Fuga para o Egito" e "Jesus andando sôbre as ondas", e algumas naturezas-mortas. Há, pois, na coleção exposta, vários ângulos de apreciação. De um lado, nas naturezas-mortas, êle afirma sua preocupação pela matéria, em estudo de forma e volume, de arranjo e de côr, de pluralidade de elementos, penetrando o assunto nas suas qualidades e atributos materiais: é objetivo, realista, embora o faça com largueza e bom gôsto. De outro lado, atinge em certos quadros de tema, o livre jogo da composição, dominado pela expressividade, pelo equilíbrio, pelas condições, enfim, de origem decorativa. Nos primeiros, a pintura o domina, a pasta representa a intenção principal; nos últimos, registram-se a idéia, a forma, o gôsto. Entre uns e outros se colocam as paisagens, que trata com absoluta segurança de planos, com acentuada simplicidade, nos limites da ilustração e do cartaz. Consegue-o, porém, com fôrça, com vigor, pictoricamente. Ora estilizando, especialmente as árvores, ora geometrizando, especialmente os motivos urbanos, deixa-se levar pela entonação romântica das horas de pouca luz, colorizando os tons na nota grave em que os usa. — paisagens tristes, que traduzem um temperamento, ou a hora do declínio do dia. Não quis tomar conhecimento do sol. A natureza dispõe de horas para tôdas as sensibilidades. A pintura de Bruhns afasta-se da suavidade ou do penumbrismo da maior parte de suas telas. Sobram-lhe qualidade de composição, entonação, planos, enfim, condições de interêsse que testemunham o belo artista, que é, sem favor, o seu autor, festejado em Paris, vitorioso pelo mundo e tão bem recebido e acatado entre os seus.

C. K.

INAUGURADO NA GALERIA DOS EX-MINISTROS DA JUSTIÇA O RETRATO DO SR. ADROALDO MESQUITA DA COSTA — Realizou-se no gabinete do titular interino da pasta da Justiça, professor Honorio Monteiro, a inauguração do retrato do senhor Adroaldo Mesquita da Costa, ministro da Justiça no período de 9-11-47 a 31-3-50 o qual passou a integrar a galeria de retratos dos ex-ministros da Justiça, ali existentes. Presidiu à solenidade o ministro Honorio Monteiro e a ela estiveram presentes, altas autoridades e auxiliares de seu gabinete, os diretores das várias repartições do Ministério, jornalistas credenciados junto ao gabinete, além de amigos e admiradores do homenageado, notando-se, dentre outras pessoas gradas, a presença dos ministros Lafayette de Andrada e Abner de Vasconcellos, generais Lima Câmara e Danton Garrastazu, Dr. Plinio de Freitas Travassos, Procurador Geral da República e Theodoro Arthou, Procurador Geral da Justiça do Distrito Federal e representantes da Associação dos Magistrados Brasileiros. Nessa ocasião, pronunciou S. Ex.ª breve discurso em que salientou a personalidade do Dr. Adroaldo Mesquita da Costa e focalizou as principais iniciativas durante sua gestão

Em consequência, diminuirá a exportação para os Estados Unidos — Declarações do Sr. Teofilo de Andrade ao chegar àquele país

NOVA YORK, 26 (A. F. P.) — "A propaganda em favor do café deve continuar nos Estados Unidos, de maneira intensiva" — declarou o Sr. Teofilo de Andrade, presidente do "Bureau" Pan-Americano de Café, ao regressar de retôrno da missão que lhe foi confiada por êsse organismo no Brasil.

Acrescentou que a transferência de fundos autorizada pelo Brasil, a título de contribuição ao "Bureau" Pan-Americano de Café já foi efetuada, e o Govêrno brasileiro pediu ao Congresso para conceder novos créditos para o futuro.

O Sr. Teofilo de Andrade recordou que o fim do "Bureau" é estimular o consumo de café nos Estados Unidos, e informar o público a respeito de todos os fatos relacionados com a indústria e o comércio de café.

— "Uma vez que o café é a principal fonte de divisas para a maior parte dos países da América Latina, e que essas divisas permitem a compra de mercadorias americanas, por essas nações, é dever mútuo da América Latina e dos Estados Unidos fazerem todos os esforços possíveis para continuar e aumentar a propaganda em favor do café, neste país.

A próxima colheita — acrescentou o Sr. Teofilo de Andrade — não estará disponível antes de julho, para exportação, e será pequena em consequência da sêca no Brasil, em 1949. Por essa razão, o Congresso brasileiro autorizou o Banco do Brasil a

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

Gilberto Santos Ferreira, o assassinado

É O SEU "CASO"?

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo

KING FEATURES SYNDICATE

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"

a) — AS IDEIAS OBSESSIVAS FREQUENTEMENTE SE EFETIVAM?

RESPOSTA: — Não, diz o Dr. Frederic Wertham, em seu fascinante livro de psicologia do crime — "O espetáculo da violência". Existem pessoas que ficam aterrorizadas porque não podem tirar tais pensamentos do espírito, como — "Que aconteceria se eu usasse a faca da mesa para cortar a garganta de meu marido?" — "Suponha que eu pudesse pular a janela". Mas, diz o Dr. Wertham, essas obsessões, embora sejam quase impossíveis de suportar para o doente (antes de ser curado), nunca são transformadas em atos. Representam uma substituição para ação, como o sonhar de olhos abertos.

*

b) — OS MENINOS SÃO MAIS DIFÍCEIS DE CRIAR DO QUE AS MENINAS?

RESPOSTA: — Têm literalmente menos resistência a doenças e são mais inclinados aos acidentes, mas se são mais do que "uma corrente nervosa", isso depende do temperamento. Se você principalmente quer que suas crianças sejam boas — para não causar dificuldade — você achará os meninos mais "ousados", porque são em geral mais agressivos e refratários às normas, mas quando crescem, as meninas são mais exigentes e requerem mais atenção. Dar a partida certa na vida aos meninos ou meninas é o verdadeiro trabalho mental e fìsicamente, mas vale o esfôrço.

*

c) — AS CRIANÇAS SURDAS TEM DIFICULDADE PARA FALAR?

RESPOSTA: — Muito ao contrário, diz a Dra. Mildred C. Templin, da Universidade de Minnesota. Nas experiências de três grupos de crianças da mesma idade, classe e "coeficiente de inteligência", os alunos totalmente surdos pronunciaram errado apenas metade das palavras que as pessoas que tinham dificuldade de audição, e um têrço quanto às crianças em inferioridade. Pelo menos para uma criança falar corretamente é em grande parte uma questão de lembrar como as palavras parecem, e uma criança que não pode ouvir, tende a ver as coisas mais de perto do que uma cuja atenção está dividida entre a vista e a audição.

Encontrada no Baltico perfurada de balas

Os pescadores suecos trazem para Estocolmo uma roda de avião, achada em alto mar — Tudo indica ter pertencido ao aparelho americano abatido pelos russos — Enviadas as condecorações concedidas aos aviadores mortos aos seus pais

ESTOCOLMO, 26 (U. P.) — A roda de um avião completamente perfurada de balas chegou a êste pôrto por mãos de pescadores suecos. As autoridades aduaneiras acreditam que a roda, encontrada no Báltico, provavelmente pertenceu ao avião da Marinha dos Estados Unidos que desapareceu no dia 8 dêste mês.

A NOITE — 4.ª-feira 26/4/50 — N. 13.471

ENVIADAS AOS PAIS DOS AVIADORES MORTOS AS CONDECORAÇÕES QUE LHES FORAM CONFERIDAS

WASHINGTON, 26 (AFP) Em nome do presidente dos Estados Unidos, o secretário da Marinha, Francis Matthews, em homenagem póstuma, condecorou com a "Distinguished Flying Cross" aos dez membros da equipagem do quadrimotor "Privateer", da Marinha norte-americana, recentemente desaparecido no Báltico. A citação que acompanhou esta condecoração, enviada aos pais dos aviadores, lhes rende homenagem, por "terem cumprido com coragem e dedicação as tarefas que lhe haviam sido ordenadas, em uma missão em tempo de paz". A citação acrescenta que os aviadores "prestaram um serviço extraordinário à Marinha e ao país".

A tragédia de Olinda

Mariinha pôsa para os fotógrafos e nega o crime — A denúncia das cartas anônimas

RECIFE, 26 (Asap.) — E cada vez mais denso o véu que encobre o crime de Olinda. A opinião pública continua apaixonada, disputando os jornais que publicam ampla reportagem sôbre o assassínio de Nair Neves. Mariinha Brito, recolhida à Colônia de Mulheres Delinquentes, em face do decreto de prisão preventiva do juiz, continua posando para os fotógrafos, apresentando grande calma, sendo impregnada de frieza sua entrevista concedida aos jornais. Continua, todavia, negando qualquer participação no crime.

A polícia está, agora, empenhada em descobrir o autor das cartas anônimas, uma dirigida ao delegado de Olinda e outra à Secretaria de Segurança, as quais permitiram ficasse conhecido o roteiro que levou à constatação do crime.

Foi admitida a existência de um quarto personagem, ainda não identificado.

Apesar das suspeitas de coni-

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

VISITA DE PARLAMENTARES AO CENTRO DO COMERCIO DO CAFÉ DO RIO DE JANEIRO — Como noticiamos, estiveram em visita ao Centro do Comércio do Café do Rio de Janeiro, onde foram recebidos pelo seu presidente e demais membros, os senadores Melo Viana, Ivo D'Aquino, Ferreira de Souza, Artur Santos, Atilio Viráqua e os deputados Bias Fortes, Gabriel Passos e Carlos Pinto. Cumprimentando os visitantes, usou da palavra o Sr. Júlio Souza, líder do Comércio do Café, que ressaltou a necessidade de providências imediatas no sentido de fornecer ao mercado interno a indispensável resistência para enfrentar a onda de interessados na baixa do produto. Respondendo, o senador Ivo D'Aquino declarou, em seu nome e no de seus colegas, ter ficado ciente das reivindicações apresentadas. Na foto, aspecto da visita. — (Foto Agência Nacional)

Demitiu-se o presidente do "Presidium" húngaro

BUDAPESTE, 26 (A.F.P.) — O Sr. Arpad Szakasits, presidente do "Presidium" da República Popular húngara, demitiu-se do seu posto.

ASSASSINADO COM MAIS DE 40 FACADAS

Na subida do morro da Favela, junto ao tunel João Ricardo — Desconhecida a identidade do criminoso

Misterioso e bárbaro crime de morte ocorreu hoje, cerca de uma hora, no sopé do morro da Favela, na entrada do túnel João Ricardo, ao lado da rua Bento Ribeiro. Populares encontraram prostrado, morto, com o corpo trespassado por mais de quarenta facadas um homem de côr parda, de estatura mediana, trajando calça parda, camisa e sapatos, tudo indicando tratar-se de um operário. O infeliz jazia logo após à escada que dá acesso ao morro, à margem do caminho. Uma poça de sangue sob o cadáver, sem quaisquer outros rastros, indicava que o homem fôra colhido naquele local, num golpe traiçoeiro, e, em seguida, eliminado sob numerosos golpes desferidos selvagemente, talvez por mão movida por cégo ódio.

O morto

Comparecendo ao local o comissário Noronha, do 11.º distrito, solicitou a presença dos peritos da Polícia Técnica. Terminado o exame foi passada revista no cadáver. Um certificado

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

AOS NOIVOS

Escreve-nos, dando as suas impressões sôbre a seção "AOS NOIVOS", que se publica tôdas as sextas-feiras nêste jornal. Para as três melhores cartas-respostas, haverá brindes semanais, ofertas das seguintes casas: — "O ESPIRITO DE PORCO" — Rua do Riachuelo, 425 e Avenida Mem de Sá, 215-C — UMA BATERIA DE ALUMÍNIO "CHAMPAGNE MOSELEL" — Rua Mayrink Veiga, 28, 2.º, sala 4 — UMA CAIXA DE CHAMPANHA MOSELE. "REAL MODA" — Rua Uruguaiana, 84 — UMA BOLSA. "FOGÃO UNICO" — Rua da Constituição, 58 — UM FOGÃO A ÓLEO CRU OU QUEROSENE.

Dirija sua carta para "AOS NOIVOS" — Praça Mauá n.º 7, 4.º andar. — Continuem escrevendo, pois, a sua carta poderá ser uma das classificadas para a próxima semana

A CRISE CONTINUARA'

O Partido Socialista só aceitará solução para o caso da Bélgica, mediante compromisso do rei de que continuará expatriado

BRUXELAS, 26 (U. P.) — Max Buset, presidente do Partido Socialista, declarou que sua agremiação aceitará proposta de solução na luta pelo trono que há cinco anos se arrasta uma vez que Leopoldo prometa por escrito que continuará expatriado.

A declaração de Buset tem base na negativa feita horas antes por Leopoldo, de não assumir tal compromisso, já que poderia "afetar" a dignidade real, reduziu as esperanças de terminação da crise que deixou a Bélgica sem govêrno há cinco semanas.

APRESENTOU-SE O BÁRBARO CRIMINOSO

"ATÃO" CONTA UMA HISTÓRIA FALSA PARA ESCLARECER O ASSASSÍNIO DE NATAL

O motorista "Atão", quando prestava depoimento na delegacia do 13.º distrito

Como se esperava, e A NOITE noticiou ontem, Gabriel Nascimento Daniel, motorista, português, morador à rua Carmo Neto n. 11, autor do bárbaro assassínio do seu colega Waldemar Mario da Silva, conhecido pelo vulgo de "Natal", apresentou-se às autoridades policiais do 13.º distrito.

"Atão", vulgo a que atende o assassino, compareceu acompanhado de advogado e com a "história" na ponta da lingua...

Dentre outras coisas declarou, em sua defesa, que a vítima o insultava diariamente e que, na manhã do crime, após séria desinteligência com o antagonista, foi por êle violentamente esbofeteado.

"Hoje nasceu teu dia"

Na madrugada de segunda-feira, relatou "Atão", quando estacionado na Praça Mauá, teve oportunidade de atender a dois passageiros. Mais tarde, regressando ao "ponto", que é na rua Carmo Neto, quando transitava pela rua Uruguaiana, foi "fechado" por outro veículo, o mesmo acontecendo na Avenida Marechal Floriano, em frente à Light, só ali reconhecendo, então, que no volante do outro auto se encontrava "Natal".

Parou o seu veículo e, o adversário, na ocasião, empunhando uma faca, tentou agredi-lo, no que foi obstado por um vigia de uma das casas comerciais ali existentes. Durante essa última ocorrência, "Natal" dissera-lhe: "Hoje nasceu o teu dia. Vais morrer"...

Novamente não reagiu à provocação do assassinado, recolhendo o seu veículo à garage Cooperativa, sita à Avenida Presidente Vargas, n. 1667.

De regresso à sua residência, com medo de algum atentado, re-

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

MORREU SUBITAMENTE

Faleceu ontem, às 16 horas, subitamente, no interior da Fábrica Nova-América, em Del Castilho, o eletricista José Gomes da Rocha, de 36 anos, viuvo, morador à rua Bispo Lacerda n. 21.

O comissário Leão Mendes, de dia no 20.º distrito policial, na possibilidade de tratar-se de um acidente, requisitou o comparecimento da Perícia. O corpo do inditoso operário foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

UM AÇOUGUE COMO OS OUTROS...

Fila desde a madrugada... e... não há carne

Fregueses do açougue da rua Capitão Felix, esquina da de Alegria, dizem que êle é igual a muitos outros. Forma-se longa fila desde as duas horas da madrugada. As portas se abrem às 5 horas. Misteriosamente, a carne melhor saiu tôda sem ninguem ver. Só fica a de inferior qualidade. Os fregueses reclamam. E o açougueiro se limita a dizer que quem quiser levar leva ou deixa.

Recomendamos o caso à Delegacia de Economia Popular.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 28

Otaner - Rio

HORIZONTAIS — 1. Declamar — 3. Genetriz — 5. Ligue — 7. Medicamento — 10. Título do soberano do Iran — 11. Símbolo do rádio — 12. Guloso — 15. A principal dificuldade de um negócio — 16. Repetição — 17. Aia — VERTICAIS — 1. A familia — 2. Grande ramo cortado de árvore — 3. Pessoa que tem mêdo de qualquer coisa — 4. Ligação — 6. Variação pronominal — 8. Nome de um orixá — 9. Seguiam — 12. A última parte do curral de pesca — 13. Interjeição de apelo, chamamento — 14. Máu cheiro.

Soluções do problema N.º 27 — HORIZONTAIS — Singeleza — Ar — Ás — Lá — Ias — Os — Um — Tu — Ai — Pai — Em — Aa — Mi — Obliterar. VERTICAIS: Salgado — [illegible] — Grimpal — Lastime — Es — Assomar — Al — Ir.

Correspondência e colaboração para PALAVRAS CRUZADAS — Red. de A NOITE.

ENCHENTES NO CEARA'

Também no Rio Jaguaribe

FORTALEZA, 26 (Asap.) — Telegrama de Jaguaribe revela que as águas do Rio Jaguaribe tinham penetrado na parte baixa da cidade, forçando dezenas de pessoas a abandonarem suas moradias. A situação dos agricultores é profundamente lamentável, em virtude das águas haverem levado suas plantações.

Arrombados nove açudes

FORTALEZA, 26 (Asap.) — No município de Quixeramobim arrombaram nove açudes nos últimos dias, dos quais dois foram construidos com a cooperação do D. N. O. C. As águas carregaram plantações e afogaram bois, jumentos e burros.

UM BARCO PESQUEIRO SUECO PERSEGUIDO POR UM CAÇA-MINAS RUSSO

ESTOCOLMO, 26 (U. P.) — O capitão de um barco pesqueiro sueco anunciou que um caça-minas russo perseguiu sua embarcação de um ponto fronteiro à costa da Polônia às águas territoriais suecas. O comandante Airik Johnsson, do pesqueiro "Larex", declarou ter encontrado o caça-minas quando entregue à pesca de salmão a 24 milhas náuticas do litoral polonês. As autoridades suecas ordenaram imediata investigação. O "Larex" já foi detido uma vez pelos russos, provavelmente por suspeita de que a nave dava abrigo a fugitivos da Polônia.

JANE POUCA ROUPA...

QUE HISTÓRIA É ESSA, JANE? PENSEI QUE VOCÊ ESTIVESSE FUGINDO DAS GARRAS DE GILES, E...

ESTAVA, SIM, PIMPÃO!

AGORA, DIGA-ME, COMO ENTROU NÊSSE CONCURSO DE BELEZA E FOI ELEITA A "SEREIA DE 1950"... NÃO POSSO COMPREENDER...

NÃO ENTREI... PERDI MINHAS ROUPAS... ALBERTO ESTAVA NO MEU ENCALÇO...

OLHE, AQUI NÃO É LUGAR PARA CONFISSÕES... ENTRE NO CARRO E CONTE-ME A VERDADE...

UM MOMENTO, CAVALHEIRO

O OTIMISTA..!